UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.714

A resposta do Reich á declaração franco-britannica intranquiliza a Europa, perturbando o seu rithmo de paz

As conversações franco-britannicas, de Londres

AS INCERTEZAS DA SITUAÇÃO EUROPÉA ANTE A RESPOSTA ALLEMÃ VISANDO SEPARAR A FRANÇA DA INGLATERRA

ROMA, 22 (H.) — As incertezas da situação européa taes como se apresentam depois da resposta allemã á declaração franco-britannica de 3 do corrente são claramente expostas pela imprensa italiana.

Estas incertezas explicam em parte o motivo da publicação feita pela commissão suprema de defesa e na qual esta fazia ver que a Italia, em caso de conflicto, disporia de todos os elementos para a victoria.

"Considerada objectivamente, escreve a revista "Affari Esteri", a resposta allemã deixa-nos perplexos. O documento não autoriza nem a crer na abstenção da Allemanha nem no seu desejo sincero de collaborar em todas as questões europêas fundamentaes. Seria opportuno que as tres grandes potencias occidentaes conhecessem com precisão os fins reaes que o governo de Berlim procura attingir".

A mesma revista accentúa a manobra allemã que tende a separar o pacto aereo dos outros problemas, se bem que os negociadores de Londres tivessem decidido que todas as questões deviam ser consideradas interdependentes, e accrescenta: "Não se trata simplesmente de uma questão processual, mas sim de uma questão substancial. Um dos graves obstaculos da situação actual reside nas relações das grandes potencias com a U.R.S.S. O governo de Londres, ao que se sabe, continúa sempre convencido da opportunidade de um pacto oriental livremente negociado entre as potencias interessadas e sem que este pacto implique novos compromissos para a Grã-Bretanha. Esta posição é parallela á da Italia".

O articulista examina em seguida a interpretação de que a resposta de Berlim visa separar os governos de Paris e Londres, bem como ao mesmo tempo collocar a Italia numa situação difficil, obrigando-a a manobrar entre a Grã-Bretanha e a França, ao passo que existe um bloco pacifico, que não é dirigido contra ninguem e procura reforçar-se mediante a adhesão da Allemanha.

A revista conclue que as negociações futuras serão longas e laboriosas.

A DECLARAÇÃO FRANCO-INGLEZA DE 3 DO CORRENTE E O PACTO ORIENTAL

LONDRES, 22 — (Havas) — Por intermedio de seus embaixadores em Paris, Roma, Berlim e Moscou, o governo britannico aborda agora, segundo annuncia, as questões levantadas pela declaração franco-ingleza de 3 do corrente.

E' principalmente — declara-se nos meios officiaes britannicos — sobre a effectivação do pacto oriental que a Inglaterra se propõe dirigir a negociação.

Tendo em conta que o governo

(Continua na 4ª pagina)

As homenagens prestadas em Londres á Missão Financeira Souza Costa

Sir Otto Niemeyer, vivamente interessado pela exposição do chefe da Delegação Brasileira, contribuirá com preciosas suggestões afim de solucionar os diversos problemas em jogo — O provavel itinerario da Missão Souza Costa

LONDRES, 22 (Havas) — Depois do almoço dado pelo National and Provincial Bank, um dos "big five" da Grã-Bretanha, em honra da missão economica brasileira chefiada pelo sr. Arthur de Souza Costa, o ministro da Fazenda do Brasil conversou durante mais de uma hora com o marquez de Reading, ex-vice-rei da India e ex-secretario do Foreign Office.

Em seguida, o sr. Souza Costa e os demais membros da missão estiveram na séde do Banco Rothschild, onde as negociações proseguiram com os srs. Lionel e Anthony de Rothschild. Mais tarde, compareceu sir Otto Niemeyer e a discussão proseguiu num plano geral, sem que fosse examinado qualquer ponto de detalhe.

AS SUGGESTÕES DE SIR OTTO NIEMEYER

E' de crer, entretanto, que sir Otto Niemeyer, que realizou, recentemente, uma viagem ao Brasil e elaborou um plano que lhe traz o nome, tenha sido levado a apresentar suggestões preciosas para contribuir no sentido dos problemas concernentes aos atrazados das dividas commerciaes, no serviço da divida externa e á transferencia dos capitaes ou rendas das companhias estrangeiras que exercem a sua actividade no Brasil.

Sir Otto Niemeyer mostrou-se extraordinariamente interessado pela exposição do ministro sr. Souza Costa, que permittiu aos directores do Banco de Inglaterra tomar conhecimento dos problemas brasileiros desde a sua ultima viagem ao Brasil.

Não se sabe ainda quando os peritos se encontrarão de novo, mas tudo leva a crer que seja realizada nova reunião na segunda-feira proxima.

O PROGRAMMA DE VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA

Os progressos já realizados nas negociações permittem ao sr. Souza Costa encarar o seu programma de viagem, embora nada esteja ainda definitivamente resolvido. O ministro da Fazenda do Brasil conta poder deixar Londres em fins da semana vindoura, a 1º ou 2 de março. Se bem que o itinerario da missão não se ache regulado não seria impossivel que os delegados visitassem Paris e Hamburgo e, em seguida, a Italia e a Hespanha, donde se effectuaria o embarque para o Rio de Janeiro, como tambem poderia dar-se que a missão visitasse antes a França e a Italia para embarcar, finalmente, em Hamburgo.

O unico ponto preciso do programma é que o sr. Arthur de Souza Costa deseja estar de volta ao Brasil antes do fim de março, para apresentar o projecto de orçamento.

O ministro da Fazenda do Brasil receberá amanhã a delegação sueca, vinda especialmente para tratar dos problemas commerciaes entre os dois paizes.

A delegação portugueza deve avistar-se com o sr. Souza Costa na semana proxima.

OS PRINCIPAES CONVIVAS

LONDRES, 22 (Havas) — O Conselho Administrativo do National Provincial Bank offereceu hoje, ás 13 horas, um almoço particular em honra aos membros da missão brasileira, os quaes eram acompanhados pelo embaixador Regis de Oliveira e pelo sr. Barbosa Carneiro.

Além do sr. C. F. Campbell, presidente do Banco, estavam presentes os seguintes directores: F. A. Johnston, sir Alfred Lewis, vice-presidente, sir Arthur Balfour, sir Harcourt Butler, C. C. Cave, Colin Cooper, Denison Pender, C. G. Hamilton, sir Austin Low, Arnold Malcom, sir William Peat, lord Reading, John Roberts, sir Felix Schuster, Ernest Cornwall, director geral, e F. Walter W. Hadwuick, R. N. Smith, L. W. Stead, directores geraes adjuntos.

UMA RECEPÇÃO EM HONRA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 22 (Havas) — O sr. Carlos Taylor, conselheiro da embaixada do Brasil, e sua esposa, offereceram á noite, num grande hotel de West End, uma recepção em honra do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, e demais membros da delegação financeira brasileira.

Entre os presentes viam-se o sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, srs. Barbosa Carneiro e H. de Moura, respectivamente addido commercial e secretario da embaixada.

AFIM DE CONFERENCIAR COM O SENHOR SOUZA COSTA, CHEGOU A LONDRES UM DELEGADO DO GOVERNO SUECO

LONDRES, 22 (Havas) — Chegou á tarde, ao aerodromo de Croydon, num avião da Royal Dutch, vindo de Malmoe, o sr. Buorn Pryts, funccionario delegado pelo governo da Suecia para conferenciar com a missão brasileira a respeito das relações commerciaes entre o seu paiz e o Brasil.

O sr. Pryts declarou, ao desembarcar: "Espero concluir um accordo commercial com o Brasil, e um entendimento para os pagamentos tarifarios".

O delegado da Suecia accrescentou que permaneceria apenas dois dias em Londres.

Commemorando o anniversario do nascimento de George Washington

Na reunião organizada no American Club de Paris, o sr. Pierre Flandin evoca, em discurso, a sua ultima viagem aos Estados Unidos

PARIS, 22 (Havas) — O sr. Pierre-Etienne Flandin, presidente do conselho pronunciou, á noite, no American Club de Paris, na reunião organizada por motivo da passagem do anniversario do nascimento de George Washington, um discurso em que evocou a sua ultima viagem realizada aos Estados Unidos, quando chefiara a delegação franceza ás festas do quarto centenario da chegada de Jacques Cartier ao Canadá.

O chefe do governo mostrou os laços entretecidos por provações partilhadas que unem as duas grandes democracias e que se tornavam mais necessarios ainda no momento em que cada Estado se sentia ameaçado nos seus interesses essenciaes e procurava proteger o mais possivel a sua producção nacional.

A CIRCULAÇÃO DAS RIQUEZAS

O orador disse nesta altura: "A autarchia que se levanta contra a circulação internacional das riquezas renuncia a uma das condições que contribuiram outrora a grandeza, a prosperidade e a civilização commum dos Estados Unidos e da França. Trata-se hoje de libertar os homens das consequencias de um progresso material que não encontrou o seu equilibrio no progresso intellectual ou moral. Esta tarefa não poderá realizar-se senão pela livre collaboração entre todos os povos na ordem economica. E' preciso reanimar as trocas internacionaes sem o que a economia nacional reduzida ao seu mercado interno continuará a anemiar-se cada vez mais."

CREDORES DO UNIVERSO

O sr. Flandin advertiu em seguida que os Estados Unidos se converteram em credores de todo o universo desde a guerra que acarretára para a Europa uma destruição da riqueza sem precedente na historia do mundo. Esta situação privilegiada creava para os Estados Unidos deveres especiaes proporcionaes ao seu poderio.

Affirmou que um dos obstaculos á restauração do sentimento de segurança economica do mundo residia no entrelaçamento das obrigações financeiras internacionaes nascidas da guerra. A experiencia mostrára a estricta interdependencia das questões financeiras internacionaes e das trocas commerciaes, embora as opiniões publicas conservassem intacto o respeito dos compromissos assumidos para libertar o mundo das hypothecas nascidas da guerra.

O sr. Flandin affirmou estar convencido de que os votos que formulou não pareceriam chimericos áquelles que conhecem a largueza de vistas do presidente Franklin Roosevelt.

UM EXEMPLO PARA TODAS AS DEMOCRACIAS

Exprimiu ainda uma vez a sua admiração pelo chefe da administração norte-americana que soubera dar uma esperança ao seu paiz e terminou mostrando que George Washington, no meio das maiores difficuldades e de revezes jamais abandonára a idéa que deliberára a sua acção, o que devia constituir um exemplo para todos.

(Continua na 4ª pagina)

O aviador Wilery Post foi obrigado a aterrissar depois de ter attingido 7.467 metros

LOS ANGELES, 22 — (Havas) — O aviador Post aterrissou, damnificando ligeiramente o avião, no fundo do lago de Muroc, presentemente secco, a cem kilometros a nordeste de Los Angeles.

O aviador, que havia substituido o trem de aterrissagem do apparelho por skis teve de descer assim mesmo, o que apresenta certo perigo ainda quando em terrenos apropriados.

Post disse que 35 minutos depois de deixar Los Angeles havia attingido 7.467 metros, mas verificou-se um escapamento no tubo de chegada do oleo e a pressão baixou rapidamente. Não póde attingir Los Angeles e teve de descer no deserto de Mojave, sobre o lago secco de Muroc, que serve communmente para provas de velocidade com automoveis. As condições atmosphericas não lhe permittirão novas tendencias antes de varios dias.

Sob a onda dos protestos de elementos communistas

O tumultuoso desembarque do sr. Schuschnigg em Paris — Elevado numero de prisões effectuadas — As homenagens do governo francez — As primeiras conversações do chanceller austriaco

PARIS, 22 (H.) — O total das prisões effectuadas hontem, nas proximidades da estação ferroviaria, por occasião da chegada do chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg elevou-se a 782.

Só foi, porém, mantida a prisão de tres dos individuos detidos.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO CHANCELLER AUSTRIACO COM OS MINISTROS FRANCEZES

PARIS, 22 (H.) — Realizou-se esta manhã a primeira entrevista do chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg e do ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz barão Berger Waldenegg com os ministros francezes.

A entrevista, que começou ás 10 horas, prolongou-se por mais de uma hora, não obstante ter mais o caracter de uma visita curta e protocollar do que de uma verdadeira troca de vistas politica. E', pois, de suppor que permittiu aos ministros francezes e austriacos evocar rapidamente e delimitar as differentes questões que terão de examinar, preparando, assim, o terreno para conversações mais aprofundadas.

EM SCENA, OS PHOTOGRAPHOS E OS OPERADORES CINEMATOGRAPHOS

Depois de se prestarem affavelmente ás exigencias dos photographos e dos operadores cinematographicos, os titulares austriacos foram conduzidos ao gabinete do presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin. Acompanhava-os o ministro da Austria em Paris, dr. Sgger-Mollwid.

O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval, que precedera os illustres visitantes no gabinete do chefe do governo, reconduziu-os depois até á saida.

As conversações recomeçarão depois do almoço offerecido pelo presidente Lebrun ao chanceller Schuschnigg e ao barão Waldenegg.

A nova entrevista realizar-se-á no gabinete do ministro Laval no Quai d'Orsay com a presença do presidente do Conselho sr. Flandin.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO PRESIDENTE LEBRUN, NO ELYSEU

PARIS, 22 (H.) — O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, offereceu no Elyseu um almoço em honra do chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg, e do ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Vienna, barão Berger Waldenegg, que desde hontem se encontram nesta capital.

Asistiram ao almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, diversas personalidades de destaque nos meios politicos e na administração.

AS DECLARAÇÕES DO SR. SCHUSCHNIGG AO INTRANSIGEANT"

ROMA, 22 (H.) — Entrevistado por um collaborador do "Intransigeant", o chanceller Schuschnigg fez-lhe a declaração seguinte sobre seu programma interno: "As graves perturbações internas a que a Austria teve de fazer face no correr do anno passado não conseguiram interromper e menos ainda deter o nosso trabalho de reconstrucção economica".

A REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO E A SUSPENSÃO DAS LIBERDADES INDIVIDUAES

Em fevereiro, como em julho, grande massa da população, inclusive operarios, se abstiveram desde o começo de fazer causa commum com os instigadores das tentativas de revolta. Nisso vemos a melhor prova dos progressos que a consolidação interna realizou entre nos. Nada mais natural que os organizadores das duas revoltas experimentem

(Continua na 4ª pag.)

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

DURANTE A SUA AUSENCIA, O CHEFE DA NAÇÃO DEVERA' SER SUBSTITUIDO PELO PRESIDENTE DA CAMARA

Foi o embaixador Ramon Carcano quem, em Buenos Aires, divulgou primeiro os detalhes da viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina, viagem essa marcada, segundo aquelle diplomata, para o proximo mez de maio. O chefe do governo brasileiro partirá daqui, provavelmente, a 15 daquelle mez, a bordo do encouraçado "S. Paulo". A sua comitiva ainda não foi organizada. E' certo, porém, que acompanharão o sr. Getulio Vargas os chefes de suas Casas Civil e Militar, um dos seus secretarios particulares e dois ajudantes de ordens, além do titular da pasta do Exterior, sr. J. C. de Macedo Soares, que levará em sua companhia um dos membros do seu gabinete. Affirma-se, tambem, que é proposito do presidente da Republica incorporar á comitiva o sr. Afranio de Mello Franco, que exerceu, quando nos visitou o general Justo, as funcções de ministro das Relações Exteriores, e representantes do Exercito e da Marinha. O representante da Marinha, provavelmente, será o proprio commandante da divisão naval que acompanhar o chefe da Nação. Assim, tambem a imprensa brasileira terá um representante official, sem prejuizo, é claro, da ida á capital platina de representantes especiaes dos varios jornaes que se publicam no Rio, em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e outros Estados.

Durante a sua ausencia, o sr. Getulio Vargas deverá ser substituido, na presidencia da Republica, pelo presidente da Camara, que será, provavelmente, o sr. Antonio Carlos.

O panorama politico italiano

Importante moção approvada pelos secretarios federaes fascistas

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da reunião dos secretarios federaes, o sr. Achilles Starace, secretario geral do Fascio, levou ao conhecimento da assembléa as deliberações tomadas pelo Collegio de Conciliação dos Metallurgicos, no conflicto entre empregados e empregadores da "Fiat". Essa materia foi approvada.

Antes de continuar os trabalhos, a mesa apresentou a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade:

PARA O ENGRANDECIMENTO DA PATRIA

"Os secretarios federaes consideram o applauso endereçado pelo Grande Conselho Fascista aos gerarchas e aos fascistas como encitamento que estimula toda e qualquer energia despendida para a actuação das directrizes do Duce. Nessa actuação, os interessados devem agir com firmeza maior, disciplina consciа e dedicação absoluta, que representam as condições essenciaes quando se opera no serviço da grande causa com a qual se originam e se realizam os destinos da patria.

Somos testemunhas das providencias militares que vêm de ser adoptadas, afim de garantir a segurança e a prosperidade das nossas colonias na Africa, ao mesmo tempo que assistimos ás manifestações de enthusiasmo e da serena confiança com as quaes todo o povo da Italia recebeu as determinações governamentaes.

Esse enthusiasmo encontrou um éco profundo no coração de todos os camisas pretas.

Os fascistas, considerando a vastidão dos resultados organicos aos quaes conseguiu chegar, após treze annos de silencioso trabalho, a commissão suprema para a defesa da patria e para emancipar a Italia de toda e qualquer escravidão, assumem o solemne compromisso de, em caso de guerra, desenvolver uma assidua e fervida propaganda, afim de que a efficiencia já agora conseguida, em virtude da constante acção do Duce, se torne profunda e viva realidade adquirida pela consciencia nacional.

Asseguram, outrosim, que a acção dos camisas pretas, gerarchas e gregarios, será endereçada para a obtenção do maior incremento productivo, afim de que, no alto espirito e na disciplina sentida pelo povo, todo e qualquer eventual esforço bellico seja coroado pela victoria.

Exprimem ao Duce a viva gratidão do povo pela instituição do sabbado fascista, emquanto bem comprehendem o immenso alcance dessa medida, para o triumpho da qual asseguram todos os seus esforços e cuja victoria significará o coroamento do trabalho."

O rearmamento da Allemanha

A FRANÇA PROCURA OBTER NOVAS GARANTIAS DE SEGURANÇA, NA EVENTUALIDADE DE UM NOVO ATAQUE ALLEMÃO

Como "Le Rire" vê em Paris a Allemanha

A França tal qual é vista por "Kladderadatsch", em Berlim

PARIS — Fevereiro (Correspondencia especial da Agencia Meridional — Via aerea) — As conversações de Londres são bem symptomaticas da inquietude em que vive a Europa. A atmosphera anda carregada e sente-se que "algo" está para acontecer. Não se sabe o que isto seja, mas procura-se descobril-o, afim de conjural-o, caso seja possivel ainda.

A Republica Franceza nunca deixou de clamar, insistentemente, por garantias, effectivas e tangiveis, contra um provavel ataque da Allemanha.

Para se comprehender a razão dessas constantes exigencias, é sufficiente recordar-se da derrota soffrida pela França em 1870, e dos quatro annos que ella, com os Alliados, levou para expulsar do seu solo o Exercito Allemão, depois da invasão de 1914.

A FRANÇA ANTE A ALLEMANHA REARMADA

Para uma nação que soffreu as agruras da guerra, não é nada agradavel ter de recomeçal-a.

Ahi é que reside quasi toda a amargura de suas queixas, não querendo ella salvar sómente a si propria, mas a toda a civilização contemporanea, attraindo com isso mais sympathia para o seu desesperado grito de segurança.

A civilização da França está envelhecida e a sua população diminue continuamente. Impossivel lhe será sustentar, sózinha, uma luta contra a Allemanha, que dispõe de uma grande força dynamica e um numero de habitantes sempre a crescer.

Com todos os seus pactos, e convenios e conferencias de desarmamento, não tem a França em vista outra coisa senão igualdade de condições, — o mesmo que procura Adolf Hitler.

Todos esses dezeseis annos, desde a Conferencia da Paz, consagrou-os ella a esse objectivo, sem que registrasse um successo completo. Nem o Tratado de Locarno, em que a França e a Allemanha se comprometteram a não se atacar em caso algum, mostrou ser o marco de segurança que seus constructores esperavam que fosse.

Em logar de se tornar o inicio de uma nova politica, Locarno não é mais do que um acto isolado na politica européa.

O AUGMENTO DO TEMPO DE SERVIÇO MILITAR, NA FRANÇA

A Allemanha entrou para a Sociedade das Nações e participou da Conferencia de Desarmamento, mas de nada serviu. Com ou sem razão, os conductores dessas 60 milhões de almas sentiram que se lhes movia opposição e que não eram tratados no mesmo pé de igualdade. E' assim que vemos, num lado do Rheno o chanceller Hitler e a Reichswer com seus 300.000 homens, no minimo, e no outro, a França, projectando augmentar o tempo do serviço militar, de um anno para dezoito mezes ou talvez mesmo para dois annos.

E' uma compensação do rearmamento mascarado que se processa na Allemanha, deante do qual não é mais tempo de falar em desarmamento, bello sonho de tres annos passados.

Nas conversações de Londres, não se fala, agora, senão em garantia de segurança.

E' TARDE, MUITO TARDE...

Mas tudo parece indicar que é um pouco tarde, ou talvez já será demasiadamente tarde, na hora em que os diplomatas tiverem esgottados o seu arsenal de argumentos, como succedeu no passado. Emquanto em Londres se concerta um plano acceitavel pela Allemanha, a Reichswer se compenetra de que, em futuro proximo, não mais haverá conversações "bilateraes", entre os antigos vencedores, e se ha de se fazer algum accordo, esse não será feito senão numa conferencia "tri-lateral", com

(Continua na 4ª pagina)

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO ATRAVÉS DAS ESTATISTICAS

A POSIÇÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Uma estatistica dada á publicidade, consigna que no mez de janeiro o intercambio commercial alcançou 258.860.000 pesos contra 235.411.000 no mesmo mez de 1934.

As importações no mesmo periodo elevaram-se a 97.801.000 pesos contra 82.740.000 no mesmo mez do anno anterior.

As exportações alcançaram 161.060.000 pesos contra 152.663.000 no mesmo mez de 1934.

As exportações argentinas para o Brasil attingiram 5.306.250 pesos contra 5.090.443 em igual periodo de 1934. As importações do Brasil sommaram 3.793.605 pesos contra 5.079.032 no mesmo periodo de 1934.

As exportações para o Chile alcançaram 407.583 pesos contra 654.514, e as importações 392.623 contra 479.709 em igual periodo de 1934.

Um avião em chammas caiu ao mar

Suppoz-se a principio que o apparelho sinistrado fosse o que conduzia o filho do presidente Roosevelt, pilotado pelo aviador Fontenelle

O TRAGICO DESASTRE OCCORREU NAS ANTILHAS HOLLANDEZAS, NÃO TENDO SIDO IDENTIFICADO O APPARELHO SINISTRADO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 22 — (Havas) — Um avião não identificado, caiu em chammas no mar, perto de Saba, nas Antilhas Hollandezas, a cerca de 200 kilometros de San Thomaz.

Um avião da "Pan American Airways", conduzindo o sr. James Roosevelt, filho mais velho do presidente dos Estados Unidos, e o commandante Henrique Fontenelle, da aviação militar brasileira, que deixou San Juan de Porto Rico com destino ás ilhas Virgens, devia passar por Saba hoje, mas o accidente se produziu uma hora e meia antes da hora em que o avião da "Pan American" devia normalmente ser assignalado perto de Saba.

Os dirigentes da companhia não crêm que o avião sinistrado seja o dos srs. James Roosevelt e Fontenelle, visto ser muito improvavel que tenha feito tal avanço sobre o horario.

A "Pan American" é a unica empresa que assegura um serviço completo de Nova York ás principaes Antilhas, mas varias pequenas companhias fazem serviços locaes.

Saba está situada na cratera de um vulcão extincto e conta mil habitantes.

O commandante Henrique Fontenelle, que chefiou a recente missão aerea brasileira aos Estados Unidos, volta ao Brasil de avião, ao passo que os outros membros da missão regressam num navio. O sr. James Roosevelt vae encontrar-se com sua esposa nas ilhas Virgens e ahi passar umas férias.

OS SRS. J. ROOSEVELT E FONTENELLE ASSIGNALAM A SUA POSIÇÃO

MIAMI, 22 (Havas) — O avião da "Pan American Airways" procedente de Miami e levando a bordo os srs. James Roosevelt e Henrique Fontenelle assignalou a sua posição ás 15.30 horas como sendo 17° 40' longitude norte e 63° 10' latitude oeste, não longe da ilha de Saba.

Se essa informação, que foi dada pela "Pan American Airways", é positiva, todo temor deve ser afastado com relação ao apparelho, porque foi ás 14 horas que um guarda-costa americano assignalou o avião que caia em chammas perto de Saba.

O AVIÃO DA PANAIR A' VISTA DE ANTIGUA

MIAMI, 22 (Havas) — O avião em que viajam os srs. James Roosevelt e Fontenelle avisou ás 16.40 horas que estava á vista de Saint Johns (Antigua), possessão britannica onde descera logo depois.

A "Pan American Airways" não recebeu nenhuma noticia do avião que caiu perto de Saba.

AS PRETENSÕES DO PRINCIPE OTTO AO THRONO AUSTRIACO

PARIS, 22 (Havas) — Segundo declaração de fonte austriaca autorizada, nada se sabia a respeito da annunciada partida, hoje, de Bruxellas para a França, do principe Otto de Habsburgo, pretendente ao throno da Austria.

A CARICATURA

O barbeiro que se dedica ao cultivo das plantas do seu jardim.

Annuncia-se para quarta ou quinta-feira da semana proxima a Convenção do Partido Autonomista

Só em março se reunirá a Constituinte gaúcha — Vae reapparecer o "Estado do Rio Grande", como orgão da Frente Unica — Periga a candidatura do sr. Martins de Almeida á presidencia do Maranhão

Estamos informados de que a convenção do Partido Autonomista deverá ter logar na proxima quarta ou quinta-feira, o mais tardar. Por essa razão os "leaders" da politica interna dessa facção estão a postos, ultimando entendimentos que visam evitar os choques prenunciados.

Quanto ao novo programma de tonalidades socialistas, que a agremiação dominante passará a defender, sabemos que só será apresentado depois da posse do sr. Pedro Ernesto, como prefeito.

A EXPEDIÇÃO DOS DIPLOMAS AOS DEPUTADOS CLASSISTAS

A entrega dos diplomas aos deputados classistas será feita, no que apuramos, em dia da semana vindoura. O Tribunal Superior tem recebido, diariamente, as provas dos requisitos de elegibilidade, que os representantes profissionaes, na conformidade do Codigo Eleitoral, apresentam para effeito da expedição dos certificados legislativos.

Extincto o prazo de entrega desses documentos, a Justiça Eleitoral fixará em definitivo a data da expedição dos diplomas.

O "LEADER" DA BANCADA PAULISTA NA FUTURA CAMARA

A "leaderança" da bancada paulista na futura Camara vem sendo posta em evidencia, nestes ultimos dias. Podemos, entretanto, affirmar que nenhum dos nomes apontados tem sido objecto de cogitação dos novos deputados bandeirantes eleitos. Nem o sr. Moraes Andrade, nem o sr. Abreu Sodré foram convidados ou ouvidos a respeito. Soubemos, todavia, que a escolha recairá na pessoa do sr. Cardoso de Mello Netto.

O "LEADER" DA MAIORIA VISITOU A SECRETARIA DA BANCADA PAULISTA

Hontem após a sessão da Camara, o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, esteve na secretaria da bancada paulista, onde conservou-se em conferencia com o sr. Cardoso de Mello Netto sub-leader" da bancada bandeirante.

Ao que soubemos, a conferencia de Mello Netto, sub-leader da banbalhos sobre a Lei de Segurança, na Camara.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTEVE EM PETROPOLIS

O ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, não compareceu hontem ao Monroe, tendo ido a Petropolis despachar com o chefe do governo.

O sr. Vicente Rão antecipou de um dia o seu despacho com o presidente da Republica, porque hoje ás 14 horas deverá assistir a inauguração do Tribunal Maritimo, a convite especial do seu presidente, almirante Adalberto Nunes.

QUANDO SE REUNIRA' A CONSTITUINTE RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — O Tribunal Regional está convocando todos os deputados eleitos para a solemnidade da entrega dos diplomas que lhes foram conferidos. A Constituinte Estadual, porém, não se reunirá, ao que estamos informados, antes de março proximo, após o julgamento do recurso interposto pela Frente Unica.

Uma queixa-crime contra o general Góes Monteiro

Com fundamento no artigo 61, § 1º, da Constituição de 16 de julho, o major Carlos Chevalier offereceu á Côrte Suprema uma queixa-crime contra o general Góes Monteiro, incurso, no seu modo de ver, nas penas do art. 315 da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 170, letra "a", do Codigo Penal Militar.

Essa attitude do antigo revolucionario foi determinada por uma entrevista que o titular da pasta da Guerra concedeu, no dia 13 do corrente, a "O JORNAL", e na qual dizia que, "dentro das proprias classes militares e de outras instituições do Estado existem elementos, a soldo de "comités" estrangeiros, á cuja direcção obedecem, com a incumbencia de promover a scisão e a indisciplina entre as forças armadas, e tramar contra a existencia da Patria". Informava, ainda, o general Góes Monteiro que tem provas sufficientes da existencia desses elementos e que, opportunamente, havia de agir para denuncial-os á Nação, para fins de julgamento.

O sr. Carlos Chevalier, na sua petição inicial, historia as perseguições que lhe tem movido o titular da pasta de Guerra e transcreve trechos da referida entrevista.

VAE REAPPARECER O "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Suspenso desde julho de 1932, deverá reapparecer, dentro de poucos dias, sob a direcção do sr. Raul Pilla, o "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador. O "Estado do Rio Grande" passará, agora, a ser orgão da Frente Unica, amparado que está, nessa sua nova phase, pelo sr. Borges de Medeiros.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O SECRETARIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Acompanhado de sua esposa e filho, seguiu, hoje, de avião, para Buenos Aires, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Estado e deputado federal eleito.

O sr. João Carlos Machado vae descansar alguns dias na capital platina, aproveitando o periodo de férias que lhe concedeu o governo.

OS SENADORES PERNAMBUCANOS

RECIFE, 22 (O JORNAL) — O Congresso do Partido Social Democratico, reunido nesta capital, indicou para senadores federaes os deputados José de Sá e Thomaz Lobo.

AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS DO MARANHÃO AINDA NÃO ESCOLHERAM SEU CANDIDATO A' PRESIDENCIA

O Maranhão esteve em bastante evidencia, por occasião do desentendimento surgido entre o interventor Martins de Almeida e o commercio local, caso esse que repercutiu grandemente, determinando a vinda até aqui do dirigente do longinquo Estado.

Passado esse incidente, a unidade nortista atravessou um largo periodo de calma. Telegrammas recentes, porém, dão conta de que os meios politicos até agora serenados, aguardando a decisão de numerosos recursos apresentados ao Tribunal Superior, voltaram a se agitar, em consequencia de uma visita feita pelo sr. Godofredo Vianna ao Monroe.

Esse facto foi como um toque de alarma entre os amigos do capitão Martins de Almeida, que immediatamente assestaram suas baterias contra os opposicionistas.

Sabemos, porém, que estes não se têm desdobrado no terreno politico, de vez que ainda não indicaram seu candidato á governança maranhense. E, ao que parece, as opposições colligadas talvez levem a palma ao situacionismo, aguardando-se por isso, ansiosamente, a palavra da Justiça Eleitoral.

Até agora são os seguintes os resultados: deputados estaduaes — 10 republicanos, 5 unionistas, 1 socialista, 1 catholico e 13 sociaes-democratas. Caso se confirmem esses resultados e se unam as quatro primeiras agremiações citadas, o sr. Martins de Almeida não continuará á frente dos destinos maranhenses.

A OPPOSIÇÃO NÃO NEGOCIOU QUALQUER ACCORDO

S. LUIZ, 22 (O JORNAL) — Falando aos jornaes sobre as noticias divulgadas no Rio, de um accordo que teria firmado com próceres opposicionistas, o deputado Tarquinio Filho, chefe do Partido Socialista, declarou que taes noticias careciam de fundamento.

Esse politico esteve, hontem, no palacio do governo, em amistosa palestra com o capitão Backer de Araujo, secretario geral do Estado.

VIAJAM PARA O RIO DOIS PROCERES MARANHENSES

S. LUIZ DO MARANHÃO, 22 (O JORNAL) — O deputado opposicionista Eliezer Moreira e o capitão Evilasio Villanova, supplente do Partido Social Democratico, embarcaram, hoje, á tarde, pelo "Pedro II", com destino ao Rio.

(Continúa na 14ª pag.)

CONCEDIDA DEMISSÃO A DOIS MEMBROS DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O ministro da Fazenda communica a decisão do presidente da Republica e agradece aos dois membros demissionarios

O sr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda, communicou ao presidente da Republica a decisão solicitada pelos srs. Amelio Silva e Ximeno Villeroy, da Commissão da Divida Fluctuante, tendo dirigido após nos mesmos o seguinte officio:

"Srs. dr. Carlos Edmundo Amello da Silva e general Augusto Ximeno Villeroy.

Cumpre-me communicar-vos que s. ex. o sr. presidente da Republica, tomando conhecimento do vosso pedido de exoneração do cargo de membro da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, e attendendo ás razões apresentadas, resolveu acquiescer á solicitação, lastimando, todavia, que a administração se veja privada do concurso de vossa destacada e brilhante collaboração.

Encarregou-me s. ex. de vos transmittir os agradecimentos do governo pelos serviços que prestastes no desempenho daquella funcção, e significar o seu especial apreço pela vossa efficiente cooperação com os poderes publicos.

Desobrigando-me dessa honrosa incumbencia sirvo-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevada estima e real apreço. — (a.) José Bellens de Almeida".

O GENERAL NOEL RECEBIDO PELO MINISTRO DA GUERRA

Foi, hontem, recebido, em audiencia especial pelo ministro da Guerra, o general Noel, novo chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção no Exercito.

O substituto do general Baudouin fazia-se acompanhar pelo coronel Carpentier, que ora respondia pelos serviços da Missão.

Entre o general Góes Monteiro e o general Noel foi mantida viva e cordial palestra, da qual copartiparam tambem os generaes Raymundo Barbosa, do Estado Maior do Exercito; Paes de Andrade, chefe do do D. P. E.; Eurico Dutra, director de Aviação Militar; Emilio Lucio Esteves, Silva Junior e mais outros generaes que na occasião estavam no gabinete do ministro e que, por elle, foram apresentados ao novo chefe da Missão Franceza.

A SITUAÇÃO DOS DEPOSITARIOS DE FAZENDAS HYPOTHECADAS

A proposito do projecto do sr. Belmiro de Medeiros sobre a nomeação de depositarios de bens penhorados, os deputados paulistas Cardoso de Mello Netto e Vergueiro Cesar, membros da Commissão de Finanças, que estudará o assumpto, enviaram ao presidente do Banco do Estado de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Dr. Antonio Carlos Assumpção, presidente do Banco do Estado de S. Paulo — Rua 15 de Novembro — S. Paulo — Rogamos eminente amigo modo ver esse banco respeito projecto bancada mineira alterando situação depositarios fazendas hypothecadas. Agradeceriamos parecer banco antes projecto venha Commissão Finanças. Attenciosas saudações. — Cardoso Mello Netto — Abelardo Vergueiro Cesar, membros Commissão Finanças."

O GENERAL JOÃO GOMES ENTROU EM FÉRIAS

Entrou em gozo de férias, o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1.ª Região Militar.

Assumiu, interinamente, o commando da Região, o general Collatino Marques, commandante da 1.ª Brigada de Artilharia.

O escriptor Jayme Adour da Camara e o assassinio do engenheiro Lamartine

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O escriptor e jornalista Jorge Adour da Camara logo que tomou conhecimento do barbaro assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, no Rio Grande do Norte, enviou um vehemente telegramma de protesto ao interventor Mario Camara. Em torno desse assumpto aquelle intellectual concedeu-nos a seguinte entrevista a qual esclarece os motivos que o levaram a protestar contra o sr. Mario Camara pelo fuzilamento do sr. Octavio Lamartine.

UMA INTERPRETAÇÃO CONTRADICTORIA DE DISCIPLINA MILITAR

"A condição de tenente da Força Publica o sr. Hely Camara, uma das intelligencias vivas que honram essa milicia, não lhe poderia impedir a faculdade, o direito que lhe assiste de manifestar o seu pensamento sobre assumpto de vida publica. Não posso conceber que a preconceituosa disciplina soldadesca, proformula em muitos casos impeça a um cidadão consciente de suas prerogativas o direito comesinho de protesto em face de um crime que é commettido impunemente num regimen de garantias constitucionaes. Estou inteiramente solidario com a attitude do tenente Hely Camara protestando contra o crime innominavel que se acaba de praticar no Rio Grande do Norte. Todos os indicios levam a crer que o sr. Octavio Lamartine foi victima da policia facciosa do actual interventor sr. Mario Camara.

O "tenente" Hely Camara quando pegou em armas para pelejar junto a S. Paulo, que desencadeou uma revolução para exigir da dictadura um regimen de lei, um regimen constitucional não foi considerado rebelde contra a suprema autoridade do dictador. A sua attitue verberando contra o crime que se pratica em pleno periodo de garantias individuaes é a mais legitima e a mais louvavel. O espirito do "disciplina" dessa mesma força que já se rebellou contra as autoridades constituidas, está em contradição com a attitude ora tomada pelo seu commando supremo.

O sr. Hely Camara protestou na qualidade de primo do interventor Mario Camara e o seu protesto é o protesto que está na consciencia livre de todos os brasileiros. Deante da arbitrariedade de um governo prepotente e impopular como o do interventor riograndense não deve haver neutralidade. O governo do meu Estado está fóra da lei. E' um governo absurdo que se mantem no poder á custa de sacrificio de uma população vastissima.

Neste momento toda a chamada consciencia liberal do Brasil já se pronunciou contra as arbitrariedades do interventor no Rio Grande do Norte.

AS IDE'AS REACCIONARIAS DO SR. MARIO CAMARA

"Não sou politico, nenhum interesse partidario me liga a qualquer facção do meu Estado. Mas não posso conceber a actual conducta do sr. Mario Camara, que sempre se mostrou um pacato sujeito, pacto e burocrata seriamente compenetrado das suas attribuições de exemplar funccionario publico. Sempre conheci perfeitamente as idéas reaccionarias do meu primo interventor... a cinco annos era um homemque não podia comprehender a revolução de 30. E é estranhavel que elle hoje venha servir á mesma revolução que sempre o apavorou e que lhe causava calafrios. Excedeu-se. Sentiu-se honrado com a alta distincção que lhe tem sido conferida pelos actuaes detentores da governança. E por esse motivo, só por esse motivo, é que se justifica a sua collaboração sanguinolenta na reconstituição do paiz..."

UMA VIAGEM A' RUSSIA QUE PROVOCA PAVOR

"O maior pavor que o sr. Mario Camara sentiu na vida foi quando soube que eu havia estado na Russia. E o homenzinho em pouco tempo de governança se transfigurou. Acceitou a revolução tardiamente embora e como não ajudou a sua ecclosão, pois era um pacifico official de gabinete de ministro-velha-Republica, agora se julga no direito de se desmandar para fazer ju's á posição que ora occupa. Sou contra todos os actos de covardia e prepotencia. Por isso não bato palmas ao primo interventor."

A EXPERIENCIA N.º 1

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Vejo que no Brasil não ha possibilidade de dois amigos discutirem pontos de vista politicos, oppostos, sem que logo não se cuide que elles brigaram, ou estão se entredevorando. Francisco dos Santos Filho é um dos raros voltaireanos de São Paulo. Somos amigos desses que a politica nem as mulheres podem separar. E por isso nos podemos arranhar impunemente, até porque não nos unge a piedade do commum dos mortaes pelos pobres de espirito. Desde que se faz preciso, nos navalhamos ou nos batemos á vontade e tão sportivamente que, onde o publico pensa existir uma polemica o que ha, no fundo, é uma lição de jiu-jitsu, daquellas que o padre Leandro Pinheiro costuma tomar aos irmãos Gracie. Saibam, pois, quantos não conhecem os habitos que têm homens civilizados de se darem estocadas, que entre Santos Filho e o redactor desta columna o que ha é apenas um campo sportivo. Francisco dos Santos Filho faz em politica a sua experiencia nº 1 de "humour". Este seu velho amigo e admirador commenta essa experiencia. Eis tudo.

• • •

Santos Filho agora se revela passadista na politica bandeirante. A' fórmula de renovação, ao "Sturm und Drang" do sr. Salles Oliveira, prefere uma reviravolta á 1932. E clama, então, por uma contra-marcha até o 9 de julho. Mas o que era o 9 de julho de 1932? A revolução de pé. A arrancada para a guerra civil. A "poussée" para a luta armada deante da perspectiva do soerguimento de um inimigo, aliás naquelle momento já em franca derrota pela escolha Pedro de Toledo. Quem proclamar, neste momento, em S. Paulo, a necessidade de uma cadeia d'almas identica á que se articulou no inverno de 1932, estará negando o que ganharam os paulistas daquella data em deante. E o que elles ganharam foi tudo, porque começaram conquistando e vencendo com as forças da razão, até os proprios vencedores. Nenhum Estado se apresentou em 1933, na Constituinte, com a autoridade, com a pujança civica, com o prestigio nacional dos paulistas. E eram elles os vencidos, os derrotados da guerra civil. Conquistou-se tanta coisa aqui, depois do epilogo da guerra civil, que, pretender voltar á união que ella produziu, equivale a negar o que depois della se ganhou. Um facto novo que surgisse no horizonte politico ou social de São Paulo justificaria outra união do typo da que se fez em 9 de julho. Existirá hoje esse facto novo? Méras eleições regulares, bem apuradas, justificarão que os paulistas abandonem os prelios civicos das urnas pelo charco de uma unanimidade sem graça nem pittoresco?

• • •

Resta-lhe ainda pronunciar um derradeiro e decisivo argumento contra as uniões sagradas, em periodos tranquillos, côr de rosa, como esse que estamos aqui atravessando. Para que a unanimidade dentro do regimen democratico? A unanimidade das uniões patrioticas, em dias serenos, não traz um germen de estiolamento das forças civicas, um elemento corrosivo de enfraquecimento das instituições populares? A maior força da democracia, ninguem o ignora, é o embate dos principios, é o choque das opiniões, o conflicto das idéas, e a exaltação em torno das respectivas bandeiras partidarias. Existindo o governo e a opposição, ha critica, ha livre exame, ha fiscalização reciproca dos actos dos partidos, uns pelos outros. Onde veriamos nunca o que se verificou em São Paulo, a 14 de outubro, se não fosse a pugnacidade, a aggressividade do P. R. P.? Quem poderia dizer que o povo paulista era capaz de uma experiencia democratica, como a de que deu prova, se não fossem a poderosa estructura partidaria e o forte espirito combativo do P. R. P.?

Com que fim iriamos amanhã annullar esse destemido e denodado P. R. P., para deixarmos o governo paulista errar (o que é tão humano) sem nenhuma hypothese de critica para as corrigendas dos proprios erros?

Nestes dez ou doze mezes de opposição perrepista, S. Paulo teve um espectaculo, porque elle foi uma arena. Imagine-se o P. R. P., cujos leões enchem o Colyseu Paulista, sem as féras e os gladiadores da opposição, porque ao meu amigo Santos Filho aprouve amordaçal-os ou desarmal-os. Sangue e mais sangue, uivos e mais uivos, eis o que reclamam sete milhões de espectadores enfastiados de quarenta annos de unanimidade perrepista, o que quer dizer de circo fechado. Em quatro annos o P. R. P. opposicionista, que programma de novidades elle não nos apresenta todo o dia! Com que espectaculos de aguas vivas democraticas, de sadia correnteza liberal, não nos encanta todo dia o P. R. P.! E o outrora monotono, desenxabido e governamentalissimo "Correio Paulistano", agora malhando governos, desancando presidentes, como se retempera e se renova, no convivio da liberdade.

E era tudo isto que Santos Filho pretendia acabar, com a sua experiencia nº 1 de humorista e deputado de classe.

Assis CHATEAUBRIAND

O Tratado Commercial com os Estados Unidos

J. C. MUNIZ
(Consul Geral do Brasil)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON — Fevereiro — O Tratado Commercial que o Brasil acaba de assignar com os Estados Unidos reflecte fielmente a situação de povos complementares que caracterizam as relações entre os dois paizes. E' um tratado amplo, liberal, baseado no principio incondicional da nação mais favorecida, applicado não sómente ás relações tarifarias, senão tambem a outras ordens de relações, a qualquer forma de restricção quantitativa do commercio exterior, e á regulamentação do cambio.

Os Estados Unidos, que nos dão hoje a maior parte do nosso saldo de exportação, poderiam, seguindo a orientação dominante de commercio compensado e equivalencia de troca, ter insistido nesse criterio nas negociações comnosco. Mas não o fizeram. O tratado de commercio em tudo mantem o "statu quo" das nossas relações. Mantemos a entrada livre para os nossos productos como o café, cacáo e outros, e conseguimos reducções de cincoenta por cento sobre diversos outros productos, entre os quaes o manganez e a castanha, que serão muito valiosas. Em troca, concedemos reducções tarifarias, que em média não vão além de 23 %, sobre diversos artigos que importamos dos Estados Unidos. Convém salientar que, em nenhum caso, as reducções concedidas poderão prejudicar o esplendido surto da nossa industria fabril. Taes reducções importam em algum sacrificio de ordem fiscal, porém, não de ordem proteccionista, pois recaem principalmente sobre artigos que não fabricamos. As mais importantes dentre ellas são as que dizem respeito aos automoveis e suas partes.

Como compensação para esse sacrificio, obtivemos a garantia de que os nossos principaes productos não serão tributados ao serem importados nos Estados Unidos, nem internamente pelo governo federal. Nestes dois ultimos annos a ameaça de um imposto sobre o café vinha se tornando muito séria em vista do esforço do legislador em buscar novas fontes de renda com as quaes pudesse corrigir o enorme deficit do orçamento americano. Nem se diga que a entrada livre do café e do cacáo já era uma feição do systema tributario deste paiz. Os Estados Unidos têm visto ultimamente alterações tão profundas no seu regimen politico e economico, que a imposição de um méro imposto sobre o café ou o cacáo passaria desapercebido.

De facto, pelo tratado voltamos á situação que existiu no nosso intercambio com os Estados Unidos entre 1904 e 1923, caracterizada pelas reducções por nós feitas a certos artigos de importação americana, em troca da entrada livre do café. Mas, hoje a garantia dada aos productos brasileiros é ainda mais valiosa que então.

Um aspecto do tratado muito interessante para nós é o compromisso que os Estados Unidos assumem, pela primeira vez, de não applicar regulamento algum sanitario para fins proteccionistas, como sempre fizeram até agora, em prejuizo da importação das nossas fructas neste paiz. De agora em deante o Governo americano antes de applicar qualquer regulamento sanitario em prejuizo do nosso commercio terá que consultar o nosso Governo, submettendo quaesquer desintelligencias a respeito a uma commissão technica constituida de representantes dos dois paizes.

O tratado de commercio vae com certeza exercer uma influencia benefica nas nossas relações com este paiz. Sobretudo vae crear um clima no qual o intercambio brasileiro-americano receberá um novo impeto.

22.000 PESSOAS VISITARÃO ESTE ANNO POÇOS DE CALDAS

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Do prefeito de Poços de Caldas, recebeu o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, o seguinte radio:

"Communico a v. ex. que a frequencia a esta estancia vem crescendo de maneira a mais satisfatoria, havendo 1934 registrado mais de 17.000 visitantes, contra 10.533 em 1933, 6.000 em 1932 e 5.000 em 1931.

Primeiros mezes de 1935 accusam um augmento de 50 % sobre igual periodo em 1934 e cerca de 10 % sobre 1933.

O presente anno marcará, sem duvida, frequencia superior a 22.000 visitantes. Affectuoso abraço. — (a.) Assis Figueiredo, prefeito."

CONTRA O INSTITUTO DO ALGODÃO

Fala aos "Diarios Associados" o commendador Pereira Ignacio

S. PAULO, 23 (A.M.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a S. Paulo, de regresso de sua viagem no Rio, o commendador Pereira Ignacio. Abordado pela nossa reportagem na "gare" do Norte, s. s. declarou-nos o seguinte:

— Fui ao Rio tratar de assumptos particulares.

— E a creação do Instituto do Algodão?

— Não cogitei dessa questão na Capital Federal. Entretanto, acho que não se justifica a creação desse departamento. A lavoura algodoeira caminha progressivamente, estando os interessados no seu desenvolvimento em nosso paiz despendendo todos os esforços possiveis no sentido de augmentar a sua producção. Sobre a creação do Instituto já se pronunciaram os lavradores: e até mesmo o interventor federal em S. Paulo já se manifestou a respeito dessa idéa infeliz.

Falleceu o pintor Gerardin

ROMA, 22 (Havas) — O pintor Roland Gerardin, alumno da Villa Medicis, falleceu depois de longa enfermidade.

O conhecido artista obtivera em 1933 o "Grande Premio de Roma".

A lei de defesa nacional é uma lei necessaria e indispensavel

Declarou na Camara, o sr. Cardoso de Mello Netto, em nome da bancada do Partido Constitucionalista

O DISCURSO PRONUNCIADO, HONTEM, PELO DEPUTADO BANDEIRANTE, DE APOIO AO PROJECTO HENRIQUE BAYMA

Concluida a leitura da acta da sessão de hontem, que se iniciou sob a presidencia do sr. Christovão Barcellos, falaram os srs. Thiers Perissé, João Vitaca e Cunha Vasconcellos.

O primeiro reiterou sua reclamação contra o facto de não ter recebido até agora as informações que solicitara ao ministro da Viação, sobre as companhias estrangeiras concessionarias de serviços publicos, que já se ajustaram ás exigencias do texto constitucional; o sr. Vitaca leu um memorial da Federação dos Maritimos, de protesto contra a lei de segurança; e o sr. Vasconcellos renovou seu pedido para que o projecto de resolução, que reforma o regimento da Camara, fosse incluido na ordem do dia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, em mensagem que enviou ao legislativo, solicita o revigoramento do credito de 507:953$000, aberto em julho de 1934, para attender ás despesas com os serviços de ampliação de uma unidade da Usina Acary, a cargo da Inspectoria de Aguas.

CONTRA A CREAÇÃO DO CONSELHO DO ALGODÃO

Foi lido no expediente uma representação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, contraria ao projecto do sr. Xavier de Oliveira, que manda crear o Conselho Nacional do Algodão, por não consultar o mesmo aos interesses do commercio interno e externo, e por não servir senão de elemento de confusão.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Foram dois, os srs. Thiers Perissé e Alvaro Ventura. O primeiro voltou a se occupar da situação do Instituto de Previdencia.

Traçando o historico da legislação social, fez notar que a administração desse Instituto se afasta cada vez mais dos objectivos definidos e estabelecidos, chamando a attenção da Camara para a liberdade com que a mesma administração vem dilatando suas attribuições.

As ultimas palavras do orador foram de aviso á casa, no sentido de acautelar o futuro daquella instituição contra o clamor que disse vem crescendo contra ella.

O outro, deputado communista, leu um violento discurso de protesto contra a lei de segurança nacional, criticando o trabalho do sr. Bayma e denunciando que a minoria parlamentar, aceitando-a de modo geral, começava a trahir, no seu proposito, affirmou, de servir aos interesses do imperialismo internacional.

O CODIGO ELEITORAL

Na primeira parte da ordem do dia, proseguiu a ultima discussão do projecto modificando dispositivos do Codigo Eleitoral.

Tomou a palavra o sr. Accurcio Torres.

Seu proposito, como alliás o de todos os membros da minoria, era obstruir. E assim fez, preenchendo todo o tempo que lhe era destinado, na critica a varios pontos da materia, e na justificativa de diversas emendas, por entre apartes de alguns de seus collegas, principalmente dos srs. Nereu Ramos e Moraes Andrade.

Ainda falou sobre o assumpto o sr. Alfredo Mascarenhas.

O deputado bahiano tambem justificou emendas de sua autoria, não esgotando as duas horas que o regimento lhe facultava. Ficou inscripto para continuar na sessão de hoje.

VANTAGENS PARA OS INSPECTORES DE ENSINO

O sr. Costa Fernandes e varios outros deputados deixaram sobre a mesa um projecto, assegurando aos inspectores do ensino secundario a effectividade e demais vantagens inherentes aos funccionarios publicos.

QUANDO ENTRARA' EM VIGOR

O sr. Mozart Lago apresentou varias emendas ao projecto da lei da segurança nacional, entre as quaes figura uma que diz que "a lei só entrará em vigor depois que o presidente da Republica der cumprimento ao texto da Constituição, mandando reintegrar, nos cargos de que foram afastados ou demittidos, sem justa causa, os servidores da nação, civis e militares.

EM DEFESA DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Na segunda parte da ordem do dia proseguiu a discussão do projecto da lei de segurança nacional.

Inscripto, occupou a tribuna o sr. Cardoso de Mello Netto, que, na qualidade de sub-leader da bancada paulista do Partido Constitucionalista, pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, deseja a bancada do Partido Constitucionalista de São Paulo, com lealdade e sinceridade, agindo exclusivamente dentro do imperativo categorico do seu patriotismo e respeitada integramente a opinião da honrada minoria desta casa, deixar claro e expresso o motivo pelo qual entende ser necessario, indispensavel e urgente, uma lei de segurança nacional.

E porque a nós nos parece, em sua essencia e substancia, salvas as modificações e alterações que os debates evidenciarão aconselhaveis merecer nossa approvação e apoio o projecto da digna Commissão de Justiça, tão superiormente relatado pelo nosso distincto collega de bancada sr. Henrique Bayma. Em 16 de julho, nós mesmos, sr. presidente, asseguramos á nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico. Nós mesmos, a 16 de julho, mantivemos a unidade da patria "pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios", mantida como forma de governo o regimen representativo da Republica Federativa proclamada em 15 de novembro de 1889.

Asseguramos assim a unidade da patria; asseguramos a justiça em toda a sua plenitude, restabelecendo as funcções moderadoras do Poder Judiciario, que uma infeliz reforma tinha, em pleno estado de sitio, deturpado, humilhando-o.

Restabelecemos em toda a sua integridade e pureza as funcções da Côrte Suprema do Brasil.

Asseguramos, por igual, sr. presidente, ordem economica e social. Passamos de Estado liberal individualista da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 para a Carta Constitucional que extende, alargando-a ás vezes, a acção social do Estado. Este não é mais o Estado productor da segurança. O Estado extende a sua acção social á defesa e guarda da saude e da assistencia social; erige a educação em obrigação sua; organiza a ordem economica e social em base que toca, não raro, as lindes do socialismo, quando não as transpõe (Muito bem).

Na ordem economica e social instituimos a Justiça do Trabalho: fizemos tudo quanto foi humanamente possivel para procurar resolver, em bases solidas, estaveis e, principalmente, leaes, a questão do trabalho. Fizemos tudo isto e caminhamos.

OS MEIOS DE DEFESA

Procuramos coordenar as relações entre o capital e o trabalho, asseguramos a liberdade, instituimos ao lado do habeas-corpus o mandado de segurança; garantimos ao cidadão o direito de effectivamente representar-se, instituindo o voto secreto e criando a Justiça Eleitoral, conquistas que jamais desapparecerão do terreno politico do Brasil. Fomos adeante: nós mesmos, na Constituinte, facilitamos, por todos os meios, a propria revisão constitucional, estabelecendo o instituto "sui generis" da emenda quando se tratar de assumpto que fira as bases e o fundamento da Constituição.

Chegamos mais longe: pelo artigo 178 admittimos a refórma constitucional, modificativa da propria estructura politica da nação, reservando-nos apenas o direito integral da fórma republicana federativa. Fizemos tudo isso. Organizamos assim um Estado que não é simplesmente um Estado productor da segurança, que não é, unica e exclusivamente, o Estado gendarme, mas o Estado que amplia as suas funcções de tal maneira que precisa por isso mesmo, para consecução de seus fins, ter mais ampliada a sua esphera de acção dentro das nossas leis. Organizamos um Estado que por força da magnitude e variedade de suas funcções precisa estar armado dos meios necessarios para defender-se, defendendo assim a sociedade que representa e encarna. Hoje, o direito do Estado deve prevalecer ao interesse do individuo. Hoje, mais do que nunca, o Estado é apenas a sociedade politicamente organizada. Em frente ao direito do Estado representante da sociedade, não existe o interesse individual, que a elle deve ceder o passo. Não organizamos assim, sr. presidente e srs. deputados, o regimen fraco que possa lentamente se suicidar. Organizamos o regimen democratico é verdade, mas democracia não é synonimo de demagogia, nem tão pouco de governo fraco.

PRECISAMOS DE UM ESTADO FORTE

Para alcançar os seus fins, precisa o Estado larga esphera de acção para que possa real e efficientemente assegurar aquillo que inscrevemos no frontispicio da nossa Constituição. Para assegurar a unidade da patria, para assegurar a justiça, para assegurar o bem estar economico, precisamos de um Estado forte dentro da liberdade. Que é, porém, a liberdade? Que é a liberdade hoje, como a liberdade de hontem e como ha de ser a liberdade de amanhã dentro do regimen democratico? A liberdade não é a do tigre, a liberdade é especie de genero direito: é unica e exclusivamente uma condição de vida e de desenvolvimento do individuo e da sociedade. Onde não existe uma condição de vida do individuo e da sociedade, não ha liberdade, não ha direito individual, são noções corriqueiras que se encontram em todos os livros, em todos os manuaes de direito publico e constitucional. Todas as liberdades não são mais que especie de genero direito: a liberdade de associação, a liberdade de reunião, liberdade de trabalho e até, pela Constituição de 16 de julho, a liberdade de pensamento é condição unica e exclusiva do desenvolvimento do individuo e da sociedade. Por isso a Constituição, no seu art. 113, n. 9, estabelece o seguinte postulado:

"Em qualquer assumpto, é livre a manifestação do pensamento, sem dependencia de censura, salvo quanto a espectaculos e diversões publicas, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periodicos independe de licença do poder publico. Não será, porém, tolerada propaganda de guera ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social."

Seria, sr. presidente, que, desconhecendo inteiramente a technica constitucional, tivessemos, desavisadamente, collocado essa restricção á liberdade exactamente no capitulo e no inicio relativo á liberdade de pensamento?

OS ACTOS PREPARATIVOS

Não é possivel. Nós a collocamos pensadamente, isto é, a propria liberdade de pensamento, quando sai da simples cogitação e se transforma na propaganda, mesmo sem inicio de execução, a propria, a simples propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica e social é expressamente vedada pela Constituição. A liberdade de pensamento está, assim, condicionada, quando ella passa da simples "cogitação" para acto preparatorio tendente á propaganda de processos violentos subversivos da ordem politica e social, é expressamente vedada.

O sr. Aloisio Filho — Repare v. ex. que está se referindo a actos preparatorios referentes á propaganda. V. ex. devia restringir um pouco mais; limitar-se á propaganda.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Perfeitamente; é esse o meu pensamento. Quando da idéa e individuo passa á propaganda, esta já é punida pela propria Constituição. V. ex. com elle concordou.

O sr. Antonio Covello — Em se tratando de processos violentos?

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não; de propaganda de processos violentos. Não ha necessidade de processos violentos, basta a sua propaganda. Assim, pois, sr. presidente, chego ao ponto que pretendia. A propaganda, por processos violentos é expressamente vedade pela Constituição Federal. Que cumpre, pois, a nós, no desenvolvimento e na regulamentação dos dispositivos constitucionaes? Instituir uma lei de segurança nacional. Essa lei, portanto, não será uma medida de emergencia; é uma lei estructural do Brasil, exigida pela Constituição. Deveria ser a primeira lei por nós feita, depois da promulgação da Constituição de 11 de junho. Mas, para resguardar a ordem politica do Brasil, não basta ou são sufficientes as leis penaes actualmente existentes? Não está ahi o Codigo Penal? Não estão as diversas leis penaes exparsas, dentro das quaes o poder publico, no caso o Executivo, poderá manter e resguardar a ordem politica e social? Não.

O sr. Aloisio Filho — O Governo Provisorio, entretanto, achou que sim, porque, nomeando as commissões legislativas, designou uma para a reforma do Codigo Penal.

O sr. Cunha Vasconcellos — Na Hespanha e na Allemanha, depois da revolução, houve necessidade de organizar uma lei de segurança publica.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou mostrar aos nobres collegas que não é essa a tendencia moderna. Não é esta nem podia ser esta a melhor doutrina a applicar-se no assumpto. E' preciso distinguir, caros collegas.

O sr. Aloisio Filho — Esta lei devia ter sido feita tambem por uma commissão especial.

A LEGITIMIDADE DA LEI

O sr. Cardoso de Mello Netto — Perdão; nada temos com o passado. Não queira v. ex. desviar a questão. Dispomos de uma Constituição, queremos regulamental-a no capitulo relativo ao art. 113, n. 9. Perguntava eu, bastarão os artigos do Codigo Penal para resguardar a ordem politica e social? E' esta a melhor doutrina, é esta a doutrina moderna a respeito do assumpto? Absolutamente não.

O sr. Accurcio Torres — V. ex. vae, então, demonstrar a necessidade da lei?

O sr. Cardoso de Mello Netto — Estou começando a mostrar a legitimidade da Lei de Segurança Nacional.

O sr. Demetrio Xavier — Aliás, a propria minoria desta casa já a reconheceu, tanto que collaborou no projecto.

O sr. Cardoso de Mello — Sr. presidente, estou com aquelles que subentendem que deve ser subtraida do Codigo Penal toda a parte relativa ao delicto. A Lei de Segurança Nacional não é, não será e não pode ser senão o Codigo Penal politico da Nação. Dizendo tal coisa, não affirmo uma heresia e nem invento nenhuma novidade. Todos aquelles versados na sciencia penal, sabem perfeitamente bem qual a distincção entre delicto politico e delicto commum; qual a differenciação do conceito entre um e outro, qual a necessidade de se differenciarem as penas de um e de outro delicto. Já o inexcedivel Carrara, velho mas sempre novo, no seu programma de Direito Criminal, ultimo volume, apresenta um capitulo esplendido a respeito do assumpto, que assim se intitula: "Por que não exponho a theoria dos delictos politicos?" Porque o delicto politico, diz elle, é uma consequencia logica do Direito Constitucional instituido. O delicto politico não é senão um complemento do Direito Constitucional; a lei de segurança nacional não é senão um complemento do Direito Constitucional; a lei de segurança nacional não é senão um complemento da Constituição de 16 de julho.

Aquillo que é crime na Russia Communista, não é no Brasil; aquillo que é crime no Brasil, não o é na Russia Communista. Essa distincção capital e essencial entre delicto commum e delicto politico. Dahi, a necessidade imprescindivel de separar do Codigo Penal, que deve ser simplesmente um Codigo Penal Privado, o delicto politico e formar uma legislação especial, que será o Codigo Penal Politico do Brasil.

A lei de segurança nacional é, assim, o primeiro passo para a instituição do Codigo Penal Politico do Brasil. E' uma lei estructural do Brasil.

O sr. Adolpho Bergamini — Seria um ramo do Direito Publico igualmente como o Codigo Penal Privado, como v. ex. o denomina. Então teremos o Direito Privado ramo do Direito Publico.

O sr. Cardoso de Mello Netto — V. ex. responda a Carrara. Procurarei demonstrar, na fraqueza de minhas forças, que a lei de defesa nacional não é uma lei de emergencia, é uma lei estructural da Nação, é uma lei, por isso, necessaria e indispensavel.

O COMBATE AO EXTREMISMO

Sr. presidente, será a lei de Segurança Nacional uma lei de natureza urgente? Haverá perigo de subversão da ordem politica e social no Brasil? Só quem não quer ver, só quem não enxerga é que não vê que ha elementos de perturbação da ordem politica e social do Brasil.

O sr. Acir Medeiros — Entretanto, a maioria negou approvação ao requerimento que fiz, solicitando a presença, nesta casa, do sr. ministro da Guerra.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Aqui estão, sr. presidente, alçando o collo, todas as doutrinas extremistas de importação. Appello para a honrada minoria conservadora desta casa; digam aquelles — não simplesmente os que de momento e de passagem têm responsabilidade no poder, mas todos os da maioria e minoria conservadora; responda-me alguem — pondo a mão na consciencia, si realmente não ha o perigo do surto das doutrinas marxistas no Brasil?

O sr. Adolpho Bergamini: — Ha adeptos da doutrina marxista, como ha adeptos da doutrina fascista, mas nem esta, nem qualquer outra lei poderá retirar os inconvenientes e as ameaças decorrentes da pregação dessas doutrinas. Isto não se faz por meios de decretos. E' preciso investigar a causa da proliferação dessas doutrinas e remover essas causas. Do contrario, estaremos com therapeutica sintomatica que é condemnada por toda a gente de bom senso.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou responder ao nobre deputado sr. Adolpho Bergamini. Aceito, para argumentar, como verdade que muita cousa ha a fazer para assegurar o bem estar economico e social, isto é, que as leis actualmente existentes, leis sociaes, ou estão mal feitas, ou não tem veradeira applicação. Pergunto, porém, a V. Ex. será possivel curar um enfermo depois que elle tiver morrido? Será crivel deixar de tomar qualquer providencia diante da pregação e pratica das doutrinas extremistas, dos processos violentos que são inherentes á sua propria natureza? Processos violentos não digo no máu sentido: processos violentos que são da essencia das proprias doutrinas, processos violentos que são inherentes á sua propria natureza. Será possivel deixar que proliferem por ahi afóra todos os "meneurs" de má fé, estrangeiros que aqui vem, sob o céu azul do Brasil, infiltrar no operario modesto, humilde, todas as doutrinas marxistas, como se fossem remedio á sua miseravel situação?

O sr. Armando Landner — E quando as doutrinas são pregadas por nacionaes?

O sr. Cardoso de Mello Netto — Quando as doutrinas são pregadas por nacionaes, esses ou são simples auxiliares dos "meneurs" estrangeiros, ou são apenas communistas intellectuaes, possuidores de automoveis e arranha-céus, que vem, futuros commissarios do povo, procurar deturpar o sentimento de brasilidade do nosso povo.

O sr. Zoroastro Gouvêa — V. Ex. acaba de declarar que a condição do trabalhador, no Brasil, é miseravel. Creio que não voltará atraz.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não volto atraz de nenhuma de minhas affirmações.

O EQUILIBRIO DAS RELAÇÕES ENTRE TRABALHO E CAPITAL

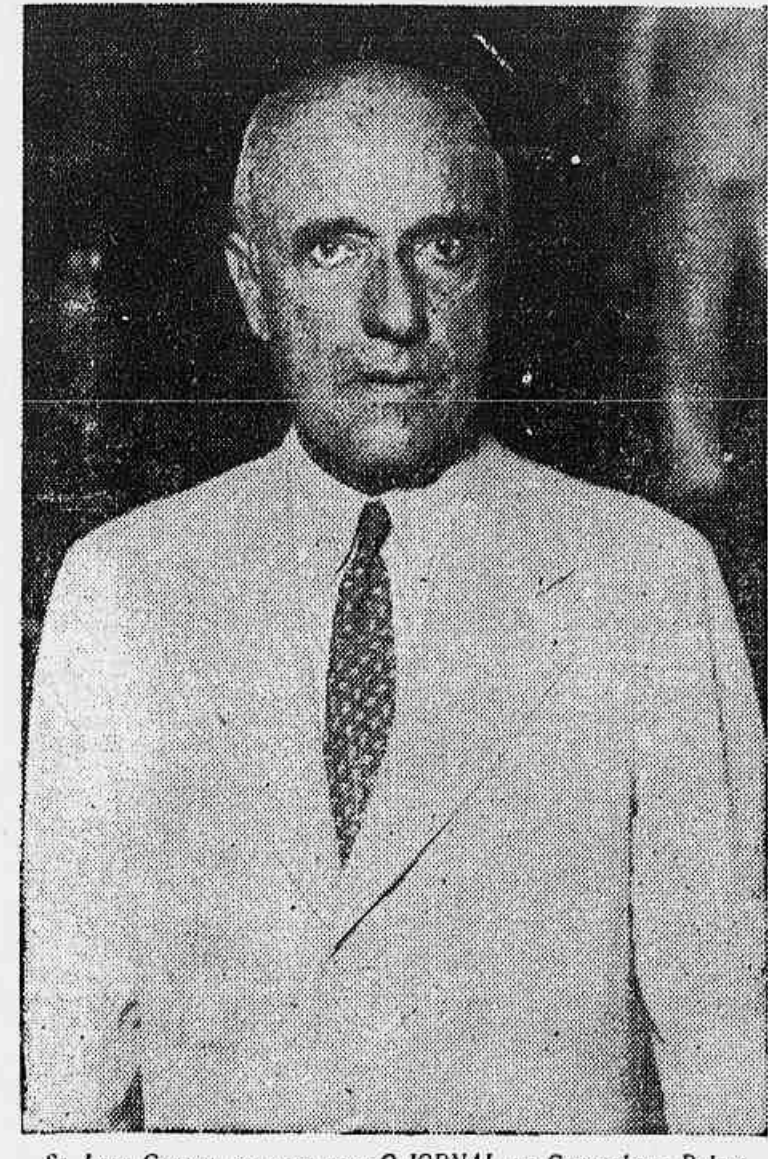
Eu disse que a resolução da questão social, o equilibrio entre as re-

(Continua na 6.ª pag.)

Fixação das quotas de importação do café

MADRID, 22 (Havas) — O "Sol", diz-se informado de que na fixação das quotas de importação do café, será levada em consideração a capacidade de producção da Guiné Hespanhola. Esta possessão produz actualmente, cerca de um milhão de toneladas de café por anno, mas acredita-se que dentro de dez annos a safra possa ser decuplicada.

O panorama turistico brasileiro

"Um povo que dispõe dos recursos que vós tendes, e que tem o culto da hospitalidade, está destinado a attrair, vantajosamente, o grande turismo internacional" — diz a O JORNAL o sr. Garcey, director da Wagons-Lits/Cook

Sr. Leon Garcey, em pose para O JORNAL, no Copacabana Palace

Pelo "Arlanza", cuja saida está marcada para amanhã, regressa á Europa, com sua exma. esposa, o sr. Leon Garcey, director geral do serviço commercial da Wagons-Lits|Cook e membro proeminente da directoria da grande empresa de viagens e turismo.

A permanencia do sr. Garcey, entre nós, durou duas semanas, exactamente; tempo esse que foi, hora por hora, aproveitado pelo eminente "expert" de assumptos turisticos, no estudo das possibilidades que o Rio e São Paulo offerecem para a attracção do grande turismo internacional.

OUVINDO O SR. GARCEY

Por occasião da sua passagem pelo Rio, a bordo do "Massilia", em demanda de Buenos Aires e ainda quando do seu regresso da capital platina, a bordo do "Augustus", a reportagem sempre á cata de novidades, sitiou o sr. Garcey para lhe ouvir suas impressões.

Nessas occasiões, porém, o director da Wagons-Lits|Cook excusou-se habilmente a attender os pedidos dos jornalistas, justificando sua attitude com a declaração de que não poderia exprimir opiniões sobre materia que lhe era desconhecida. Estaria prompto, porém, a tornar publico seu modo de ver sobre o assumpto antes do seu regresso á séde da empresa que representa; ou melhor, depois de tel-o examinado durante a permanencia que, então, pretendia mais prolongada, em nossas cidades.

Tendo tido noticia da imminencia do embarque do sr. Garcey, o reporter d'O JORNAL foi visital-o para, relembrando a anterior promessa, ouvir-lhe suas impressões sobre o nosso paiz.

O PAPEL DA AMERICA DO SUL NO TURISMO INTERNACIONAL

Recebidos affavelmente pelo sr. Garcey, abordamos immediatamente o assumpto a que iamos.

— E' verdade — iniciou sua palestra o sr. Garcey — que a minha viagem á America do Sul obedeceu á finalidade de melhor conhecer as possibilidades que essa parte do novo mundo offerece ao grande turismo internacional que representa, como as viagens de luxo, a especialidade da empresa da qual faço parte, na qualidade de director geral dos serviços turisticos.

Minha excursão á Argentina, Chile e Perú deu-me a opportunidade de verificar "in loco" os prós e os contras ali existentes para o desenvolvimento turistico nesses paizes.

E' logico que as possiveis deficiencias que apontam aqui e acolá podem ser sanadas. A lei da offerta e da procura, consegue modificar radicalmente as faces das coisas. Dessa viagem colhi informações e impressões que submetterei, em meu relatorio, ao exame da direcção geral da Wagons-Lits|Cook.

O PANORAMA BRASILEIRO

— Era meu desejo — continua o sr. Garcey — prolongar minha permanencia no Brasil. Infelizmente, os relevantes encargos que me são attribuidos na séde central da empresa, reclamam a minha urgente volta á Europa.

Pareceria absurdo, á primeira vista, falar dos soberbos dons que a natureza prodigalisou ao Rio de Janeiro. Mas, para mim, que devo ter por obrigação o olhar clinico do profissional, essa natureza que empolga o visitante representa um factor apreciavel sob os seus varios pontos de vista; isto é, sob o aspecto panoramico, que é essencial para o turista e sob esse aspecto denunciador da indole do povo que o habita. Porque eu penso que a natureza é factor primordial na inspiração do homem e agente preponderante sobre a sua mentalidade.

O quadro soberbo que offerece o Rio de Janeiro com seus arranha-céos suas avenidas, praças, jardins e passeios sumptuosos não se teria creado se a natureza não lhe pudesse ser condigna moldura.

Para a indole excepcionalmente hospitaleira e cortez do vosso povo deve ter contribuido notavelmente a influencia bemfazeja exercida pelo panorama encantador que vos circumda".

A CIDADE DE S. PAULO

— Os funccionarios da Wagons-Lits|Cook não podem ser accusados de ignorar a geographia. Através de suas diversas dezenas de milhares de representantes, espalhados pelo mundo afóra, elles recebem, todos os dias, os informes mais detalhados sobre todas as localidades do globo terrestre.

De ante-mão, pois, eu não ignorava a importancia da cidade de São Paulo, mais communmente conhecida como a Manchester da America do Sul.

Assim mesmo, a impressão que guardo e conservarei sempre de São Paulo, me arrancou uma exclamação de verdadeira admiração. O norte-americano e o europeu que visitar S. Paulo reencontra nessa cidade um pedaço de sua terra. O passo mais apressado, uma valorização absoluta do factor tempo caracterizam as grandes metropoles. Nesse numero, S. Paulo figuraria num plano de alto relevo. A actividade humana ali acha-se demonstrada nas mil e uma affirmações das conquistas do progresso".

HOSPITALIDADE BRASILEIRA

— "Dos poucos dias que passei em vosso meio — accrescenta o sr. Garcey — levo impressões fortes e agradaveis. Em todos os contactos que mantive com a vossa sociedade tive o ensejo de verificar a grandeza da vossa hospitalidade.

Seja nas visitas de homenagem ás altas autoridades do vosso paiz, para as quaes sinto o grato dever de externar minha profunda gratidão pelas attenções que me prodigalizaram, seja nas quotidianas approximações com as diversas camadas do vosso povo, eu senti nitidamente que a acolhida dispensada ao forasteiro não era só acto de cortezia, mas chega até a ser affectuosa.

Um povo que dispõe dos recursos que vós tendes e que tem o culto do sentimento da hospitalidade, está destinado a attrair, vantajosamente, o grande turismo internacional".

O PROGRAMMA FUTURO

— "Em resumo — diz o sr. Garcey — minha viagem, com a opportunidade que me offereceu de verificar "de visu" os elementos desfructaveis para encaminharmos para esta parte do continente americano as grandes correntes turisticas, veiu robustecer a iniciativa da Wagons-Lits|Cook, tendente a desenvolver o turismo na America Latina.

Na America Latina, e em particular modo no Brasil, — que eu considero como o principal ponto de irradiação, dada a sua situação geographica que o colloca mais proximo da America do Norte e da Europa — já se está fazendo sentir a acção da Wagons-Lits|Cook.

Os cruzeiros que a nossa empresa vem organizando, de um tempo a esta parte, para estas plagas, representam apenas um ensaio de grande espectaculo que poderá ter como theatro a America Latina".

OS TURISTAS QUE VISITAM O BRASIL, DESEJAM VOLTAR

— "Se esta noticia, póde interessar — accrescenta o sr. Garcey — os turistas que visitaram uma vez vosso paiz, se tornam fervorosos propagandistas dos attractivos incontaveis que elle lhes offerece e acorrem pressurosos a preencher as listas das novas excursões ao Brasil".

AU REVOIR!

— "Lamento sómente — conclue o sr. Garcey — que minhas occupações no escriptorio central tenham encurtado minha estada entre vós.

De volta á patria, submetterei á Direcção Geral da Wagons-Lits|Cook o relatorio da minha viagem. Nelle serão expostos todos os dados que colhi durante a minha viagem. E, com os dados, naturalmente, virão as minhas impressões e suggestões.

Póde adeantar que essas impressões traduzem os meus melhores vaticinios para o incremento do turismo na America do Sul.

Para o Brasil, do qual conheci Santos, Rio de Janeiro, S. Paulo e vou conhecer Bahia e Pernambuco, nas poucas horas de estada do "Arlanza", os meus planos, para o futuro, são particularmente mais importantes.

Sua immensa vastidão, seus climas diversos — e o do Rio de Janeiro, por si só, na estação invernal, representa a insuperavel attracção para o grande turismo — seu adeantado estado de progresso e affavel acolhida de seus habitantes, eu exprimo um só desejo: "Au revoir".

NOVA EDIÇÃO DO "BRASIL DE HOJE"

Reunião no Itamaraty para tratar do assumpto

Sob a presidencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, realizou-se, hontem, uma reunião, afim de se tratar da organização da nova edição do livro "Brasil de Hoje".

Estiveram presentes os srs. drs. Teixeira de Freitas, Agostini Junior, major Candido Caldas, pelo Ministerio da Guerra, e diversos outros altos funccionarios de varios ministerios.

Distribuiu-se a materia, em conformidade com a publicação já feita dessa obra e accrescentaram-se novos capitulos.

Os srs. drs. H. Bracet e Raphael Xavier fizeram entrega de alguns trabalhos, que terão sua publicação antecipada.

Estudaram-se diversas questões, no sentido de uma perfeita systematização do trabalho que se vae fazer.

Marcou-se nova reunião para o dia 8 de março proximo.

O NOVO FORD MODELO 1935

Primeiros e interessantes detalhes

Afim de corresponder á ansiedade reinante entre os automobilistas em geral, procurámos obter mais detalhadas noticias sobre as caracteristicas do novo Ford modelo 1935.

Podemos assim adeantar aos nossos leitores que, além da extraordinaria belleza de suas linhas novas e modernas, o novo Ford traz uma caracteristica altamente interessante e valiosa do ponto de vista da estabilidade e conforto. Em poucas palavras, trata-se do que os technicos resolveram chamar de "marcha-com-apoio-central". Esta importante realização mecanica significa o conjunto de tres alterações basicas na construcção do carro. São as seguintes: correcta distribuição do peso sobre as quatro rodas; correcta localização dos passageiros; correcta suspensão das molas. A marcha tornou-se, graças a estes novos principios, de uma suavidade fóra do commum.

A embreagem foi tambem sensivelmente aperfeiçoada, como tambem o foram os freios, de sorte a exigirem muito menor pressão nos pedaes.

O espaço interior foi consideravelmente augmentado no comprimento, graças á nova posição do motor, que foi levado mais para a frente. Tambem a largura do assento deanteiro foi augmentada, permittindo agora que nelle se accommodem folgadamente tres pessoas.

Quanto ao aspecto interno do carro, nada fica a dever á belleza e distincção das suas linhas exteriores. O painel de instrumentos e todas as peças que constituem o equipamento interno se apresentam em cores que harmonizam agradavelmente com o rico e luxuoso estofamento.

Eis ahi alguns dos pontos que podemos apresentar sobre o novo modelo Ford 1935 e que, segundo tudo faz prever, constituirão a nota sensacional do anno.

CONCURSO PARA PRATICANTES DA CENTRAL

Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes de trem, da Central do Brasil, no dia 25 do corrente, os seguintes candidatos: José Antonio Vieira Junior, Antonio Damasil Pessoa, Oswaldo da Silva Figueiró, Jupir de Moura e Silva, Horacio Ferreira Machado, Albino José de Moura, Francisco Mathias da Cunha e Silva, Irineu Fernandes Ferreira, Moacyr Pinheiro de Souza e Manoel Ferreira.

Uma das principaes testemunhas no processo Hauptmann

SOUTHAMPTON, 22 (Havas) — Procedente de Nova York, chegou a este porto, miss Betty Gow, a joven "nurse" escosseza do filhinho do coronel Lindbergh e que fôra uma das principaes testemunhas no processo Hauptmann.

Miss Gow assediada por jornalistas e curiosos, foi protegida ao desembarcar por um duplo cordão de policiaes. A todas as perguntas que lhe foram feitas, contentou-se com responder: "Nada posso dizer". A uma amiga confiou que não podia exprimir o quanto se sentia feliz de estar de volta ao seu paiz.

CLUB DE CULTURA MODERNA

Uma conferencia do professor Marcondes Dourado

Para hoje no Club de Cultura Moderna, no Edificio Odeon, está marcada a conferencia que o professor de historia do Collegio Pedro II, dr. Marcondes Dourado fará sob o thema: "Cultura medieval e cultura moderna".

PARA MELHOR ATTENDER AS PARTES

Modificada em parte a lei que creou a Commissão Mixta de Tabellamento

Com o intuito de melhor attender ás necessidades dos commerciantes, productores e do proprio contribuinte, o interventor carioca assignou decreto modificando em parte a lei que instituiu a Commissão Mixta de Tabellamento

Uma idéa através do Rotary

Dulcidio A. PEREIRA

O Rotary Internacional reune em todo o mundo muitos milhares de homens de bôa vontade, que se congregam para servir á sociedade. "Dar de si antes de pensar em si" — é o lemma rotario, infelizmente tão pouco comprehendido nesta época de egoismo desmedido e de materialismo grosseiro.

As pessoas estranhas á familia rotariana suppõem que cada Rotary Club é um grupo de homens, expoentes de cada classe, que se reunem apenas para comer juntos, para se conhecerem mutuamente e possivelmente fazerem bons negocios. Dar de si para pensar em si: dizem os profanos. Eu mesmo, confesso o meu peccado, já pensei assim, quando ouvia falar em Rotary e o conhecia apenas por noticias de jornaes, sempre illustradas com photographias de almoços. Não imaginava que um ideal tão elevados pudesse ser pensado e executado simultaneamente com a prosaica operação de comer.

Nada mais falso, nada mais injusto do que tal supposição. Um Rotary Club é uma reunião de homens de representação e de responsabilidade, cada um com prestigio em sua classe, que, por uma communhão de pensamentos, em torno de uma dada idéa ou de um dado principio, se constitue em uma grande força material a serviço de uma grande força mental.

Por isso mesmo que um Rotary Club congrega homens de todas as actividades, tem de ser um meio mental heterogeneo; ha professores, juizes, advogados, medicos, engenheiros, negociantes, industriaes, etc. Cada profissão marca na mentalidade humana traços inconfundiveis, que modificam certas tendencias e accentuam outras.

Lançada uma idéa em um meio rotario, esta tem de ser infiltrada, de accordo com a orientação de cada um, até que todos os rotarianos se convençam da sua utilidade e opportunidade. Isto feito, cada rotariano se transforma em um nucleo de irradiação, propagando em sua classe, entre os seus collegas de profissão, onde é um expoente, a idéa que absorveu e da qual ficou sinceramente possuido. Em pouco tempo, de proximo em proximo, a idéa rotariana se propaga e attinge, mais ou menos modificada, todas as camadas com as quaes os rotarianos tenham contacto ou ligações directas ou indirectas.

A este processo centrifugo corresponde uma reacção centripeta, trazendo ao ponto de partida as impressões do modo pelo qual a idéa foi aceita e utilizada, indicação summamente importante para a continuação ou modificação do programma assentado.

Observe-se a internacionalização do Rotary, verifique-se como estes centros de irradiação, que são os rotarianos, se espalham por todo o mundo, e se terá uma idéa da força que a organização rotaria representa.

Desligado de qualquer compromisso religioso ou politico, dando aos seus membros toda a liberdade de pensamento, isento de sectarismo ou ortoxismo, o Rotary exige apenas uma impolluta integridade moral, que se tem de revelar por uma sinceridade illimitada.

Os rotarianos são homens de bôa vontade, com convicções e idéas scientificas, religiosas, politicas ou sociaes as mais diversas, mas que por serem de bôa vontade, se entendem, se associam, se reunem, se constituem em força mental, quando aceitam e propagam idéas de elevado altruismo a serviço da collectividade. E "o maior successo", disse Emerson, "é a confiança perfeita entre homens sinceros".

Um egoismo crescente, alliado a uma grande indisciplina mental, um alheiamento aos deveres para só cuidar dos direitos, uma grande transigencia moral, um pessimismo doentio, uma desconfiança exaggerada em seus semelhantes, uma attitude mental de permanente aggressão, decorrente, talvez, de uma diminuição nas faculdades emotivas, acabarão por tornar o homem um ser insociavel, se uma urgente reacção não fôr tentada.

A violencia, a força bruta, o crê ou morre, installaram-se nas sociedades modernas de uma maneira atordoante. Não se procura convencer, falando aos corações, exaltando os centros affectivos que todo o ser humano, por mais perverso que seja, sempre possue. Ao contrario, tenta-se dominar pela violencia, pelo medo, quando não se manobra pelo interesse ou pelo suborno.

As gerações que, por estarem envelhecendo, cedem terreno aos moços, vêem com profundo pezar, como estes, cada vez mais, despresam o culto da bondade, esperdiçando assim, a maior força que o homem pode mobilizar.

As agremiações politicas que se formam no mundo, com o sincero proposito de concertal-o, surgem sempre eivadas do erro capital: dominar exclusivamente pela força.

Eu nunca acreditei no exito das revoluções. Estas são sempre incapazes de corrigir, como pretendem, todos os erros que apontam. E a comparação physica logo me acode: quando se perturba o equilibrio de um systhema elastico, este reage com uma força, donde uma serie de oscillações, que podem ser ou não rapidamente amortecidas, mas que representam sempre dispendio inutil de energia, quando não levam o systhema á ruptura, não falando nos prejuizos decorrentes da indisciplina, verdadeiros movimentos turbilhonarios, dissipadores de trabalho util, perturbadores do equilibrio.

A instituição rotariana, cuja terceira decada hoje se celebra, em todo o mundo, propõe-se a actuar e está actuando sobre as sociedades, por um processo de infiltração através de todas as classes. Processo educativo, evolução de methodos e de niveis, mobilização systhematica e disciplinada de energias, que façam appello simultaneamente á razão e ao coração — eis o meio seguro de victoria de que se servem os Rotary-Clubs.

Passado o estado cahotico que o mundo atravessa, phase oscillatoria a reacção produzida pela perturbação que a grande guerra gerou, estabelecido, como é de prever, um novo padrão de vida, é de esperar que o homem saiba, afinal, arregimentar as forças da intelligencia e do coração, para com ellas conduzir os homens, libertos do dominio da violencia material, obedecendo e mandando, por convicção e com intelligencia, como cellulas de um organismo vivo, sujeito a forças de cohesão e de repulsão. O mundo ter-se-á, então integrado no programma rotariano.

Em pleno jubilo de uma festa de anniversario, com a perfeita consciencia de quem vem desassombradamente cumprindo seu dever, os rotarianos de todo o mundo devem iniciar uma formadavel campanha, de alcance moral e social elevadissimo: o trabalho para a abolição da pena de morte em todo o mundo. Eis uma suggestão que fica nestas linhas.

Propagar, infiltrar esta idéa, por toda parte, por todo o mundo, agir de accôrdo com ella, formar uma formidavel corrente de opinião nesse sentido, eis um trabalho magestoso, bem digno dos Rotary Clubs. Será uma nova cruzada, um novo apostolado.

Muitos annos serão precisos para que o mundo se liberte da nodoa terrivel da pena capital. Iniciemos, desde já, uma corrente mental para repelli-a. E quando as gerações que nos succederem puderem apregoar a victoria, terão certamente para a nossa memoria um pensamento de gratidão.

No caminho obscuro que os homens trilham só a bondade faz enxergar claro.

PARA O PROSEGUIMENTO DAS OBRAS DO NOVO ARSENAL DE MARINHA

O ministro da Marinha autorizou, hontem, ao director de Obras do Novo Arsenal de Marinha, a promover a realização de concurrencias para a acquisição de materiaes e execução de obras do interesse de seus serviços, dentro dos creditos que lhe for distribuido.

Vae ser julgado o ex-ministro da Justiça Renoult

PARIS, 22 (Havas) — A camara criminal resolveu enviar a julgamento, perante o tribunal do jury, o ex-ministro da Justiça, sr. René Renoult, implicado no caso Stavisky, por abuso criminoso da sua influencia politica. Caso o sr. Renoult não recorra á côrte de cassação, o processo será julgado brevemente perante os jurados parisienses.

ESTEVE NO RIO NEGRO O MINISTRO MARQUES DOS REIS

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, subiu hontem a Petropolis, afim de despachar, no Palacio Rio Negro, com o presidente da Republica.

COLUMNA DO CENTRO

"UMA IDÉA EM MARCHA"

Silva Ribeiro FILHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não é de estranhar que o senhor Gilberto Amado escandalizasse muita gente quando affirmou, annos atraz, que "no mundo não ha mais logar para os liberaes".

O que surprehende e causa pasmo é que não nos lembrassemos, então, de exigir do notavel pensador uma satisfação em regra pela sua injuriosa affirmativa...

Porque o Brasil é o paiz romantico-liberal por excellencia. O paiz onde não se sabe qual o maior: se o sentimentalismo das massas, que soffrem o pesadelo de uma eterna oppressão; se o dos governos, eternamente em luta com o espantalho das leis oppressoras.

Esse mal, como ninguem ignora, vem de muito mais longe, mas não o consideramos aqui como existente senão a partir do segundo imperio. E' certo que o espirito republicano de Pedro II não poude consentir nunca em nenhuma reacção mais forte contra os que preparavam, impacientemente e publicamente, a derrocada do throno, valendo isto como um claro testemunho da sua obediencia quasi superstíciosa aos chamados principios liberaes.

As medidas repressoras que então poderia pôr em pratica; medidas de defesa do principio de autoridade que o menos desenvolvido instincto de conservação para logo aconselharia, haviam de parecer simplesmente monstruosas ao nobre e culto monarcha por attentarem contra essa ampla liberdade de pensamento de que não pódem ser despojados impunemente os homens e as collectividades.

Com a Republica, é claro, nenhuma solução de continuidade soffreu o liberalismo politico do Imperio. Os republicanos fizeram uma inauguração muito pomposa do novo regimen e nos presentearam com uma constituição que effectivamente era, em materia de liberalismo, a mais perfeita do mundo...

Uma constituição, porém, que fazendo honra á cultura dos generosos idealistas que a transplantaram de outros climas, nunca existiu para a maioria do povo brasileiro.

Dir-se-ia, no entanto, que muita coisa restava ainda a fazer; que novas conquistas liberaes deviam de ser tentadas para attingirmos a um nivel de civilização jámais superado por outros povos. A familia republicana deixou de ser, então, aquelle bloco homogeneo de homens e de idéas, que sacudiu sem esforço o suave jugo do imperio e iniciou-se uma luta sem tregua que deveria durar quarenta annos e no decurso da qual esteve sempre periclitante a vida do regimen.

O movimento de 30 (que poderia inaugurar um longo periodo de paz com a realização de mais algumas aspirações liberaes) é ainda muito recente para que nos occupemos delle; mas sabemos todos as lutas que tambem já teve de sustentar esta segunda Republica que veio melhorar e corrigir a de 91...

Começam a abrir-se, porém, aos nossos olhos, horizontes novos. Mimetismo politico, ou não, o certo é que já sôou tambem para nós a hora do desencanto liberal...

Já não se quer, apenas, reparos de pouca monta no edificio republicano; o que se aspira é destruil-o pela força da "opinião" que, felizmente, já se vae formando entre nós e levantar um edificio mais solido onde nenhum logar seja reservado aos remanescentes do liberalismo.

A impressão que se tem é que começamos a estudar conscienciosamente o nosso caso, repellindo essa nefasta tendencia que sempre tivemos pela improvisação; esse perigoso apriorismo que nos póde dar uma visão de conjunto da realidade universal, mas nunca nos permittiu uma penetração maior das nossas proprias realidades.

Caberá ao Integralismo a gloria de ir formando a opinião nacional, de molde a inspirar-nos, desde já, uma segura confiança nos destinos do Brasil?

Os males que se propõe curar são realmente nossos e não apenas "traduzidos para o vernaculo", como sempre aconteceu.

E, seja como fôr, a vontade, que se fizer valer de futuro, graças a essa opinião que se organiza, terá de ser necessariamente a de uma maioria consciente.

Será, estamos certos, a vontade do Brasil catholico — que não aspira a um regimen fundado exclusivamente na força, mas a um regimen sufficientemente forte que o ponha a salvo desse funesto liberalismo demagogico que o escravizou por tanto tempo a minorias sectarias e inimigas das suas mais caras tradições.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

A Abyssinia, victima das pretensões de potencias européas

Os conflictos italo-ethiopes e a luta heroica dos abyssinios pela sua liberdade e autonomia

(Copyright da Agencia Meridional)

Araujo RIBEIRO

O Ras Auri, o chefe mais joven da Abyssinia, com a sua esposa

Os conflictos que se produziram, ha poucas semanas, na fronteira somalo-ethiope, entre as commissões demarcadoras de limites, chamaram a attenção mundial para a velha monarchia africana. Joseph Israels, perito sagaz em questões de politica internacional publicou nos Estados Unidos um longo estudo a respeito, que procuramos resumir, tal o interesse despertado pelos acontecimentos de Ualual.

Geographica e economicamente bloqueada por grandes potencias da Europa, o Imperio Ethiope — ultimo reducto monarchico da Africa — defronta-se nos dias que correm com uma luta de vida ou de morte, afim de salvaguardar a sua existencia de nação livre.

A Abyssinia, ou Ethiopia, — como os seus habitantes a denominam, vem travando uma batalha economica formidavel, desde o dia em que, cessada a Grande Guerra, puderam as Potencias dirigir as suas vistas para o commercio internacional.

Dois factos principaes contribuem para o "crescendo" das ambições italianas: 1) o desejo, naturalissimo em Mussolini, de demonstrar ao povo italiano a sua capacidade de alargar as possessões da Peninsula, fortalecendo assim o Imperio Colonial Italiano; e, 2) a ansia do Governo Fascista de, sob a batuta de Mussolini, arrebatar á França, á Allemanha e ao Japão a supremacia que esses tres paizes têm na balança commercial da Abyssinia, vendendo-lhe toda sorte de productos manufacturados e todos os artigos de luxo da civilização moderna, dos quaes os ethiopes se tornam cada vez mais necessitados e exigentes.

A POSIÇÃO GEOGRAPHICA E O "EMPAREDAMENTO" DA ETHIOPIA

A posição da Ethiopia, no Nordeste Africano, na extremidade sul do Mar Vermelho, foi, desde muitos seculos, muito desvantajosa para um povo desmedidamente nacionalista e cioso da sua liberdade e independencia como o é, incontestavelmente, o abyssinio, que, cheio de orgulho faz descender a dynastia imperial que o governa, da Rainha de Sabá e do Rei Salomão.

Através de uma longa série de invasões commerciaes e militares, e, em épocas anteriores, de missões religiosas, perdeu a Ethiopia aquillo que, segundo a ordem natural das coisas, deveria ser o seu littoral, vendo-se agora sem um porto que lhe dê accesso ao Mar Vermelho. Nisso reside o obstaculo maior do caminho do seu progresso e da sua auto-defesa, como Estado Livre que é. A Italia, a França e a Inglaterra dividem entre si as quasi mil milhas de costa maritima, que se extendem para o norte e para o léste e que o bom senso manda que façam parte integrante do mappa da Abyssinia. Para o éste e para o sul, a Africa Oriental Ingleza (Tanganyika, Kenya e Uganda) e o Sudão Anglo-Egypcio completam o emparedamento da Ethiopia.

RELEMBRANDO A VICTORIA DOS ABYSSINIOS, EM ADOWA

Relativamente salvos e seguros em meio ás suas montanhas — suissos africanos — os ethiopes são, ainda, obrigados a transportar todos os seus productos e mercadorias através dos territorios coloniaes dessas ambiciosas potencias estrangeiras.

As ambições mais concretas das nações européas, com respeito a essa disputada região, datam do tempo das missões religiosas e commerciaes dos portuguezes, que os abyssinios souberam expulsar do seu solo no seculo XV. Renasceram elles com a mallograda expedição militar italiana, em 1896, originada de uma interpretação imperialista de um tratado commercial: — foi uma longa e aspera e porfiada batalha, a de Adowa, em que 250.000 guerreiros negros, armados quasi sómente de lanças e de escudos, esmagaram 40.000 italianos, bem municiados, com esplendida artilharia e magnificos fuzis.

A INDEMNIZAÇÃO DA ITALIA E A PSYCHOLOGIA DOS ABYSSINIOS

Afim de conservar e preservar o seu commercio no nordeste africano, viu-se o Governo da Peninsula forçado a pagar, á vista, uma forte indemnização em ouro, á Abyssinia. Esse, o resultado da campanha inglorIa em que as côres italianas foram desbaratadas pelas hordas negras de Menelik, o que desde então encheu de rancor irreprimivel o peito dos chefes militaristas de Roma, para quem a derrota soffrida constitue um insulto, uma affronta, que é necessario vingar.

Os abyssinios, por seu turno, deante de uma victoria tão fragorosa, convenceram-se da sua invencibilidade e certos estão de serem bem succedidos noutra emergencia de guerra, qualquer que ella seja.

Europeus e americanos não devem ter illusões a respeito da psychologia do povo que habita a Suissa Africana. O verdadeiro abyssinio, ethnologicamente membro da raça amharica (producto do cruzamento entre hebreus e arabes) considera-se absolutamente superior ao branco. Não supporta que se nutra sentimentos de piedade para com elle nem muito menos deseja ser tratado com misericordia ou condescendencia. Está sempre firme e disposto a sobrepujar os brancos na bravura indomita e no ardor patriotico com que defende, por todos os meios e modos ao seu alcance, o seu torrão natal e a autonomia do seu povo.

Sob o governo desse grupo, relativamente pequeno, de individuos de raça pura, vivem uns vinte milhões de negros, — conglomerado de muitas tribus semi selvagens, mas que igualmente compartilham daquelle mesmo sentimento de altivez e intrepidez, em defesa da terra que os viu nascer.

A ABYSSINIA, O PRIMEIRO PAIZ CHRISTÃO DO MUNDO

Não se deve esquecer, tambem, que a Abyssinia é um paiz christão, o primeiro que existiu sobre a face da terra; foi o proprio S. Marcos, o Evangelista, que ali levou a Bôa-Nova de Jesus...

Além disso, o povo abyssinio tem cultura propria, conserva ciosamente as suas tradições, e os seus estadistas são bastante intelligentes e argutos para se deixarem enganar pelas palavras ou gestos da diplomacia européa, na defesa do direito que têm á Liberdade e á Independencia.

TRATADOS EMBARAÇOSOS

O imperador Menelik, rara intelligencia politica, tio-avô do actual "negus" Haile Selassie I, foi quem abriu caminho ao estabelecimento de europeus na Abyssinia. Mas, ao promover isso, assignou dois tratados que se vêm convertendo em acerbos espinhos para os seus successores. O primeiro delles, negociado em 1902 com a Inglaterra, contém uma clausula pela qual os abyssinios se compromettem a "não construir e a não permittir que seja construida," obra alguma de arte sobre o Nilo Azul, sobre o lago Tsana e sobre o Sobat, que possa interromper o livre curso

(Continua na 4ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio B. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8225. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: 22-0435. — Revisão: 22-1399. — Officinas: 22-1647 e 22-8806. — Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 110$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Estados $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

AGITAÇÕES SEM JUSTIFICATIVA

Varios Estados do norte acham-se, neste momento, em situação perigosa, com a ordem periclitante e o trabalho perturbado pela politica.

As paixões partidarias extremaram-se e a linguagem da imprensa e até de alguns depositarios da autoridade é de molde a crear expectativas muito desagradaveis para o proximo episodio das eleições presidenciaes.

Os partidos officialistas em tres ou quatro unidades federadas no norte, perderam as eleições em 14 de outubro do anno passado. Sejam quaes forem os motivos, que se possam allegar para a explicação desse facto, o certo é que na contagem dos votos, as facções que apoiam os governos locaes ficaram em minoria.

Que aconteceu deante desse veredicto das urnas? O que era de esperar da falta de educação politica, que ainda domina o panorama da vida publica em nosso paiz: aquelles que soffreram a derrota, não quizeram submetter-se á decisão da soberania popular e buscam, agora, por todos os meios, obter nas supplementares, ou por outros recursos e manobras condemnaveis, o que lhes foi denegado no pleito livre de outubro.

Não houve um só dos governos vencidos naquella memoravel jornada, em que a democracia brasileira conquistou novos foros de dignidade, que désse prova de correcção civica, reconhecendo lisamente o triumpho do adversario e sujeitando-se de bom grado ás imposições da maioria.

As eleições supplementares forneceram occasião para medidas oppressivas, attentados pessoaes, exhibições de força e processos de suborno e violencia, que tanto destoam da maneira decente, pela qual se feriu o pleito no sul do paiz.

Ha outros casos mais deploraveis ainda. Em alguns Estados, os partidos officiaes ganharam a eleição, levando ás urnas, de maneira indirecta, o nome dos respectivos interventores.

Sobrevieram, porém, mais tarde, divergencias nas fileiras victoriosas, desgarrando-se dellas elementos capazes de pôr em perigo a candidatura consagrada pelo eleitorado.

Essas defecções inflammaram o ambiente e crearam uma atmosphera agitada, que está preoccupando seriamente os espiritos.

Como se vê, o que se passa no norte do Brasil é apenas a repetição dos quadros deprimentes da velha republica, quando as exaltações partidarias, os odios dos grupos, se sobrepunham por systema aos interesses da collectividade.

E' patente a ausencia de idealismo e seriedade da parte de certos individuos e gremios, que se dizem interpretes ou executores de um programma revolucionario.

Governos e opposições degladiam-se, inspirados em mesquinhos sentimentos, lançando mão dos mesmos processos, que sublevaram as populações nortistas contra os seus dominadores, quando a Parahyba, o Rio Grande e Minas Geraes levantaram em 1930, a flammula da rebeldia.

Numa hora em que a nação, fatigada de dissidios estereis, procura refazer o trabalho e as energias economicas, num momento de intensa reconstrucção, em que os governos e as opposições, conscientes das suas responsabilidades, se empenham em dar-se treguas, para que se faça a experiencia das novas leis instituidas e o paiz possa respirar a plenos pulmões, depois de quatro annos de improvisação e incertezas, não ha cabimento para essas agitações passionaes.

Existe nas leis eleitoraes, garantidas pela justiça, recurso para todas as reclamações, defesa para todos os direitos offendidos.

Que os partidos espoliados recorram aos tribunaes, confiando no espirito dos seus magistrados e se conformem depois com a sua sentença irrecorrivel.

Tirar as competições politicas desse terreno legal, para decidil-as no campo da violencia, como vem acontecendo, é ferir de morte o ideal revolucionario e comprometter gravemente o destino do regimen.

DEFESA DA PROPRIEDADE IMMOVEL

A imprensa tem clamado em vão, aqui e em S. Paulo, contra a falta de uma legislação defensiva da propriedade immovel, sujeita ás manobras de aventureiros, que conseguem apoderar-se dos bens alheios, mediante documentos falsos.

O "grillo" póde-se bem dizer que é hoje uma instituição nacional, pois em todo o Brasil, pelos mesmos processos, os legitimos donos correm riscos de perder as terras, que adquiriram, quasi sempre com sacrificio, ás mãos dos forjicadores de escripturas.

Dos sertões paulistas, onde fez os primeiros ensaios victoriosos, o "grillo" foi, aos poucos, approximando-se dos centros urbanos, até ganhar foros de cidade, com a consagração da sua efficiencia dentro dos muros de Piratininga.

E' tal a afouteza dos "grilleiros" em S. Paulo, que o proprio Largo da Sé, no coração da grande urbe, já foi objecto de uma tentativa dessa natureza e, ainda ha pouco, terras pertencentes ao Governo Federal, que as explorava para fins militares, desde os tempos remotos da Regencia, caíram sob a cobiça dos falsarios.

No proprio Districto Federal tem havido processos, em que o direito dos contestantes se apoia em papeis fabricados por especialistas nessas tramas e, não ha muito, o ministro da Agricultura era forçado a pedir a attenção do procurador geral da Republica, para uma lide forense, na qual as duas partes se disputavam, sem mais ceremonias, alguns alqueires da Fazenda Real de Santa Cruz.

O exito tem estimulado os burlões daqui e de S. Paulo, crescendo a sua audacia a ponto de não haver nem mais respeito pelos bens do Estado.

O que se passa nesse assumpto nas comarcas distantes da zona da Noroeste, onde se torna sempre difficil estabelecer, de maneira incontestavel, os titulos de propriedade, é espantoso e merece da bôa vontade do poder legislativo uma medida efficaz de protecção ao direito legitimo, exposto a toda a sorte de contradictas capazes de perturbal-o.

Os males produzidos pela situação de insegurança da propriedade immovel são mais vastos e importantes do que parece á primeira vista.

O colono que adquire nas zonas lindeiras um lote de terra, com a intenção de dedicar á lavoura as suas melhores energias, fica desacoroçoado quando vê que o vizinho, em condições identicas ás suas, poude ser facilmente privado dos seus bens, graças aos manejos do "grillo".

E' um motivo de desconfiança, que concorre para retardar o desenvolvimento economico do interior do paiz.

A necessidade de uma legislação preventiva e punitiva para garantir a propriedade contra os assaltos da má fé, tem sido proclamada por todos quantos conhecem os desastrosos effeitos do regimen actual de insegurança.

Não seria logico que se procurasse corrigir essa deficiencia das nossas leis, sanando uma falha que depõe até contra os titulos de civilização do Brasil?

Sob a onda dos protestos de elementos communistas

(Conclusão da 1ª pag.)

certo despeito. Comprehende-se que elles se esforcem por vingar-se, espalhando no estrangeiro os boatos mais fantasistas sobre a Austria, e tentando fazer crer á opinião internacional que o governo austriaco só se póde manter suspendendo todas as liberdades individuaes".

A DICTADURA NO PENSAMENTO DO SR. SCHUSCHNIGG

O jornalista observou então ao chanceller federal que se tinha chegado mesmo a falar em dictadura.

O sr. Schuschnigg precisou seu pensamento. Recordou que o chanceller Dollfuss jamais tinha cogitado de uma dictadura e declarou: "Em nossa nova constituição a igualdade absoluta de todos os cidadãos perante a lei está nitidamente estabelecida.

A esses direitos iguaes correspondem, como acontece em todos os estados, deveres para com a communidade. E' evidente que aquelle que quizer subtrahir-se aos seus deveres para com a patria abdicou automaticamente dos seus direitos e privilegios.

Se formos consequentemente obrigados a retirar a protecção legal aos partidos politicos e aos individuos que renegam o Estado e se levantam abertamente contra a lei, é preciso não ver nisso senão um simples acto de defesa contra as manobras revolucionarias".

A JORNADA TRAGICA DE 12 DE FEVEREIRO

O sr. Schuschnigg expoz em seguida as razões que dictaram as medidas de clemencia adoptadas pelo governo austriaco em relação aos implicados nos levantes de 12 de fevereiro e de 25 de julho de 1934.

Disse que essas duas jornadas tragicas não tinham inspirado sentimentos de vingança aos dirigentes austriacos, os quaes haviam restringido tanto quanto possivel as medidas tomadas em virtude do direito penal contra os culpados.

O chanceller federal alludiu á situação politica da Austria e contestou que 90 por cento da população estivesse integrada nos partidos da opposição. E terminou: "A verdade é simplesmente esta: a Austria deixou de ser um campo de experiencias nacional-socialistas ou marxistas. Essa constatação pode ter tambem sua importancia para o restabelecimento da situação normal na Europa Danubiana".

AS CONVERSAÇÕES FRANCO-AUSTRIACAS, EM PARIS

PARIS, 22 (H.) — Ao terminarem as conversações franco-austriacas da tarde, o sr. Pierre Laval fez as seguintes declarações á imprensa:

"E' com grande satisfação que a França acolhe os srs. Schuschnigg e Berger Waldenegg. Tivemos, o senhor Flandin e eu, o prazer de verificar a perfeita identidade de nossos pontos de vista com os dos ministros austriacos sobre todos os problemas da Europa Central que interessam mais directamente á Austria.

"Estamos reunidos para a consolidação da paz e por ella trabalhamos com toda a firmeza".

As conversações proseguiram, á noite, no Quai d'Orsay. O senhor Laval fez-se acompanhar dos senhores Alexis Léger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Bargeton, director dos Negocios Politicos e Commerciaes.

A conferencia durou até ás 20 horas. O barão de Berger Waldenegg declarou, por sua vez, que a politica estrangeira da Austria seria sempre identica em favor da manutenção da paz e que era sua intenção trabalhar para estreitar mais os laços que prendem os dois paizes.

DECRETOS ASSIGNADOS

A ESQUADRA TEM NOVO COMMANDANTE EM CHEFE — EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NOS ALTOS CARGOS DA ARMADA — APOSENTADORIAS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo: no corpo de aviação — a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Armando Figueira Trompowsky de Almeida; no corpo de officinas — a capitães de corveta, por antiguidade, os capitães-tenentes João Baptista de Medeiros, Guimarães Roxo e Waldemar de Araujo Motta; e na secretaria do Arsenal de Marinha desta capital, por antiguidade, a 2º official, o terceiro Paschoal Imparato.

Exonerando: o contra-almirante Raul Tavares, de director da Escola de Guerra Naval; e nomeando-o para as funcções de commandante em chefe da esquadra brasileira; exonerando dessas ultimas funcções, o contra-almirante José Machado de Castro e Silva; e nomeando-o para as funcções de director da Escola Naval; exonerando o contra-almirante Americo Ferraz e Castro, de director da Escola Naval e nomeando-o para director da Escola de Guerra Naval; e ainda exonerando o capitão de mar e guerra medico dr. Ruffino Antunes de Alencar Junior, de director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Britto e Cunha, de commandante da primeira divisão naval; e o capitão de fragata medico dr. Armando Aragão Bulcão de director do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

Nomeando: o capitão de mar e guerra Guilherme Riechen para commandante da primeira divisão naval; o capitão de fragata medico dr. Armando Aragão Bulcão para director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; e o capitão de corveta Agnello de Azevedo Mesquita para commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Pará; e aviadores navaes Hugo da Cunha Machado para commandante do Centro de Aviação Naval de Santos e Armando Pinheiro de Andrade para commandante do Centro de Aviação Naval de Santa Catharina.

Considerando reformado com os vencimentos do posto immediatamente superior e mais duas quotas mensaes de 30$000, o 1º sargento Victor de Souza, visto ter se invalidado para o serviço, em consequencia de accidente de aviação.

Concedendo melhoria de situação na reserva de 1ª classe, para que foi transferido em 29 de março de 1933, tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar, ao capitão de mar e guerra contador naval Lucindo Pereira dos Passos.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de corveta do Q. O., Helvecio Coelho Rodrigues.

Nomeando: sub-official da Armada, incluido no quadro de artifices de convéz, o 1º sargento José Antonio Bandeira; e archivista do modelo e tapete da Imprensa Naval, o operario de 2ª classe da officina de impressão Antonio de Mattos Pitombo.

Concedendo aposentadoria a Antonio José de Souza, machinista; Cantidio Feliz dos Santos Silva, machinista de embarcações; e a Francisco Gentil, patrão das embarcações, todos da Divisão de Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando: Henrique José Laureys, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio; e nomeando Lourival Guedes Pereira, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Alfredo Cesar Botelho para aposentado, os agentes fiscaes do mesmo imposto, do interior do Maranhão para o do interior da Bahia; Annibal Pinheiro de Motta para identico cargo no Estado da Bahia; Cesar Coutinho de Souza para identico logar na Bahia.

O desenvolvimento do consumo do pescado

WASHINGTON, 22 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt incumbiu o sr. Bernard Mac Faden ex-professor de cultura physica, de lançar uma campanha nacional a favor do desenvolvimento do consumo do pescado.

O sr. Mac Faden que será nomeado membro do conselho consultivo do departamento do commercio percorrerá o paiz á frente de um grupo de bellas mulheres que demonstrarão "de visu" ao interior do paiz as virtudes hygienicas e estheticas da alimentação pelo peixe.

O departamento de commercio acredita que se chegará entretanto a supplantar a carne nos habitos alimentares dos norte-americanos que consomem annualmente apenas cerca de 15 libras de peixe por pessoa.

A ameaça de guerra no oéste africano

Partem novas tropas e operarios especializados para a Africa Oriental — Embarcou em Nova York para a Abyssinia, o famoso piloto "Aguia-Negra" — A actuação amistosa do representante consular da Inglaterra, junto aos governos de Roma e Addis-Abeba

CONTINGENTES QUE JA' SEGUIRAM PARA A 1.ª ZONA

ROMA, 22 (H.) — A 29ª divisão do exercito, estacionada em Messina, está na imminencia de embarcar para a Africa Oriental.

O EMBARQUE DE TROPAS

NAPOLES, 22 (H.) — Começou ás 9 horas da manhã de hoje o embarque de tropas pelo vapor "Vulcania", que está atracado ao Caes Piscana.

A "AGUIA-NEGRA" DA AVIAÇÃO DA ABYSSINIA

NOVA YORK, 22 (Havas) — O coronel Hubert Julian, piloto de côr, cognominado "aguia negra", ex-instructor da aviação da Abyssinia, partiu á noite a bordo do "Europa" para defender a Ethiopia em caso de guerra com a Italia.

Outros cinco aviadores de côr pretendem partir igualmente em auxilio dos ethiopes.

As noticias sobre o conflicto italo-ethiopico que circularam no bairro de Harlem causaram viva emoção no seio da população de côr que, pouco versada em ethnographia, julga estarem ameaçados seus irmãos de raça. Varias petições a favor da Ethiopia continuam a circular em Harlem.

A ACTUAÇÃO AMISTOSA DOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DA INGLATERRA EM ROMA E ADDIS-ABEBA

LONDRES, 22 (Havas) — Ao mesmo tempo que exercem a sua influencia no sentido de uma solução amistosa entre os governos da Italia e Ethiopia os representantes diplomaticos da Grã Bretanha em Roma e Addis Abeba esforçam-se por assegurar aos habitantes da Somalia Britannica o accesso aos poços de agua na região contestada, caso venha a ser estabelecida uma zona neutra entre a Somalia Italiana e a Ethiopia.

Nenhum accordo foi ainda concluido sobre este ponto entre os tres governos interessados mas os circulos competentes contam receber, na semana proxima, noticias satisfatorias sobre o referido accordo ou sobre as suas modalidades.

NUM AMBIENTE DE GRANDE ENTHUSIASMO PROCEDE-SE AO RECRUTAMENTO DAS TROPAS

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Estão chegando continuamente ao sr. Pireno Parini, director dos Italianos no Exterior, numerosos offerecimentos de recrutamento para os corpos de voluntarios que se destinam á Africa.

Essas demonstrações de solidariedade procedem do exterior, sobretudo da parte de vanguardistas que gozaram as férias na Italia.

Os jornaes acompanham com muita attenção essa renovação do nacionalismo dos italianos residentes no exterior.

Esses offerecimentos são considerados como um indicio seguro de amor patrio. Commoveu, sobretudo, a opinião publica italiana, a proposta da constituição de um batalhão especial composto de residentes no exterior.

AS DEMONSTRAÇÕES DE MESSINA

Em Messina estão se preparando manifestações imponentes por occasião da partida, que se verificará amanhã, á tarde, da divisão Peloritana.

Os convocados affluiram aos quarteis demonstrando perfeita regularidade e moral altissimo.

A população toma parte vivissima no enthusiasmo geral, acclamando os soldados que trajam o uniforme de téla e o capacete colonial.

Multissimos voluntarios demonstraram seu grande desapontamento por não haverem sido aceitos seus offerecimentos.

Pela manhã de hoje chegaram, para tomar embarque, 120 officiaes medicos.

ACCUSAÇÃO A' ETHIOPIA

ROMA, 22 (H.) — Os jornaes italianos accusam a Ethiopia de demonstrar má vontade nas negociações em andamento para solução da questão italo-abyssinia.

As conversações franco-britannicas, de Londres

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Londres não participará desse instrumento, nem como signatario nem como garantidor, é sobretudo o papel arbitral que elle se propõe desempenhar com essa acção diplomatica.

Considera-se, effectivamente, que depois das trocas de vistas anglo-francezas dos ultimos dias, a iniciativa britannica pode constituir uma util contribuição para o estabelecimento de um regimen de segurança na Europa Central.

Confirma-se que aos olhos dos diplomatas inglezes, o systema existente de pactos já concluidos nessa região da Europa pode servir de base para um instrumento mais geral, que completaria e reforçaria a cadeia de accordos actualmente em vigor.

AS OBJECÇÕES DO GOVERNO ALLEMÃO

Dadas as objecções de Berlim ao principio de assistencia mutua generalizada, espera-se que essa suggestão seja susceptivel de interessar o governo sovietico. Assim sendo, os meios officiaes inglezes estimam que sua visita a Moscou seria, então, plenamente justificada.

O embaixador na Allemanha sr. Philipps foi de facto encarregado de perguntar ao governo allemão se julgava possivel conferenciar utilmente com um representante britannico a respeito dos assumptos contidos na declaração conjunta que passaram em silencio na resposta allemã de 14 do corrente.

Os resultados dessa conversação não podem ser prejulgados pela acceitação do Reich, visto que se insiste aqui no facto de que as trocas de opiniões terão caracter de informação e não de negociação.

SIR JOHN SIMON IRA' A BERLIM

De qualquer maneira, considera-se em Londres que o obstaculo principal para uma visita a Berlim de um membro do gabinete britannico foi afastado e que, nessas condições, sir John Simon irá muito provavelmente a Berlim dentro de dez dias, quer dizer, depois de ter conferenciado em Paris com os ministros francezes.

Por outro lado indica-se que negociações por via diplomatica estão sendo feitas com Moscou e que a sua orientação torna provavel a visita de sir John Simon á capital sovietica.

O GOVERNO ALLEMÃO DECIDIDO A DISCUTIR A PROPOSTA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 22 (H.) — O Governo allemão annunciou ao Governo de Londres que estava disposto a discutir todos os pontos da proposta franco-britannica de 3 de Fevereiro com um ministro inglez que fosse designado para tal fim e que visitasse Berlim. Nos meios bem informados indicava-se á noite que esse era o conteudo da communicação recebida de sir Eric Phillipps, embaixador em Berlim.

"Vejo nas dictaduras, communistas ou integralistas, a omnipotencia irresponsavel de um homem"

O sr. Sampaio Doria analysa varias questões politico-sociaes do Brasil contemporaneo

S. PAULO, 23 (A. M.) — Chegando, hoje, do Rio o sr. Sampaio Doria, em visita a pessoas de sua familia, que se acha doente, procuramol-o em sua residencia, para ouvil-o ainda sobre a entrevista que nos concedeu, ha dias, cuja repercussão foi grande.

Disse-nos o sr. Sampaio Doria que não tem nada a accrescentar. Textualmente:

— "Em verdade, esteve em minha casa um redactor dos "Diarios Associados", com quem conversei sobre a lei de segurança nacional e da situação geral do paiz. Quiz o jornalista converter o que ouvia em uma entrevista para o seu jornal. Consenti, sob a condição, porém, de me dar a ler, préviamente, o que ia escrever. Não cumpriu a promessa. Escreveu o que quiz e como quiz, o publicou. A linguagem toda é sua, o estylo é seu e suas certas considerações e referencias. Devo dizer que, no fundo, o jornalista foi fiel. Mas enxertou considerações que não me ouviu e referencias que não fiz. Assim, os processos policiaes do fascismo, a que não desci. Da mesma fórma a referencia directa á Acção Integralista, a que mal me referi, como a nenhum partido communista."

PROFUNDA FE' NA DEMOCRACIA

— "O que opinei a respeito foi a minha profunda fé nas instituições democraticas. Com todos os seus erros, a democracia liberal, quando não esquece a igualdade no exercicio da liberdade, é o governo definitivo das nações superiores, o governo definitivo dos povos onde se preza a dignidade humana. Ninguem, por mais sábio, por mais genial, tem o direito de se suppôr infallivel nas suas opiniões. Pontifique-se em religião, disserte-se em sciencia e arte, intimide-se em politica, não ha illuminados. A verdade póde estar com quem prégue, como, do lado opposto, entre os que o contestem. A fallibilidade dos homens leva-os, naturalmente ao respeito á manifestação das opiniões contrarias, sempre acatadas quando sinceras. E a tolerancia é a mais expressiva demonstração da cultura social e da finura de espirito."

A OMNIPOTENCIA IRRESPONDIVEL DAS DICTADURAS

— "Sempre fui contrario a todas as dictaduras como governo permanente dos homens. Tenham o rotulo que tiverem: fascista, ou militarista hitlerista, ou integralista, caudilhismo de farda ou de casaca, vão todas ter, em ultima analyse á omnipotencia, irresponsavel de um homem. Onde ellas se implantam, têm todos os cidadãos de, pelo seu cerebro, de, por elle, bitolar o seu pensamento. São regimens de força e de intolerancia, onde não ha logar para liberdade. Disse ainda ha pouco, em entrevista á imprensa, o primeiro ministro da França, referindo-se ás dictaduras, que o livrasse Deus de assentir em um regimen que emmudecesse a nação, enche as prisões e povoa os cemiterios.

Mil vezes preferivel a democracia liberal, onde a legitimidade do poder se assenta na vontade dos governos, livremente expressa nas urnas. O suffragio universal dos capazes é a base das organizações politicas, onde o homem é menos infeliz, unico onde elle póde expandir-se o unico onde elle é realmente livre. A liberdade é dadiva divida, é a essencia ultima de toda a civilização. Tão grande, tão imprescriptivel, tão sagrada, que a punham acima da patria. As patrias se formam para assegurar aos que a compõem a justiça, os direitos reciprocos, a liberdade e a igualdade."

A LEI DE SEGURANÇA

— "Esta a minha fé politica. E não de hoje. Não por imitação, por importação ou ambição. Creio na liberdade. Creio no suffragio universal dos capazes. Creio na tolerancia ás opiniões contrarias. Por isto não darei nunca a minha adhesão a lei nenhuma que consagre o crime de opinião. E' o toque das dictaduras e não o senso nas democracias livres.

Estas, as idéas que expuz ao jornalista que me entrevistou. A lei de segurança é uma defesa da democracia liberal na forma instituida depois da eleição de maio. Não lhe vi artigo que embarace a liberdade de pensamento. Vi condemnações ás tentativas de intolerancia politica. E' o que exige a liberdade do pensamento. Vi condemnações á propaganda de doutrinas que pregam a violencia em logar dos suffragios para se transformar em governo. E' o que exige a democracia.

Dahi nesta parte o meu apoio. Estarei errado? Mas quem é o infallivel que me ha de abrir os olhos? Quem?

Vejo nas dictaduras, quer as communistas, quer as fascistas, em traço de unidade a mesma base politica: a omnipotencia irresponsavel de um homem, que emmudece o povo, enche as prisões e povoa os cemiterios.

Não desejo para a minha patria a calamidade de uma dictadura permanente. Nunca me filiei a nenhum partido politico por uma questão de temperamento. Acompanho sempre o que no momento me parecer mais perto das minhas idéas. Não podendo alcançar o optimo, não contribuo para que o bom seja derrotado pelo mão. Professor que tenho sido desde quasi criança, é principalmente na cathedra que posso fazer alguma coisa pelo bem de minha terra e de minha gente, pela sua civilização politica e pela realidade insophismavel da liberdade".

NA PROCURADORIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

— "Eventualmente, e arrastado pelas circumstancias, venho exercendo o cargo de procurador geral da Justiça Eleitoral. E' uma continuação do que tenho pregado. Batalhei pela liberdade do voto que o sigillo garante. Batalhei pela verdade da apuração que a justiça eleitoral assegurou. Batalhei pela representação da tolerancia politica que o systema proporcional mantem. Por isto dei o que pude na elaboração do Codigo Eleitoral. E ainda por isto não recusarei o que possa dar na sua applicação como procurador geral de olhos attentos na lei.

Na minha imparcialidade, na minha vigilancia não tenho olhado a quem aproveitem os meus pareceres. Nunca o governo me solicitou nada. E não terá a fraqueza de o fazer porque então já não me encontraria como procurador. Bem sei que por isso mesmo não sirvo para o cargo. E porque não sirvo nem me convem já quiz abandonal-o. Solicitei, em começo de janeiro, a minha exoneração exclusivamente por interesse pessoal. Mas não me foi possivel alcançar deferimento ao pedido que fiz. Acabado, porém, o exame das eleições pelo Tribunal Superior tornarei ás minhas occupações antigas. Até lá, dôa a quem doer, estarei com a lei, com a verdade dos votos e a justiça, no reconhecimento dos eleitos. Pódem os descontentes gritar e calumniar. Cada um, como é. Estou habituado á poeira da caminhada. Ninguem me desviará da róta que me está na consciencia."

A VERDADE ESTA' COM A DEMOCRACIA LIBERAL

— "Fui sempre assim, e assim terminarei os meus dias. Eis sr. jornalista a verdade. Termino por me convencer que não se deve dar entrevistas senão escriptas. Por mais fiel que seja o entrevistador, pelo menos o estylo não é do entrevistado. A memoria é algumas vezes brincalhona e traiçoeira. Não direi que o jornalista seja um inclinado ao veneno. Mas gôsto de agradar ao publico com notas de surpresa e toque de malicia. Dahi talvez os desvios da memoria que ouvindo referencias geraes ás dictaduras, ao fascismo, ao nazismo ou integralismo, como forma de governo em substituição da democracia entre nós, segunda vez constitucionalizado em 33, o jornalista concretisou por sua conta a referencia. E me emprestou logo conceitos concretos sobre a Acção Integralista de que não fiz menção. Mas para o jornalista era mais interessante, era mais do gosto do publico trazer á baila os partidos, estimulal-os para uma replica.

A replica veio. E deante della mais me convenceria se fosse possivel de que a verdade está com a democracia liberal. Só não ha lugar para liberdade onde não houver fallibilidade humana. E' da indole das dictaduras o orgulho da infallibilidade. Repito: são regimens de escravos que emmudecem um povo, enchem as prisões e povoam os cemiterios."

A opposição paraense victoriosa nas eleições federaes

Foi adiado no Tribunal Superior o julgamento do pleito em Alagôas

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral terminou, hontem, o julgamento das eleições paraenses.

Em tres reuniões consecutivas, o T. S. apreciou 45 recursos interpostos pelo Partido Liberal, e pela Frente Unica Paraense, dando, na maioria dos casos, ganho de causa á opposição colligada, que, graças á acção nas hostes politicas do interventor, obteve maioria na Camara Federal. Deste modo foram, em definitivo, proclamados eleitos para o Congresso, no primeiro turno, pelo quociente eleitoral os srs. Mario Midosi Chermont, do P. L. e Deodoro Machado Mendonça, da Frente Unica.

Attingiram o quociente partidario os candidatos situacionistas Acylino de Leão Rodrigues, Fenelon Guilherme Perdigão e liberaes dissidentes Adyar Bastos, José Luiz da Silva, Piagarilho e do partido Liberal e o sr. Agostinho de Menezes Monteiro. Em segundo turno, o Tribunal confirmou as eleições do candidato Clementino de Almeida Lisboa e Genaro Ponte e Souza, antigo representante liberal e actualmente nas fileiras da opposição.

A supplencia do partido official ficou constituida pelo sr. Julio Cesar Magalhães Costa e o coronel Magalhães Barata, irmão do interventor, e pelo sr. Genaro Ponte, com a differença de um voto, apenas. Os supplentes da Frente Unica são os srs. Alberto Mac Dowell, Samuel Wallace Mac Dowell Filho, Octavio Imenelio de Castro, Pedro Paulo Penna e Costa, Leandro do Nascimento Pinheiro, Florindo Pereira da Silva e Argemiro Orlando Penna Leme.

Assim, a opposição paraense, que conseguira eleger, no pleito de outubro, dois representantes na Camara dos Deputados, obtem agora, pelo julgamento dos recursos, mais tres candidatos eleitos pelo situacionismo, em virtude de terem sido as eleições annulladas nas zonas em que era pouco favoravel á aggremiação chefiada pelo interventor federal e que ficaram causa commum com a politica opposicionista, formam agora a maioria na bancada federal do Pará.

Para a Assembléa Constituinte Estadual foi confirmada, hontem, a proclamação do Tribunal Regional, que considerou eleito em primeiro turno, pelo quociente eleitoral, dois candidatos, um da situação e outro da Frente Unica, os srs. Ernestino de Souza Filho e Samuel Mac Dowell, respectivamente.

Eleitos pelo quociente partidario, o Tribunal Superior confirmou a escolha dos candidatos abaixo:

Djalma Costa Machado, Benedicto de Castro Frade, Bianor Martins Penalber, João Anastacio de Queiroz, João Ferreira de Sá, Amando Apio de Moura Medrado, Arnaldo Augusto da Matta, Franco dos Santos Martyres, Aristides dos Reis e Silva, Octavio Augusto Bastos Muri, Alberto Barreiros, Octavio Oliva, Pedro Nunes Rodrigues, Synval da Silva Coutinho, Raymundo Magno Camarão, Antonio Duarte de Oliveira, Aladio Pauxis, todos do Partido Liberal; Aldebaro Cavalleiro de Macedo Klautan, da Frente Paraense; José Alves Dias Junior, José João da Costa Botelho, Bernardo Borges Pires Leal, Antonio Emiliano de Souza Castro, Antonio de Oliveira Mello, José Jacintho Abreu Altar, Antonio da Silva Magno, da Frente Unica.

Em 2º turno:

Thomaz Augusto Vianna Carvalho, Manoel Innocencio Pires Camargo, Eurico Claudino Tavares Romariz, do P. L.

Com a confirmação dos resultados geraes do pleito constituinte, o interventor Magalhães Barata, assegurou a sua candidatura á presidencia do Estado.

Conseguiu elegar 21 deputados contra 7 representantes da opposição.

Os candidatos da Frente Unica, presentes á reunião do Tribunal Superior, acalentam, segundo ouvimos, uma esperança; a dessidencia.

EM ALAGÔAS

A seguir, o desembargador Collares Moreira, apresentou os relatorios dos recursos e impugnações do pleito em Alagôas.

O Tribunal, tendo julgado em sessão anterior os pedidos de annullação geral das eleições, decidiu hontem sobre as recursos apresentados originariamente ao T. R. do Estado e sem interposição para a ultima instancia eleitoral. Estes julgamentos não influiram nos resultados geraes do pleito e o pedido do relator, que não elaborara todos os pareceres, foi adiada a confirmação para a sessão vindoura.

Boletim Internacional

Haverá possibilidade de fazer, neste momento, um accordo monetario entre os paizes do "blóco de ouro" e aquelles que, como a Inglaterra, quebraram o padrão da sua divisa?

Faz-se, neste momento, uma tentativa neste rumo, acreditando-se que a França põe especial empenho em obter que a Grã-Bretanha estabilize a sua moeda.

Comtudo, os technicos financeiros duvidam muito que se possa encontrar uma fórmula de combinação entre paizes a quem as circumstancias impuzeram orientação opposta nessa materia.

A Inglaterra, durante cento e cincoenta annos, sustentou o padrão ouro da libra esterlina, considerando que a fidelidade a essa politica era, em grande parte, a garantia do seu prestigio financeiro no universo.

Apenas durante as guerras napoleonicas, ou seja, por um periodo de pouco menos de vinte annos, a velha Albion consentiu em quebrar o estalão do esterlino.

Logo, porém, que o commercio internacional readquiriu o seu rythmo, a City impôz ao governo o restabelecimento do padrão antigo.

Acontece, porém, que entre as grandes surpresas que os dias actuaes poderiam offerecer aos orthodoxos em materia financeira, está a da conformidade do publico, dos circulos financeiros e do governo britannico com a situação que se creou em 1931.

Nas primeiras horas a quebra do padrão ouro pareceu uma catastrophe tão grande que foi necessario para fazer-lhe frente organizar um gabinete de união nacional.

Com o tempo, porém, verificou-se que no alarma havia muito mais de impressão do que de realidade.

Os negocios começaram a encaminhar-se de maneira mais favoravel em consequencia da desvalorização monetaria e outros factores supervenientes crearam nas Ilhas um espirito novo.

O que em setembro de 1931 parecia uma rendição dolorosa ás tragicas circumstancias economicas do mundo, é agora considerado como um recurso technico de primeira ordem, de que não convém que se abra mão, pelos menos por emquanto.

O equilibrio orçamentario, o augmento das exportações, uma razoavel elevação nos preços das manufacturas, a diminuição do numero dos desempregados foram outros tantos symptomas de um estado de restauração progressiva, que convenceram aos technicos inglezes, senão da necessidade, pelo menos da conveniencia de se deixarem as coisas como se encontram ainda por longo tempo.

Longe de accitarem a suggestão da França, da Belgica e da Hollanda para que a libra seja estabilizada, o que se lê nos jornaes inglezes e o que se ouve dos peritos em finanças é sempre o conselho para que esses paizes do "bloco de ouro" imitem o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os francezes respondem, no entanto, que já fizeram uma experiencia nesse assumpto, tendo saido della bastante escarmentados, pois que o franco perdeu nada menos de quatro quintos do seu valor.

Nessa luta entre as duas tendencias, qual terminará vencendo?

Os entendidos asseguram que não ha presentemente nenhum meio de reconduzir a Grã Bretanha á orthodoxia monetaria.

Ha, comtudo, um terreno em que será possivel talvez achar um accordo proveitoso para a Inglaterra e os paizes do "bloco de ouro", principalmente a França.

E' o do commercio internacional.

Ha boa vontade da parte dos dois governos e dos circulos financeiros de um e de outro lado da Mancha.

Com essa materia prima, mesmo conservando cada paiz sua politica particular em relação á moeda, será sempre viavel uma composição de interesses e é nesse sentido que serão feitas as negociações franco-britannicas já annunciadas.

A ABYSSINIA, VICTIMA DAS PRETENSÕES DE POTENCIAS EUROPÉAS

(Conclusão da 3ª pag.)

das aguas que correm para o Rio Nilo, sem antes entrar em entendimentos com os Governos de S. M. Britannica e do Sudão".

O segundo tratado é uma concessão feita á França, de um monopolio, perpetuo: — uma estrada de ferro entre Addis-Abbeba e Djibouti, no littoral. A França construiu a estrada, unica via moderna de communicação e transporte com que conta a Abyssinia para o resto do mundo, mas que a impediu de assignar outro convenio com a Italia, afim de obter um porto livre sobre o Mar Vermelho (Ethiopia).

Quando a Guerra Mundial estalou, já as intrigas diplomaticas das nações européas, relativamente á conquista da Abyssinia, iam muito avançadas. Suspenderam-se ellas durante a grande hecatombe, sendo reiniciadas ao findar o conflicto, — com o reajustamento que se seguiu á eliminação da Allemanha como potencia colonial na Africa.

OS PLANOS IMPERIALISTAS DE MUSSOLINI

Desse modo, começou a Italia a olhar, imperialisticamente, para as bandas do Sul, com maior interesse na sua expansão colonial, emquanto não chegar a vez de se occupar de Angola... E que fez Mussolini? Tomou, simplesmente de uma regua e traçou uma linha sobre o mappa da Abyssinia, biseccionando-a... Sobre essa linha construiria uma nova via-ferrea, ligando assim mais intimamente, as colonias italianas vizinhas da Ethiopia, hoje tão separadas: — Erythrea e a Somalia. Emquanto isso, vae o "Duce" para lá enviando contingentes militares cada vez mais fortes. Facto significativo, por exemplo, é a visita feita, ha mezes, pelo rei Victor Manoel em pessôa, a essas colonias, querendo demonstrar por esse meio ao Mundo em geral, e á Abyssinia em particular, a alta importancia e o vulto das ambições italianas naquelle sector da Africa infeliz.

A FRANÇA, VIGILANTE

Acompanhando os passos de Mussolini, a França guarda ciumentamente o seu monopolio de estradas de ferro, bloqueando efficientemente as negociações da Italia com a Ethiopia. Desejam os italianos a concessão de uma estrada trans-abyssinia, em troca de um "corredor" ethiope, que avançaria até Massova, sobre o Mar Vermelho, e que seria porto livre da Abyssinia.

Esse projecto da Italia é favorecido pela Inglaterra, cuja aspiração maxima é obter, por sua vez, uma concessão sobre o Lago Tsana, afim de ali ser construido um grande açude, controlando assim, durante o anno inteiro, as aguas do Nilo. A Italia é extremamente sympathica a esse projecto. — olhos fitos no "Trans-abyssinio"... Nada conseguiu, porém, recebendo, mesmo um cheque-mate em suas pretensões. Vae se contentando em concentrar tropas militares em suas colonias, e em fazer demonstrações navaes pelo Mar Vermelho, talvez com o fim de encher de medo a alma injugulavel dos ethiopes.

A SOLIDARIEDADE DOS IMPERIALISMOS

Mão grado todas as suas desavenças e rivalidades, a França e a Italia estão accordes num ponto: — cooperar, mutuamente, na exploração dos interesses multiplos que têm na Ethiopia. A França superintende as vias ferreas. O Banco de França tem a parte do leão nos fabulosos lucros auferidos com as minas de prata e ouro, isso ha muitos e muitos annos, sem que as jazidas auriferas dêem signaes de esgotamento.

A Italia controla, com mão de ferro, todas as communicações telegraphicas e radiotelegraphicas da Abyssinia com o resto do mundo, seguindo de perto todos os passos que a diplomacia ethiope procure dar, no sentido de sua defesa. Até a Igreja de Roma entrou com a sua collaboração, iniciando relações amistosas com a Igreja Copta da Abyssinia e do Egypto, tendo os emissarios do papa sido recebidos em Addis Abeba com todas as honras.

ALGEMANDO A ABYSSINIA, AFIM DE MELHOR CONQUISTAL-A

Nos annos que se seguiram á Guerra Mundial, a Italia, a França e a Inglaterra exerceram uma vigilancia rigorosa sobre a entrada de armamentos e munições na Ethiopia. E' um verdadeiro "embargo", sem nenhum caracter official, mas efficiente em extremo, deixando os abyssinios algemados, emparedados que estão, rodeados de inimigos poderosos por todos os lados. De nada têm valido os protestos vehementes feitos pelo Governo de Addis-Abeba, em Genebra, perante o Conselho da Sociedade das Nações, pela simples razão de que não ha um bloqueio official. Todavia, bôa quantidade de armas entra clandestinamente na Abyssinia, armamento obsoleto é verdade, ali levado pelos mercadores gregos, syrios e arabes, illudindo audaciosamente a fiscalização nas fronteiras das colonias italianas, francezas e inglezas.

O Imperador Haile Selassie, — homem culto e de largo descortino politico — e os seus conselheiros, compenetram-se da gravidade que vae assumindo a situação da Abyssinia, do que é exemplo impressionante a concentração de tropas da Peninsula nas fronteiras somalo-ethiopes, sob o pretexto de demarcar os limites de suas colonias. Os conflictos recentes do Ualual são a prova clara desse facto.

Os abyssinios estão convencidos de que não será com um exercito armado com velhos fuzis, pequena artilharia e alguns aviões, que elles poderão enfrentar, desta vez, a machina guerreira, longa e cuidadosamente preparada pelo "Duce", muito embora estejam, como sempre, dispostos a lutar heroicamente e a derramar a ultima gotta de sangue pela sua independencia nacional.

Deante dos ultimos successos do Ualual, Haile Selassie I appellou para a Liga das Nações, mais uma vez. Mussolini, porém, negou-se a se sujeitar á sua decisão. De tudo isso poderá, talvez, resultar a annexação da Abyssinia, no todo ou em parte, á Corôa Italiana, ou o seu retalhamento entre as tres Potencias interessadas...

Os proximos mezes escreverão uma pagina decisiva na historia da velha Ethiopia, declara finalizando o seu estudo, Joseph Israels.

Commemorando o anniversario do nascimento de George Washington

(Conclusão da 1ª. pag.)

das as democracias que necessitem retomar fé no seu futuro.

O embaixador dos Estados Unidos sr. Jossos Straus na sua allocução falou mais especialmente do commercio mundial e de alguns dos seus aspectos.

AS TRANSAÇÕES COMMERCIAES

Disse que as transacções commerciaes mundiaes haviam descido á metade do seu nivel anterior. Por toda a parte reinavam a miseria e a falta de trabalho. Era preciso recorrer a expedientes para evitar as importações e augmentar o consumo dos productos nacionaes. O isolamento era um mal infecundo. A paz universal sómente poderia ser alcançada mediante restabelecimento de relações commerciaes normaes. Era natural que cada Estado se preoccupasse primeiramente com a situação dos seus cidadãos afim de prevenir desordens sociaes. Nenhum Estado, porém, devia furtar-se a toda collaboração internacional.

Annunciou, por fim, a possibilidade de conclusão, dentro em breve, de um novo tratado commercial entre os Estados Unidos e a França.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª. pag.)

a participação de Hitler, que se lembra ciumentamente dos tempos em que Bismark tinha voz activa nos concilios da politica européa.

A França, porém, continua ainda a planejar novos pedidos de garantias, como a não querer ver os factos, de meridiana claridade. Os nacionalistas francezes esperam, ingenuamente, que a Allemanha, como primeiro passo, volte para a Liga das Nações, e se associe ao pacto de mutua protecção, ideado por Maxim Litvinoff, o qual é bastante vago em suas grandes linhas, mão grado a cordialidade de algumas reuniões em Genebra.

O segundo passo — de accordo com o pensamento francez — deverá ser o estabelecimento de um "limite de segurança" entre as forças activas da Allemanha e as da França, — limite esse devidamente controlado e destinado a equilibrar a superioridade potencial do Reich com a sua população, bem maior do que a franceza.

O que resta sómente á França é augmentar o seu limite de segurança e tomar as suas precauções, caso a Allemanha continue a se queixar de estar rodeada de visinhos super-armados.

E' o que assistiremos em breve, se as actuaes conversações de Londres não derem os resultados que se esperavam dellas.

As ambições territoriaes da Allemanha

Depois do Sarre, a reconquista dos territorios perdidos de Memel, Eupen e Malmédy

MEMEL — (Serviço especial d'O JORNAL) — Janeiro — Via aérea — A Allemanha creando animo com a victoria obtida no Sarre, volta agora as suas vistas para os territorios que o tratado de Versailles retirou de sua jurisdicção.

Sensacional reportagem, publicada com estranha e singular uniformidade por todos os jornaes controlados pelas autoridades nazistas, trouxe ao conhecimento publico a noticia de que o governo lithuano estava concentrando numerosas tropas em Taurow, nas proximidades da fronteira allemã.

Os referidos jornaes, porta-vozes do hitlerismo, aproveitam a occasião para deixar a descoberto as novas directrizes do governo hitlerista, declarando emphaticamente que o Territorio de Memel, hoje Klaipeda, cidade autonoma pelo Tratado da Paz, deveria voltar ao dominio allemão.

"RETINIR DE ESPADAS", NA LITHUANIA

A imprensa, atacando a Lithuania e responsabilizando-a por certas intromissões em Memel, espalhou o boato de que as reservas do seu exercito foram convocadas pelo prazo de tres mezes, duplicando, assim, o effectivo de paz da guarnição destacada em Memel. Accrescentam os jornaes germanicos que esse "retinido de espadas" é indicio de uma consciencia má. Entretanto, a attitude da Lithuania não seria senão um acto de legitima defesa, ante a movimentação de tropas de assalto prussianas, que se teria dado nos limites do territorio de Memel, com o fito de tomar de assalto essa cidade. De accordo, porém, com os despachos de Riga (Latvia) os boatos de concentração de tropas lithuanas eram considerados ali, e em outras capitaes do Baltico, como inteiramente destituidos de fundamento. Por outro lado, na capital da Lithuania, Kaunas, ou Kovno, desconhecia-se quaesquer movimentos de tropas prussianas.

O PONTO DE VISTA DO NAZISMO

O ponto de vista do governo allemão, e reflectido pela imprensa berlinense é o seguinte: — as autoridades lithuanas violaram por varias vezes as garantias dadas aos habitantes de Memel, que a actual situação é anarchica.

O "Nachtausgaber", diz textualmente: "Seb estas circumstancias, não é de admirar-se que o governo lithuano se arreceie de que, á vista da victoria allemã no Sarre, um plebiscito se venha a realizar sobre o destino a dar ao territorio de Memel."

"Tal plebiscito, continu'a o mesmo jornal, daria certamente os mesmos resultados que o do Sarre."

As intromissões da Lithuania na vida interna de Memel, segundo a imprensa allemã, conduzirão á completa destruição do governo do territorio, já tendo sido as normas examinadas e reconhecidas pelas nações que garantiram o tratado de Memel.

Termina o "Nachtausgaber" declarando, sem rodeios, que "o territorio de Memel deve ser reentregue á Allemanha".

A IMPORTANCIA DO PORTO DE MEMEL

Memel, cuja população de accordo com o ultimo recenseamento é de 38.000 almas, está situado na parte da costa baltica que fica entre os rios Kurischenhaff e o Ulemen. E' um porto importante, possuindo numerosas fundições, e fabricas diversas.

Antes da Guerra Mundial a cidade de Memel, hoje Klaipeda, pertencia á Allemanha, juntamente com o territorio situado na margem oriental do rio. Desse territorio abriu mão a Allemanha pelo tratado de Versailles, e a Conferencia dos Embaixadores adjudicou-o á Lithuania, com a condição de ser mantida a autonomia local, o que foi approvado pela Sociedade das Nações em 1924, e vem sendo observado pela Lithuania.

EUPEN E MALME'DY

Eupen e Malmédy, tambem, são ambicionados pelos hitleristas. Pelo tratado da Paz, os districtos de Eupen e Malmédy, anteriormente sujeitos á Allemanha, foram cedidos á Belgica, que sobre elles tinha direito incontestavel.

Encorajando-se ainda com os resultados do plebiscito do Sarre, os agentes nazistas provocam manifestações nesses dois industriaes districtos belgas, a favor de sua volta á Allemanha, sem que entretanto tenham encontrado maior sympathia por parte de sua população absolutamente integrada na communidade belga, tendo sido tomadas energicas providencias pelo governo de Bruxellas.

O EXITO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE 1934

Cerca de um milhão de pessoas visitaram aquelle certamen — 742 o numero de expositores

Esteve reunido, hontem, o Conselho Consultivo da Feira, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes.

Aberta a sessão, o sr. Alfredo Pessoa, presidente da Commissão Executiva da Feira de Amostras, submetteu ao julgamento daquelle Conselho o seu relatorio sobre o certamen que se findou em novembro ultimo.

O exito da Feira de 1934 está expresso no numero de expositores, que ascendeu a 742, e no de visitantes, que chegou a um milhão.

Depois de lido o relatorio, o sr. Lourival Fontes submetteu aos pares a approvação do trabalho da Commissão Executiva, que foi aceito unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A delegação universitaria brasileira será recebida hoje pelo presidente Justo

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A delegação universitaria Macedo Soares será recebida hoje pelo presidente Justo, que lhe concedeu para esse fim, audiencia especial. A delegação será acompanhada pelo secretario da Embaixada do Brasil, sr. Orlando Leite Ribeiro, que fará entrega ao presidente da Republica, de uma artistica caixa de charutos enviada a s. excia. pelo interventor da Bahia, sr. Juracy Magalhães, que visitou recentemente Buenos Aires.

Uma grande estrada unindo o Egypto á Tunisia

ROMA, 22 (Havas) — O presidente Mussolini inaugurará em abril do anno proximo, a grande estrada que acompanha toda a costa da Tripolitania e une o Egypto á Tunisia.

A ultima visita do sr. Mussolini á Lybia, foi ha dez annos atraz.

Os emprestimos da Caixa Economica aos clubs sportivos

O sr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda, enviou, hontem, á Camara dos Deputados o officio seguinte:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1935 — Exmo. sr. secretario da Camara dos Deputados — Pelo officio n. 478, de 17 de dezembro ultimo, dignou-se v. excia. trazer ao conhecimento deste ministerio a approvação, por esta Camara, em sessão de 14 do mesmo mez, de um requerimento, no qual o sr. deputado Ruy Santiago solicita informações sobre a noticia veiculada pela imprensa desta capital e de S. Paulo quanto ao compromisso que teriam assumido a Caixa Economica do Rio de Janeiro e o Banco do Brasil, para o emprestimo de vultosas importancias a clubs sportivos que quizessem desligar-se das entidades a que actualmente pertencem, afim de se filiarem á Confederação Brasileira de Desportos. Em resposta, cabe-me transmittir a v. excia. as inclusas cópias das informações prestadas a respeito pelos citados estabelecimentos, unanimes em attestarem a improcedencia da propalada noticia. Reitero a v. excia. os protestos de minha elevada estima e distincto apreço. — (a) José Bellens de Almeida."

"N. 1 — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1935.

Sr. director geral da Fazenda Nacional.

Attendendo a solicitação constante do officio n. 226, de 28 de dezembro expirante, dessa Directoria, relativamente a um requerimento de autoria do deputado Ruy Santiago, approvado pela Camara dos Deputados, em que são solicitadas informações sobre a noticia propalada pela imprensa desta capital e de São Paulo de que esta Caixa se teria compromettido a emprestar vultosas importancias a determinados clubs sportivos que adoptassem certa orientação politico-sportiva, cabe-me informar, com a maior satisfação, tratar-se de mera fantasia de pessoas interessadas no caso, o qual nada interessa a este estabelecimento, que vive e sempre viverá estranho a questões que não lhe digam respeito:

a) — a actual administração da Caixa Economica desta capital, dando exacto cumprimento á resolução da anterior administração, não admittiu até esta data nem admittirá em tempo proximo propostas de emprestimos hypothecarios antes de serem attendidas as que deram entrada no Protocollo Geral desta Caixa, até 30 de abril de 1934, data em que foi suspenso o processamento de novos pedidos hypothecarios, como consta, aliás, da primeira parte do art. 81, do Regulamento das Caixas Economicas, baixado com o decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, em pleno vigor;

b) — Os unicos emprestimos hypothecarios concedidos até hoje por esta caixa a sociedades sportivas, foram os do Jockey Club Brasileiro e Club Gymnastico Portuguez, desta capital, e o Tennis Touring Club de Petropolis, todos anteriormente á actual administração;

c) — existem, em estudo, realmente, protocollados ha mais de um anno, pedidos de emprestimos de diversas sociedades sportivas, como o Botafogo F. Club, Club de Regatas Flamengo, Tijuca Tennis Club e Fluminense F. Club;

d) — além desses, dois outros pedidos de emprestimo hypothecario, formulados pelo Club de Regatas Vasco da Gama, desta capital, e pelo America F. C., de Bello Horizonte, foram indeferidos.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe as mais attenciosas saudações. — (a) Ricardo Xavier da Silveira, presidente."

POLICIA MUNICIPAL

Inaugura-se, hoje, o posto do Engenho Velho

Inaugura-se, hoje, ás 21 horas, o Posto de Engenho Velho, pertencente a Policia Municipal. Comparecerá a solemnidade o interventor carioca e altas autoridades civis e militares.

O posto a ser inaugurado acha-se localizado á rua do Mattoso, 12, 1º.

PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Foram, hontem, recebidas pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica as seguintes pessoas:

Deputados Annes Dias e Alberto Alvares, sr. Miguel Osorio de Almeida, director geral de Saude e Assistencia Medico-Social; sr. Theodoro Ramos, director geral de Educação; sr. Eder Jansen Mello, director da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica; sr. Henrique Roxo, director do Hospital Psychiatrico, e sr. Ernani Agricola, director dos Serviços Sanitarios nos Estados.

QUANTO PAGOU A PAGADORIA DO THESOURO NACIONAL

Os pagamentos feitos pela Pagadoria do Thesouro Nacional, no dia 21 do corrente, elevaram-se a ...... 735:623$700, sendo 287:188$900 correspondente a pessoal e 448:434$800 a material.

A prisão de varios larapios no Cattete

Os larapios presos no bairro do Cattete

Os investigadores Medina e João, do 4º districto, em diligencias no bairro do Cattete, prenderam os larapios Paulo Almeida Mendonça e Albino Nascimento, que ha pouco levaram a effeito um furto na residencia do advogado Ubaldino Maciel Sotto Maior, á ladeira da Gloria n. 111.

Accacio Rebrais, "intrujão", portuguez, que comprara o furto, foi detido para esclarecimentos.

Além desses individuos, foram presos mais os larapios Felix Oliveira, Napoleão da Paz e o malandro José Martins.

Todos, depois de processados, serão entregues ás autoridades da D. G. I., que lhes darão destino conveniente.

O desabamento de um predio em Santa Thereza

NAO HOUVE VICTIMAS E OS PREJUIZOS SAO TOTAES

Conforme O JORNAL noticiou, em sua edição de hontem, em primeira mão, devido ás ultimas chuvas, desabou um predio, em construcção, na rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza.

Cêrca das 2,30 horas, os moradores daquella rua foram despertados por enorme ruido. Alguns, procurando saber do que se tratava, verificaram que o predio de quatro andares, que estava sendo construido num terreno sem numero da rua Joaquim Murtinho, ruira inteiramente.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Os bombeiros, scientificados do facto, compareceram ao local, sob o commando do tenente Joaquim Campos, e durante quatro horas trabalharam removendo os destroços, constatando, por fim, que não houve victimas.

O commissario Jefferson, do 5º districto, esteve presente, e pediu os peritos da I. G. S. para examinar os escombros.

Os responsaveis pela construcção, sr. Argemiro Marfios Carvalho Camarão e o constructor Manoel Alves Louro, foram interrogados pela autoridade, explicando elles que o desabamento foi provocado pelas ultimas chuvas, que minaram os alicerces.

O sr. Camarão, por não estar o predio segurado, soffreu um prejuizo de cêrca de 90:000$000.

Os operarios que trabalhavam no predio, quando chegaram, pela manhã, ao serviço, tiveram a desagradavel surpresa de vêl-o em ruinas.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

Um aspecto dos escombros do predio que desabou em Santa Thereza

CLASSIFICADO NO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O capitão Cesar Bacchi de Araujo foi classificado no Regimento Andrade Neves.

A nova organização da arma de Engenharia

COMO FICARÃO CONSTITUIDAS AS UNIDADES E SUAS SÉDES

De accordo com a proposta do Estado Maior do Exercito, as unidades da arma de Engenharia, a partir de 15 de Março proximo vindouro, ficarão assim constituidas:

1 Batalhão de Transmissões.
1 Batalhão montado de Transmissões.
3 Companhias independentes de Transmissões.
2 Batalhões de pontoneiros.
1 Batalhão ferroviario.
1 Companhia independente ferroviaria.
4 Batalhões de sapadores.
1 Companhia montada de sapadores.
3 Companhia de preparadores de terreno.
1 Companhia telegraphica do Exercito.
1 Companhia Escola de Transmissões.
1 Companhia Escola de sapadores mineiros.

A reorganização da Arma será feita do seguinte modo:

A — Unidades de transmissões:

— O 1.º Batalhão de Engenharia se transformará em 1.º Batalhão de Transmissões, pela reunião das Companhias de transmissões dos actuaes 1.º, 2.º e 4.º Batalhões de Engenharia, e terá séde no actual quartel da Villa Militar.

— O 1.º Batalhão Montado de Transmissões, abrangendo as tres companhias montadas de transmissões a se organizarem ficará aquartellado na cidade de Rosario, Estado do Rio Grande do Sul, na séde do actual 5.º Regimento de Cavallaria Independente.

— A 1.ª Companhia Independente de Transmissões. terá séde em Curityba, no quartel do actual 5.º Batalhão de Engenharia, por transformação da Companhia de Transmissões desse Batalhão.

— A 2.ª Companhia Independente de Transmissões, organizada com os elementos da Companhia de Transmissões do actual 6.º Batalhão de Engenharia, terá séde em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

— A 3.ª Companhia Independente de Transmissões, será organizada com os elementos da Companhia de Transmissões do actual 3.º Batalhão de Engenharia e terá séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

B — Unidades de Pontoneiros:

— O 1.º Batalhão de Pontoneiros abrangerá as companhias de pontoneiros dos 1.º e 4.º Batalhões de Engenharia e uma terceira a se organizar. Sua séde provisoria será em Itajubá, no quartel do 4.º Batalhão de Engenharia.

— O 2.º Batalhão de Pontoneiros comprehenderá as companhias de pontoneiros dos 3.º e 5.º Batalhões de Engenharia e um terceiro a se organizar. Terá séde no quartel do actual 3.º Batalhão de Engenharia em Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul.

C — Unidades de Sapadores:

Quatro Batalhões de Sapadores, numerados seguidamente, com séde, respectivamente, em Curityba, S. Paulo, Cachoeira e Aquidauana, por transformação dos actuaes 5.º, 2.º, 3.º e 6.º Batalhões de Engenharia, e que serão empregados, de preferencia, nas construcções e reparações de estradas, conforme plano estabelecido pelo Estado Maior do Exercito. Esses Batalhões terão uma Companhia Extra e tres Companhias de Sapadores.

As demais unidades supra mencionadas terão organização e séde já previstas na citada Lei de Organização dos Quadros de Effectivos.

Reducção da taxa de 15 shillings para 3

"O governo se empenhará para que o projecto seja regeitado" — diz o sr. José Carlos de Macedo Soares, em telegramma ao sr. Oswaldo Aranha

Tendo o embaixador Oswaldo Aranha levado ao conhecimento do Governo Federal as sérias perturbações trazidas ao mercado de café brasileiro nos Estados Unidos, em consequencia do projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Cincinato Braga, reduzindo a taxa de 15 shillings a 3 shillings, para o serviço exclusivo do emprestimo de 20 milhões de libras do Estado de São Paulo, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, acaba de dirigir ao embaixador Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Em resposta seu n. 59 e devidamente autorizado pelo exmo. sr. presidente da Republica, informo que projecto apresentado na Camara dos Deputados, sobre reducção da taxa de 15 shillings. não tem origem governamental e que o governo se empenhará junto da maioria parlamentar para que o referido projecto seja rejeitado, visto ser contrario interesses nacionaes. Póde, portanto, v. ex. tranquillizar meios interessados. — (a). José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1935."

A lei de defesa nacional é uma lei necessaria e indispensavel

(Conclusão da 2ª. pag.)

lações do trabalho e do capital, não se obtem pela doutrina marxista. Ninguem mais do que eu prega na cathedra a extensão da acção social do Estado. Aqui estão presentes alguns ex-alumnos meus, aqui estão presentes alguns alumnos meus, que podem declarar que muito longe estou, da muito, do estado liberal, individualista e ortodoxo; que ninguem mais do que eu estende a acção do Estado.

O sr. Acurcio Torres — Permitta V. Ex. um aparte. Não ha, votada no governo Washington Luiz, uma lei de combate ao extremismo? Será possivel que as disposições dessa lei não bastem? Não vê V. Ex. que, si a lei visasse apenas combater o extremismo, bastariam os textos legaes existentes?

O sr. Cardoso de Mello Netto — A Lei de Segurança é para resguardar não só a ordem social, como a ordem politica do Brasil. Não é, nem póde ser, unicamente para manter a distancia as idéas extremistas; ella é por igual destinada a resguardar a ordem politica.

O sr. Zoroastro Gouvêa — O orador combate as doutrinas do "leader" da maioria, o nobre deputado sr. Raul Fernandes, que ainda ha poucos dias affirmava ser partidario da economia liberal do "laissez faire", do "laissez aller".

O sr. Henrique Bayma — Todos nós, da maioria, quaesquer que sejam as nossas divergencias, respeitamos a idéa de patria, que V. Ex. não respeita.

O sr. Zoroastro Gouvêa — VV. EEx. cultuam a idéa de patria, e mantem os trabalhadores em condições "miseraveis" a trabalhar para os plutocratas, sob o tacão das leis de segurança. Para os serviços do capitalismo, os trabalhadores devem viver na miseria, amando a patria, e os capitalistas gozando a patria, — a vida é cousa dos trabalhadores...

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou responder ao nobre representante do communismo nesta Casa. Sois logico — sr. deputado Zoroastro Gouvêa — porque vossa doutrina quer subverter a ordem politica e social. Podeis estar errados, sedientos, como podeis estar certos — não tenho a infallibilidade divina — mas sois logicos. Errados e illogicos, são aquelles que, concordando dentro de uma democracia liberal, não querem resguardar a ordem politica, juridica, e social decorrente desta democracia. Vou terminar em breve. Poderemos, acaso, sr. presidente, deixar desarmado o poder publico contra as investidas do extremismo, ou de quaesquer doutrinas, procure por processos violentos, de sua essencia, subverter a ordem politica e social, modificar a nossa Constituição naquillo que ella tem de intangivel: a forma republicana federativa. Transformando o abuso em regra geral poderemos desarmar o poder publico sómente porque ha e haverá sempre autoridades que usam de seus cargos em favor de seus interesses privados, ou do partido a que pertencem? Não, porque isso seria não a fallencia do regimen, mas a da propria nacionalidade.

O sr. Zoroastro de Gouvêa — Nesta parte v. exa. apenas fez uma phrase sonora, porque a Inglaterra, a França, a Belgica, a Hollanda, são grandes democracias de hoje, e possuem partidos socialistas fortemente organizados dando muita liberdade aos partidos communistas, até. Não no entanto mais fortes do que o Brasil, porque o escravizam com o seu ouro.

SERÁ PREFERIVEL O ESTADO DE SITIO?

O sr. Cardoso de Mello Netto — Leia v. exa. o Codigo Penal da França, da Inglaterra.

Que será preferivel fazer no estado actual do Brasil? Será preferivel decretar uma lei de segurança nacional, que, garantindo a ordem, mantenha o Poder Judiciario em toda a plenitude de suas funcções, ou regressar ao estado de sitio, em que a censura das publicações em geral, a suspensão da liberdade de reunião e de tribuna e a busca e apprehensão a domicilio excedem, em muito, em latitude as medidas propostas pelo projecto em debate?

O sr. Adolpho Bergamini — Então a situação é dilemmatica: ou a lei de segurança ou o estado de sitio?

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não disse que a situação é dilemmatica. Disse, e repito, que sem a lei de segurança nacional, caminhamos infallivelmente para o sitio, porque o Estado precisa defender-se. Sr. presidente, para terminar: o projecto em debate, collima o objectivo que tem em vista, resguardar a ordem politica e social do Brasil. Não está em debate, deante da lealdade e da sinceridade da honrada minoria desta Casa a legitimidade de uma lei de segurança nacional. A collaboração leal e sincera, repito, da minoria, por intermedio dos honrados deputados, srs. Antonio Covello e Adolpho Bergamini, é uma demonstração evidente de que, pelo menos, a legitima uma lei de segurança nacional. A não ser assim, ss. exas. teriam, a priori, negado, collaboração a qualquer "monstrum vel prodigium" que surgisse no horizonte. Este projecto, porém, collima os fins a que é destinado? Entendemos nós que sim; entende a minoria que é preciso fazer nelle modificações, algumas das quaes os debates demonstrarão acconselhaveis, outras que, segundo meu modo de pensar, enfraquece na sua essencia e substancia a propria lei. Não é occasião para arguir artigo por artigo da lei, nem vim á tribuna para isso, porque é assumpto muito mais da competencia da digna Commissão de Justiça, de que não faço parte. Não é occasião agora, e não vim á tribuna sinão para defender a attitude da minha bancada, em relação á legitimidade e necessidade de uma lei de segurança nacional. Aos meus companheiros da honrada Commissão de Justiça e aos demais membros da maioria, cabe demonstrar, artigo por artigo, que o projecto collima o fim a que foi destinado; mas não quero me retirar da tribuna sem dizer algumas palavras a respeito do assumpto que foi ventilado hontem, num aparte ao nobre deputado e meu prezado amigo, sr. Hippolito do Rego, que com tanta dignidade, exerce seu mandato nesta Casa. Injusto commigo, profundamente injusto, foi o meu illustre amigo, sr. Sampaio Corrêa, quando cuidou que era apenas para defender mal a minoria que dei o aparte, a respeito da imprensa, quando falava o sr. deputado Hippolito do Rego. Em absoluto, não — affirmo-o. Foi apenas, para procurar, desde logo, esclarecer a questão. Só esclareço todos aqui, para nos esclarecer reciprocamente, que mal havia em que eu procurasse adeantar a questão num assumpto que tinha somente sido afflorado pelo nobre collega, o orador de hontem? O que quiz dizer, o que quiz demonstrar — e vou fazel-o em poucas palavras — era, simplesmente, isto: mostrar que a collaboração da minoria foi tão sincera e leal que, em materia da maior relevancia como o capitulo relativo á imprensa, ou melhor, aos crimes definidos no projecto, praticados por intermedio da imprensa (não se trata de uma lei de imprensa) mas, tão somente de um capitulo relativo aos delictos, definidos no projecto, praticados, por intermedio da imprensa — que a estructura do capitulo, a sua essencia e substancia, eram as mesmas da emenda Covello. Nem poderia eu dizer, porque isso, seria um não senso, que um capitulo era igual ao outro, isto é, que o projecto da Commissão era ipsis literis, a emenda Covello porque, se assim fosse, não haveria a emenda. Quis, apenas affirmar, mostrar e esclarecer, desde logo que a emenda não dava em cousa alguma na sua substancia o projecto.

A SITUAÇÃO DA IMPRENSA

O sr. Antonio Covello e Adolpho Bergamini — Muda.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou mostar a vv. exs. em duas palavras como não muda. Quiz, somente, affirmar que tanto o projecto como a emenda Covello partem do logo a apprehensão ou retenção. Vou ler os textos. Diz o projecto: "Art. 26 — Quando os crimes definidos nesta lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuizo da acção penal correspondente á apprehensão das respectivas edições".

Reza a emenda: "Quando os crimes definidos na presente lei forem praticados por meio da imprensa, poderá a autoridade reter, sem prejuizo da acção penal que se couber, a edição, impedindo provisoriamente a circulação do jornal ou periodico".

A differença exclusiva que ha neste capitulo é a mudança da palavra "apprehensão" para "retenção". Qual a differença que pode haver? Em vez de "apprehensão", "apprehendido o jornal".

Pelo projecto da Commissão acontecerá o seguinte: a policia vae á redacção do jornal, naturalmente num caminhão, colloca toda a edição neste vehiculo e a leva para a repartição. Que aconteceria conforme a emenda? Occorreria a mesma coisa.

Estabelece-se em seguida uma larga troca de apartes entre os srs. Sampaio Corrêa, Adolpho Bergamini e o orador.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Continuando, sr. presidente, dizia eu que não muda a emenda Covello-Bergamini a essencia na parte relativa aos crimes commettidos por intermedio da imprensa. Era isso que tinha em vista, quando hontem aparteei o nobre collega, sr. Hyppolito Rego.

MANTENHAMOS O ESTADO DEMOCRATICO

Sr. presidente, é occasião de terminar. No meu discurso muito mais valem a collaboração e as palavras dos nobres collegas do que as minhas proprias. Valem, porém, não por si mesmas, mas pela bancada que represento. Neste momento, sr. presidente, que considero decisivo para a vida do Brasil, alcemos os nossos corações e procedamos com patriotismo, resguardemos a ordem politica e social do Brasil, mantenhamos o Estado Democratico, tal como o creou e instituiu a Constituição que nós mesmos promulgámos. Demos ao poder politico a faculdade necessaria para cumprir o seu dever. Não nos arreceiemos por perigos imaginarios ou reaes, mas que constituem simplesmente abusos; não nos arreceiemos de lhe dar a força de que precisa, do que carece.

Longe vão os tempos em que o Poder Executivo era considerado um poder abaixo, inferior aos outros poderes.

Na phrase incisiva de Aunibal Freire, o Poder Executivo é tambem chamado a querer. Elle precisa ter dentro dos limites da lei um largo poder de acção, para resguardar a ordem politica e social do Brasil. Se existe um poder legitimo, se existe uma Constituição, concedamos a esse poder o modo e forma de resguardar a unidade da patria, assegurar a justiça e formar o bem estar social, dentro da unica noção de liberdade que é possivel existir: a liberdade de servir á nossa terra, a liberdade de servir ao Brasil. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

O FINAL DOS TRABALHOS

Restavam, apenas, cinco minutos, para o termino da hora da sessão. Foram aproveitados pelo sr. Acyr Medeiros. O deputado trabalhista pronunciou, assim, breves palavras, de combate á lei de segurança nacional, e como não poude conclui'r, pediu para ficar inscripto para hoje

E em seguida, a sessão foi encerrada.

O SR. CUNHA MELLO, DESIGNADO RELATOR DO PROJECTO DO SR. BELMIRO DE MEDEIROS

Na sessão extraordinaria de hontem, da Commissão de Constituição e Justiça, foi distribuido ao sr. Cunha Mello o projecto do deputado mineiro Belmiro de Medeiros, tornando obrigatoria a nomeação do proprietario agricola para depositario dos bens penhorados, cuja execução houver sido suspensa por estar o debito sujeito á Camara do Reajustamento.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DA NOITE"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os accionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, 23 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, na séde social, á rua 13 de Maio n. 33, 3º andar, afim de deliberar sobre o relatorio da directoria, contas annuaes da administração e parecer do conselho fiscal, e proceder á eleição de um director, conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1935. — A DIRECORIA.

EXPOSIÇÃO DE FLORES TROPICAES EM MIAMI

Expositores brasileiros premiados

Miami, a bélla cidade balnearia dos Estados Unidos, será theatro em breves dias da Exposição de Flores Tropicaes, certamen fundado e presidido pela sra. J. Jullien Coutherland, que, no anno passado, esteve em nosso paiz, afim de que o Brasil tambem se fizesse representar nesse torneio de arte e de bom gosto.

No anno corrente, a Exposição de Flores Tropicaes em Miami, na Florida, será realizada nos dias 7, 8, 9 e 10 de março proximo, com a presença dos floricultores de todas as regiões tropicaes do nosso continente.

Como no anno passado, todas as companhias que integram o Pan American Airways System, inclusive a Panair, offerecerão o transporte gratuito aereo de especimens da flora sul-americana, principalmente das orchidéas destinadas a figurar no grande certamen.

Em 1933, apenas tres floricultores brasileiros, os estabelecimentos Binot, de Petropolis; o sr. C. H. Holmes, de Rezende, e o sr. Alfredo Urpia, da Bahia, se fizeram representar na Exposição, sendo todos tres premiados com ricas taças de prata, acompanhadas dos respectivos diplomas.

Além de representar uma esplendida propaganda para os seus estabelecimentos, a participação de floricultores brasileiros ao certamen da Florida resultará numa excellente propaganda do Brasil, attraindo para a nossa capital grandes levas turisticas, sabido como é que, nesta época, a cidade de Miami acha-se repleta de visitantes riquissimos, de todos os pontos do territorio da Republica.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2.º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

João Reis — José Rosciano — Luiz Coll — Ovidio Meira — Antonio Masé — Oliveira Coutinho — Paschoal Spina — Pinheiro Dias e senhora — L. Marins de Oliveira — dr. Arthur de Paula Maudonnet — dr. Hamilton Prado — Paulo Coelho — Carlos Panerola — José Pinheiro — João Santos — Ernesto Horn e Joaquim Corrêa Porto.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.:

Jayme Mesquita e senhora — major Othelo Franco — commandante Antonio Nery — Maurice Jaquet — commandante, Antonio Silveira Lobo e senhora — Paulo Bogo — deputado Maximo Ferreira — Amancio Rodrigues dos Santos — Paulo Ferraz — Stephen Schaefer — Oswaldo Lousada — Lucien Wolf Cyma Eduardo Catalão — Francisco Klingler — Esaul Silveira e Alvaro Vidigal.

Pelo trem das 22 horas, seguiram para São Paulo os srs.:

Luiz Martins — commandante Alvaro Ferreira Pinto — dr. Berto Condé — Pedro Lemos e senhora — Souza Jardim Filho — Murillo Bastos — dr. Rocha Ferreira — capitão-tenente Burnindo T. Horta — aspirante Pindaro Caminha — Pereira de Souza e o popular cantor Francisco Alves.

TOURING CLUB DO BRASIL

Intercambio turistico com os paizes platinos

Numerosos socios do Touring Club têm manifestado o desejo de que essa prestigiosa instituição realize uma excursão turistica a Buenos Aires e Montevidéo. Trata-se de uma viagem relativamente curta e cheia de encantos turisticos de toda sorte.

Esse desejo de associados do Touring Club coincide com uma época eminentemente propicia a uma iniciativa dessa natureza: a proxima viagem do presidente Getulio Vargas ás capitaes platinas. Desse modo, e como constitue um dos objectivos dessa instituição animar, o mais possivel, o intercambio turistico com aquellas nações vizinhas e amigas, o Departamento de Turismo do Touring Club estuda a organização dessa viagem, para a qual existem as mais animadoras perspectivas.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, superintendente daquelle Departamento, e presidente em exercicio do Touring Club, vem estudando, com o maior carinho, a suggestão daquelles associados.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES PARA OS CURSOS DESTE ANNO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram designados em despacho de hontem do ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados, para fazerem, no corrente anno, os seguintes cursos da Escola de Guerra Naval: — Curso superior: — capitães de mar e guerra, Raymundo de Mendonça e Britto e Cunha; capitães de fragata, João Candido Martins Filho, Odenato de Moura, Alvim Pessoa e Oscar de Frias Coutinho. — Curso de commando: — capitão de fragata Cerqueira e Souza e os capitães de corveta Custodio Martins, Arthur da Cruz Ferreira, Barbosa Lima, Monteiro Aché, Mario de Azeredo Coutinho Armando Pinto Lima, Mendonça Cabral, Ernesto de Araujo, Belford Guimarães, Augusto Pereira, Bellsazio de Moura, Britto de Figueiredo, M. L. Ypiranga dos Guaranys e Antonio Maria de Carvalho. Terão tambem o curso de commando os seguintes aviadores navaes: capitães de corveta Dante de Mattos, Mario da Cunha Godinho, H. de Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos e os capitães de corveta intendentes navaes Hernani Pivatelli e Nestor Ferreira Cabral.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DA DIRECTORIA DO ENSINO NAVAL

Foi posto, hontem, pelo ministro da Marinha, á disposição da Directoria do Ensino Naval, o navio hydrographico "Calheiros da Graça", afim de aprestar-se para sair em viagem de instrucção, no dia 24 do corrente, com a metade da turma de aspirantes do curso previo da Escola Naval, regressando no dia 12 do mez proximo vindouro, para partir novamente no dia 15 de março, com o restante da turma.

DESPACHOS DA DIRECTORIA DA CENTRAL

Percillo Firmo Telles e Manoel de Souza — Compareçam á secretaria. Francisca Valentini Fonseca — Autorizo. Alexandre Tavares de Oliveira e Balbina Umbelina da Veiga — Certifique-se. Ayres Gonçalves de Queiroz — Deferido, para os effeitos da circular 32, de 1934, desta Directoria. Cecilia Fernandes — Deferido. Raymundo Antonio Pereira — Dirija-se, querendo, aos srs. Dolabella, Portella & C., Ltd., de vez que á Central nenhuma responsabilidade cabe no caso. Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro — Aguarde o prazo de 24 mezes. José Rosa da Silva — O requerente está inscripto na 3ª Divisão. Santiago Ottero Filho — Aguarde opportunidade. Demosthenes Augusto, Hemeterio de Andrade, José Galdino, Manoel Amaro dos Santos e Raymundo Vieira da Rocha — Deferido.

Novas decisões da Camara do Reajustamento

Em sua sessão de hontem, a Camara do Reajustamento julgou os seguintes creditos:

Processos n. 9.504, serie B, Taquaritinga, S. Paulo, credor: Santo Micalli, devedor: Napoleão Previdelli, credito declarado: 79:022$221, concedido — 39:500$000; 876, serie C, Limeira, S. Paulo, credor: Antonio Diniz, devedor: Narciso Mechelli, credito declarado: 4:000$, concedido — 2:000$000; 9.514, serie B, Utinga, Alagôas, credores: Leão Irmãos, devedores: Saturnino Antonio dos Santos, credito declarado: 11:586$960, negada a indemnização; 873, serie C, Limeira, S. Paulo, credores: J. Machado & Cia., devedor José Camargo Silveira, credito declarado: 17:178$000, concedido — 8:500$000; 717, serie C, Penapolis, S. Paulo, credor Manoel Soares de Queiroz, devedores Elias e Ignacio Alves Penteado, credito declarado: réis 65:503$748, concedido — 32:500$000; 9.425, serie B, Mundo Novo, Bahia, credor Salustiano Ribeiro da Silva, devedor Heliodoro Francisco Nery, credito declarado: 17:566$000, concedido — 8:500$000; 767, serie C, Morro do Chapéo, Bahia, credor: Joaquim Bareto de Araujo, devedores Amancio e Felisberto de Vasconcellos Santos, credito declarado: réis 7:199$100, concedido — 3:500$000; 518, serie C, Santo Antonio do Monte, Minas Geraes, credores: João Rodrigues dos Santos e outros, devedor: Antonio das Chagas Madeira, credito declarado: 62:674$018, concedido — 28:500$000; 9.033, serie B, Bagé, Rio Grande do Sul, credor: Camillo Teixeira Mercio, devedor: Alcides Marcio Bittencourt, credito declarado: 41:645$800, concedido — 20:500$000; 880, serie C, Limeira, S. Paulo, credor Mar Hergerth, devedor Benedicto Hergerth, credito declarado: 20:000$000, concedido — 10:000$000; 878, serie C, Limeira, S. Paulo, credor: Joaquim Antonio de Castro, devedor: João Diniz, credito declarado: 12:000$000, concedido — 6:000$000; 9.510, serie B, Carangola, Minas Geraes, credor Domingos José Pereira Marques, devedores Francisco Manoel Vieira e outros, credito declarado: 75:314$000, negada a indemnização; 1.653, serie A, Ribeirão Preto, S. Paulo, credor: Banco do Brasil, devedor: Francisco Maximiano Junqueira, credito declarado: 1.204:287$000, concedido — 602:000$000; 9.549, serie B, Araraquara, S. Paulo, credor: Manoel Pereira de Freitas, devedor: Benedicto Aranha, credito declarado: réis 22:001$530, negada a indemnização; 9.546, serie B, Taquaritinga, São Paulo, credor: Jacintho Monti, devedor José Negri, credito declarado: 15:682$700, concedido — 7:000$000; 856, serie C, Limeira, S. Paulo, credor: Gabriel Ferari, devedor: Luiz Feraria, credito declarado: 8:000$, concedido — 4:000$000; 884, serie C, Limeira, S. Paulo, credor: Antonio Diniz, devedor: Bachid Chacur, credito declarado: 6:925$300, concedido — 1:000$000; 9.501, serie B, São Pedro, S. Paulo, credor Francisco Marinho da Silva, devedor: Romano Hubner, credito declarado: réis.... 16:176$637, concedido — 8:000$000; 4.674, serie A, Tres Corações, Minas Geraes, credor: Banco do Brasil, devedor: José Coll, credito declarado: 3:443$500; negada a indemnização; 9.508, serie B, Taquaritinga, São Paulo, credor: Mami Miguel, devedores: Erse e Luiz Genari, credito declarado: 12:852$000, concedido — 6:000$000; 784, serie C, Capivary, São Paulo, credor: Herculano Leite do Canto, devedor: Raphael Anacleto, credito declarado 7:000$000, concedido — 3:500$000; 329, serie C, Bomfim, Goyaz, credor: José Corrêa Bittencourt, devedor, Enos da Costa Ferreira, credito declarado: réis .... 32:565$535, concedido — 16:000$000; 9.553, serie B, Lins, S. Paulo, credor, Paulo Novack, credito declarado: 24:000$000, negada a indemnização; 763, serie C, Capivary, S. Paulo, credor, Antonio Dias Pacheco, devedor: Bento Fernandes Dias Pacheco, credito declarado: réis ...... 45:160$000; concedido: 22:500$000; n. 8.992, série B, Bariri, São Paulo, credor: Thereza Borell, devedor: Angela Bathovan- credito declarado: 64:556$800, concedido — 32:000$; n. 9.543, série B, Araraquara, São Paulo, credor: Fioravanti de Paulli, devedor: José Teixiera de Mendonça, credito declarado: 6:136$800, concedido — 2:500$000; n. 9.540, série B, São José do Barreiro, São Paulo, credores: Guilhot & Rodrigues, devedor: João Ferreira da Costa, credito declarado: 19:828$800, concedido — 3:000$000; n. 4.652, série A, Rio de Janeiro, Districto Federal, credor: Banco do Brasil, devedor: Herculano Penna, credito declarado: 114:769$500, negada a indemnização; n. 704, série C, Quixadá, Ceará, credora: Maria Gomes Dantheis, devedor: Francisco das Chagas Silva (fallecido), credito declarado: 6:273$550, concedido — réis 3:000$; n. 242, série C, São Paulo, São Paulo, credor: Sociedade Nacional Exportadora, devedor: Octavio de Almeida Faria, credito declarado: 149:461$400, concedido — réis 61:500$000; n. 4.776, série A, Araraquara, São Paulo, credor: Banco do Brasil, devedor: Luiz Angelo Gonzaga, credito declarado: 17:333$300, negada a indemnização; n. 1.853, série A, Santos, São Paulo, credor: Banco do Brasil, devedora: Cia. Agricola Fazenda São Martinho, credito declarado: 1.896:000$; concedido — 890:000$000; n. 2.960, série A, Cachoeira, Rio Grande do Sul, credor: Banco do Brasil, devedor: Francisco Onofrio, credito declarado: 217:939$600, negada a indemnização; n. 27, série C, Jaboticabal, São Paulo, credor: Adriano Lopes Campos, devedor: Antonio Domingues, credito declarado: 50:000$000, concedido — 25:000$000; n. 9.498, série B, Itaberaba, Bahia, credores: Boaventura & Irmãos, devedor: Francisco Dias da Ressurreição, credito declarado: 981$200, negada a indemnização: n. 8.986, série B, Lins, São Paulo, credor: Daniel Figueiredo, devedor: Iritani Tsunekiti, credito declarado: 8:388$000, concedido — 3:000$; n. 9.500, série B, Carangola, Minas Geraes, credor: Agostinho Brandão, devedor: José Raymundo Leite, credito declarado: 27:464$000, concedido — 11:000$000; n. 9.424, série B, Piracicaba, São Paulo, credor: Orlando Carneiro, devedor: Aldo Furlan, credito declarado: 39:935$200, concedido — réis 19:500$; n. 377, série C, Annapolis, Goyaz, credor: Olympio Barbosa de Mello, devedor: José da Rocha Junior, credito declarado: 12:667$980, concedido — 6:500$; n. 9.508, série B, Carangola, Minas Geraes, credores: Barbosa & Marques Ltda, devedor: Jonathas Candido de Oliveira Valle, credito declarado: 56:988$000, negada a indemnização.

ACTIVIDADES ESCOLARES

OS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA PROFISSIONAL SILVA FREIRE

Estão chamados para os dias 25 e 26, ás 8 horas, na Escola Profissional Silva Freire, afim de prestarem prova de desenho, os seguintes candidatos:

Dia 25 — Djalma Valdetaro Marques, Germano Barbosa, Ruy Puga Benecides, Darcy Gonçalves Pinheiro, Agostinho Eugenio dos Santos, Francisco Paulo de Aguiar, Ivan Dias Braga, Murillo Marques dos Santos, Jovandyr da Silva David, Fernandes Manoel, Suitberto Silva Pinto, Zilah Ferreira Barbosa, Dionysio do Carmo, Carlos do Nascimento, José Carlos da Silva, Ravenger Theodoro de Jesus, Waldyr Bastos da Costa, Wilson Quintaes Guimarães, Orlando Varella Lopes, Armando Militão Henrique Soares, Jorge Roberto Rodrigues Andrade, Luiz Julio Rigaud, Antonio Alves de Faria, João Moraes Penna Junior, Waldemar José Pacheco, Washington de Faria, Ary José de Oliveira Canthé, Durval de Mattos Corrêa, Norival José do Valle, Norival Martins da Fonte, Wilson Machado Fernandes, Sylvio Antonio Diogo, Djalma da Silva David, Besnier Brandariz Winter, Arthur Bento dos Santos, Alvaro Cotta Pereira, Severiano do Carmo, Jayme Pereira dos Santos, Joel de Oliveira Sá Freire, Francisco da Rocha Pimentel, Walban Monteiro de Queiroz, João da Silva Esperança, Nilton de La Vega, Antonio Luiz de Carvalho, Nelson de Almeida, Wilson dos Santos, Nilton Paranhos, Oswaldo de Magalhães, Anirepe Conceição e Manoel José de Oliveira.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO VESTIBULAR

Hoje — Prova oral — Chimica — na Praia Vermelha, ás 12 horas — O candidato n. 319 e os inscriptos para pharmacia de ns. 613 e 650.

Physica — na Praia Vermelha, ás 10 horas — O candidato n. 319.

Historia Natural — na Praia Vermelha, ás 11 horas — O candidato n. 319.

Matricula no 1º anno medico — Para a matricula no 1º anno medico — que será feita nos proximos dias 26, 27 e 28 — o candidato deverá trazer para o requerimento uma estampilha de 2$, uma de 5$ e 2 sellos de Educação, além de 125$ para a taxa de matricula.

Matriculas: a) Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, as inscripções de matricula e exames de 2ª época acham-se abertas até o dia 25 do corrente:

b) Que, em face da limitação das inscripções nos cursos equiparados, estabelecida de accordo com as possibilidades das installações de cada serviço, os requerimentos de matricula deverão ser acompanhados do boletim de escolha dos docentes. Essa medida se torna indispensavel para que a Secção de Expediente possa com regularidade indicar a existencia da vaga neste ou naquelle curso;

c) Nos cursos normaes das disciplinas que tenham mais de um professor cathedratico é indispensavel a indicação do nome do escolhido, afim de evitar qualquer collisão de horario;

d) Cabendo aos docentes que regem cursos equiparados determinada quota da taxa de frequencia paga pelos estudantes e não dispondo a Faculdade de numerario sufficiente para supprir o pagamento da quota correspondente aos alumnos inscriptos de accordo com o art. 106, ficam estes alumnos notificados de que deverão inscrever-se nos cursos normaes;

e) Depois de entregue e registrado na Secção de Expediente o boletim de inscripção nos cursos, não será permittida qualquer alteração.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Exames de admissão — Acham-se abertas as inscripções para os candidatos á matricula no curso propedeutico.

Promoções por média — Todos os alumnos que cursaram o anno lectivo de 1934, quer tenham ou não requerido promoção por média, em dezembro, deverão comparecer á secretaria, afim de tomar conhecimento de sua situação, em face das exigencias determinadas pela Fiscalização do Ensino Commercial, posteriormente.

Exames de segunda época — Encerra-se no dia 25 o prazo para o recebimento das inscripções dos alumnos não promovidos ou approvados na 1ª época de 1934.

Matriculas—Estão abertas as matriculas dos cursos de admissão, propedeutico, perito-contador e no superior da administração e finanças.

SERÃO APROVEITADOS OPPORTUNAMENTE

Devem ser aproveitados, opportunamente, nas vagas a se darem na Central do Brasil, os seguintes candidatos inscriptos: Walker Galvet Corrêa, Joaquim Luiz Vidal de Barros, Helvidio Prado de Figueiredo, Manoel Francisco de Paula, Walter eTixeira de Abreu, Oscar Moreira de Almeida, Esmit de Maio, Joaquim Costa Mendonça, Walter Pereira do Nascimento e Alexandre de Castro Coutinho.

RESTABELECIDO O TRAFEGO NO RAMAL DE OURO PRETO

Foi restabelecido o trafego em geral, no ramal de Ouro Preto, da Central do Brasil, que esteve interrompido durante longo tempo, em virtude dos damnos causados, pelas ultimas chuvas.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d' O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

VARIOS CREDITOS COMPLEMENTARES AO ORÇAMENTO DO EXERCICIO DE 1934

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um decreto abrindo, nos arts. 3.º, 4.º e 5.º do decreto n. 3.011, de 30 de dezembro de 1933, que orçou a Receita e fixou a Despesa para o exercicio de 1934, creditos na importancia total de 739:000$, que serão distribuidos pelos paragraphos daquelles artigos.

NO SANATORIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

A inauguração de dois ricos candelabros offerecidos pela Cantareira

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, a solemnidade da inauguração de dois ricos candelabros, doados pela Directoria da Companhia Cantareira ao Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora do Collegio Salesiano de Santa Rosa.

O acto será paranymphado pela senhora dr. João Noronha Santos, que após o discurso do dr. Herotides de Oliveira, orador official, fará a ligação accendendo os dois ricos candelabros.

O rev. padre Emilio Miotti, director do Collegio, celebrará, em seguida, solemne "Te-Deum".

VAE ADVOGAR, POR MAIS DOIS ANNOS, EM CAPIVARY

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado, deferiu o requerimento do advogado provisionado Servulo de Carvalho Mello, pedindo reforma da sua provisão por mais dois annos, para o mesmo municipio de Capivary.

FACTOS POLICIAES

O chauffeur foi furtado quando concertava o motor do caminhão

FOI APPREHENDIDO QUASI TODO O DINHEIRO FURTADO

O chauffeur Hermes Betine, procurando, hontem, pela manhã, o sr. Sylvio Silva, delegado de policia de São Gonçalo, queixou-se de que, na occasião em que reparava o motor do seu caminhão, no logar denominado Rodo do Alcantara, fora furtado nos documentos que guardava no bolso do paletot, inclusive uma carteira com a importancia de réis 1:500$000.

Tomadas as necessarias providencias e realizadas varias diligencias, a policia conseguiu deter os menores David Silva, João Silva e Francisco de tal, de 15, 10 e 11 annos de idade, respectivamente, confessaram elles terem sido os autores do furto, indicando os differentes logares, no matto situado nas immediações do ponto em que estivera o chauffeur, onde haviam escondido o dinheiro.

Foi assim apprehendida, naquelles pontos, a importancia de réis 1:498$200.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Apresentando feridas contusas dos labios em consequencia de um accidente de que foi victima, quando procedia á descarga de um auto-caminhão, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o ajudante de chauffeur José Mello da Silva, preto, de 19 annos de idade e morador á rua Saldanha Marinho, numero 37.

Depois de medicada a victima recolheu-se á sua residencia.

VICTIMA DE UMA QUEDA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado hontem, á tarde, Oswaldo Machado, de 24 annos, solteiro e morador á rua General Castrioto, numero 22, o qual apresentava forte contusão da região frontal em consequencia de uma queda que se deu na propria residencia.

VARIAS DISPENSAS NA MARINHA

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar, das funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: — capitão de fragata Oscar de Frias Coutinho do serviço do estado maior da Armada; capitães de corveta Arthur da Cruz Ferreira, do serviço da Directoria do Armamento; Oscar Barbosa Lima, do estado maior da Armada; Attila Monteiro Aché, de official de communicações da esquadra; Ernesto de Araujo, da Directoria da Marinha Mercante; Augusto Pereira, da Directoria do Ensino Naval; M. L. Ypiranga dos Guaranys, da Directoria de Navegação da Armada e Antonio Maria de Carvalho de assistente do director da Escola Naval.

VAE ACOMPANHAR A CONSTRUCÇÃO DOS AVIÕES PARA O CORREIO AEREO NAVAL

Foi designado hontem, pelo titular da Marinha, o capitão de corveta aviador naval Raymundo Vasconcellos Alboim, para acompanhar a construcção dos aviões para o Correio Aereo Naval e estudar a organização das fabricas americanas. O commandante Alboim deverá partir a bordo do paquete **Southern Cross**, no proximo dia 28 do corrente, devendo estar de regresso no dia 1º de julho deste anno, para reassumir as suas actuaes funcções.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Armando Souza.

Na Terceira — Helio Soares, Francisco Moreira e Francisco de Souza.

Na Quinta — Nilton Duarte de Souza, José Gomes de Aguiar, José de Araujo Costa Moreira, José da Silva Carneiro, João Pereira Araujo e José Pereira da Silva.

CÔRTE DE APPELLAÇAO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Arthur Soares e Ovidio Romeiro e o procurador geral interino, realizou-se, hontem, secretamente, a sessão do Conselho de Justiça, para tratar de assumptos de caracter particular.

CONVOCAÇÃO DA QUINTA CAMARA

O desembargador 3º vice-presidente, convocou a sessão extraordinaria da 5ª Camara, para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás 13 horas, afim de julgar os seguintes processos:

Carta testemunhavel:

N. 1.502 — Relator, desembargador José Nogueira.

Aggravos de petição:

Ns. 71 e 87 — Relator, desembargador Berford.

Ns. 139, 149 e 157 — Relator, desembargador André Pereira.

Ns. 128 e 142 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 108, 138, 177, 161 e 175 — Relator, desembargador José Nogueira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz: dr. Duque Estrada.

Reivindicação de Cunha Carneiro & Cia. — Na fallencia de A. Simões Costa — Ao dr. curador das massas.

Liquidação da Lavanderia Confiança Ltda. — Decretada a dissolução e liquidação da sociedade, e nomeado liquidante o socio Alberto Dias Teixeira.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo.

Fallencia de Maria Magra — Ao dr. curador.

Fallencia de Pinheiro & Sobrinho — Ao liquidatario.

Fallencia da Cia. Paulista de Material Electrico — Ao. dr. curador.

Prestação de contas—Fallencia de Macpherson Botelho — Dr. Leonel Magalhães — Ao dr. contador.

Prestação de contas — Fallencia de José Alves Moreira — Estrella & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Credor retardatario — Kalil João Jacob — Massa fallida de G. Iafulo — Prosiga-se.

Credor retardatario — Miguel Accetta — Massa fallida de Renato Bifan — Mandado que seja incluido pela quantia de 9:500$000.

QUARTA

Fallencia de Delfim Dias — Incluidos os creditos impugnados de Alves Carvalhal & Cia., A. Rabello & Irmão e J. F. de Amorim & Loureiro.

Fallencia de João Curi — Julgada improcedente a reivindicação de Colgate Palmoline Peet.

Fallencia de João Curi — Julgada procedente a reivindicação de João Maia & Cia. Limitada.

Fallencia de Souza Gomes — Diga o curador das massas fallidas sobre a prestação de contas de Pietro Falcone.

Fallencia de João Jospe de Araujo — Diga o liquidatario em 48 horas sobre o pedido de fls.

João de Oliveira Lins — Deferida a réplica de fls.

Gabriel de Andrade — Incluidos os creditos não impugnados.

Fallencia de J. J. Renda — Nomeado syndico o dr. Arthur Machado de Castro.

Fallencia de G. Pratti & Cia. — Mantido o despacho de fls.

Fallencia de Francisco Lopes — Nomeados syndicos Souza Mattos & Cia.

Liquidação — J. Marques & Avila — Sellados e preparados, á conclusão.

SEXTA

Fallencia de Lebrinha & Costa, Albano da Costa Abreu — Diga o liquidatario em 48 horas.

Fallencia de Corrêa, Abreu & Cia. — Diga o dr. curador sobre o pedido de fls. 106 nos termos do despacho proferido.

Concordata de Luiz Gonçalves — Aguarde-se a terminação do julgamento dos creditos.

Fallencia de Luiz Alves — Deferido o pedido de fls. 33, em face da concordancia de fls. 33 v., 34 e 42 — depositando o producto na Caixa Economica.

Impugnação de Manoel Joaquim Machado — na fallencia de Lebrinha & Costa — Cumpra-se o accordão de fls. 71-72.

Reivindicação de João Baptista Muzy contra a massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados.

Reivindicação de Laudelina Rodrigues Pinheiro contra a massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Processos com vista: ao dr. Fernando B. Oliveira, os autos de reivindicação de Manoel Dias Ferreira na fallencia de Cunha Osorio & Cia.

DENUNCIA CONTRA UM FUNCCIONARIO DA FAZENDA

Archivamento de processo

O director geral da Fazenda, tendo em vista o processo relativo a uma denuncia apresentada contra o fiscal de clubs de mercadorias no Estado de Pernambuco, Miguel Felippe de Souza Leão, resolveu mandar archival-o, em vista de nada haver apurado contra o alludido funccionario.

O INVENTARIO DOS BENS DA UNIÃO

Para fazer parte da Commissão encarregada de proceder ao inventario dos bens da União, já foram designados os seguintes funccionarios: Gastão Paranhos do Rio Branco, capitão Azuil de Lima Franklin, Francisco de Paula Santiago, Rosbrio Doyle Maia e Claudionor de Souza Lemes, na qualidade de representantes, respectivamente, do Ministerio do Exterior, da Guerra, da Justiça, Prefeitura e da Contadoria Central da Republica.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 22 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	32.15.0	33. 5.0
Funding, 5 %	93. 0.0	93. 0.0
Novo Funding, 1914	73.15.0	74. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	16. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15.0	19.15.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	60.10.0	56.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9.10.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31. 0.0	31. 0.0
São Paulo (Est. de, 1928/66, 7 % (Waterwks)	21. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	88.15.0	89. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

CAMPOS DE COOPERAÇÃO ALGODOEIRA EM MINAS

São actualmente 14 os campos de cooperação de cultura algodoeira mantidos pela Inspectoria de Plantas Texteis em Minas.

Localizados em doze municipios diversos, a sua área total é representada por 425 hectares, cuja producção pode ser calculada num minimo de 212.000 kilos, na base de 500 kilos por hectare, cifra aliás commumente ultrapassada pelas culturas do Estado. Trata-se dos campos de cooperação em funccionamento em differentes pontos do territorio mineiro, nos quaes, sob a immediata assistencia technica da Inspectoria de Plantas Texteis está sendo cultivada a preciosa malvacea, constituindo assim o melhor processo de propaganda e ensinamento cultural, calcado como é na realização pratica da cultura, nas proprias terras do agricultor, que entra assim immediatamente em contacto com os methodos racionaes e economicos da exploração (preparo do terreno, emprego de semente devidamente classificada e expurgada, semeadura, tratos culturaes, defesa contra as pragas, colheita e beneficiamento), e vê ao mesmo tempo, sentindo-o de modo real no balanço economico de sua fazenda, o resultado effectivo de mais uma fonte de renda que na mesma se abre promissoramente. Entre outras providencias tendentes ao mesmo fim de intensificar a cultura algodoeira, merecem actualmente especial referencia a recente installação de um posto de expurgo de sementes em Bello Horizonte, dotado dos mais aperfeiçoados apparelhamentos, e a construcção de uma usina de beneficiamento de algodão, na cidade de São Francisco, centro de uma das zonas mineiras de maior importancia nessa cultura. Tanto uma como outra, dessas duas realizações, vem influir vantajosamente no incremento da producção do "ouro branco" em Minas. A primeira, porque virá tornar mais efficiente o serviço de distribuição de sementes devidamente expurgadas contra as pragas que atacam a plantação, condição essencial para uma cultura lucrativa; a segunda por ser interessante [illegible] parte commercial da exploração, um de cujos entraves reside justamente na falta de um serviço perfeito de beneficiamento e padronização do producto.

A REDE RODOVIARIA DO ESPIRITO SANTO

O Interventor Federal no Espirito Santo, presidindo a reunião da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial, declarou que, para bem se resolver definitivamente a questão rodoviaria nesse Estado, organizando-se e fixando-se um plano seguro de estradas, que sirvam de facto aos interesses geraes do Estado, principalmente aos economicos, deverá constituir-se brevemente uma commissão de technicos para estabelecer o traçado rodoviario do Estado, afim de se assentar o plano geral das construcções.

PARA'

BELE'M, 22 (E. I.) — Boletim do dia 20: Mercado de borracha nominal ainda com diminuto movimento de negocios; vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas, 1$800; Fina Caviana, 1$800 a 1$850; Fina Tapajóz 1$000; Fina Alto Xingu' 1$000; Fina Baixo Xingu' 1$800; Fina Jary, 2$200; Leite Coagulado, 1$700; Sernamby Rama, $700; Sernamby Cametá, 1$700; Sernamby Tapajóz, 6$; Sernamby Xingu', 6$; Caucho Tapajóz, 1$; Caucho Xingu', 1$; Caucho Tocantins, 1$; Fina Sertão, 2$; Sernamby Sertão, $800; Caucho Sertão, 1$. Mercado de castanha: um tanto fraco, preços baixando, vendas effectuadas a 41$ e 42$ o hectolitro das qualidades Tocantins e Anapu' respectivamente. Mercado de farinha de mandióca em alta, cotando-se nos seguintes preços: a especial de 8$ a 10$, o lote e de 6$ a 6$500 o alqueire. Mercado de outros generos: semalteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Pauta federal para vigorar na semana de 18 a 23 de Fevereiro corrente: borracha crepe 3$; borracha fina, 2$; borracha entre fina 1$400; borracha sernamby 1$100; caucho $700; jarina $060; castanha 53$.

MARANHÃO

S. LUIZ, 22 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 12, 13, 14 e 15: em pluma 135.347 kilos, em caroço 809 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma 160.410 kilos, descaroçado 3.026 kilos.

SERGIPE

ARACAJU', 22 (E. I.) — Situação do mercado no dia 20: stocks de assucar 199.675 saccos; algodão em rama 1.051 fardos; couros seccos salgados, 1.454 couros; leite de côco 60 caixas; fumo em corda, 181 rolos; com as seguintes cotações: $550 kilo de assucar; 2$866 algodão em rama; 1$700 couros seccos salgados; $400, lata de leite de côco; 1$ kilo de fumo em corda. Não houve exportação.

CEARA', RIO GRANDE DO NORTE E PARANA'

Não houve alteração nas cotações dos productos, nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

FOTALEZA, 22 (E. I.) — Assumiu o exercicio do cargo de Inspector do Trabalho, no 5º Districto, o sr. Arthur Deodato Bandeira, Inspector Regional.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 — Feriado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio inalterados e Santos com baixa de 1/8 ponto, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10 1/8
N. 7	9 3/8	9 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de um ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	127	127
Para maio	125 3/4	125 3/4
Para julho	125 1/4	125
Para setembro	125 1/4	126 1/4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de 1 1/4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	125 1/2	127
Para maio	124 1/4	125 3/4
Para julho	124	125 1/4
Para setembro	124 1/4	126 1/4
		Saccas
Total das vendas		4.000
Idem, anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32 1/2	32 1/2
Para maio	33	33
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	34	34 1/4
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32 1/2
Para maio	32 3/4	33
Para julho	33	33 1/2
Para setembro	33 1/2	34 1/4
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	41.9	41.9
Typo 7, Rio prompto para embarque	33.9	34

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 22 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$500	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$200	18$350
Para junho	18$100	18$10
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$500	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
No dia anterior	7$500
Em igual data de 1934	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.620
No dia anterior	28.314
Em igual data de 1934	50.539
Embarques:	
No dia de hoje	27.156
No dia anterior	54.617
Em igual data de 1934	62.695
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.493.953
No dia anterior	1.502.491
Em igual data de 1934	1.889.101
Saidas:	
Para a Europa	2.375
Para o Rio da Prata	897
Total	3.272

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 22 de fevereiro.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	26.000
Em São Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	22.000
Totaes:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	48.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 22 de fevereiro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	7.225
Existencia	133.127

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIA

LONDRES, 22 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.85	6.85
Pernambuco "Fair"	6.85	6.80
São Paulo "Fair"	7.00	7.00
American Fully Midding	7.10	7.08
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.87	6.88
Para maio	6.82	6.83
Para julho	6.77	6.78
Para outubro	6.65	6.66

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos poucos contractos effectuados.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

Para março	6.89	6.88
Para maio	6.85	6.83
Para julho	6.80	6.78
Para outubro	6.67	6.66

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, porém afrouxou pelo fechamento, devido a liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.65
American Futures:		
Para março	12.41	12.44
Para maio	12.50	12.53
Para julho	12.56	12.59
Para outubro	12.50	12.52

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 22 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado, por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Kilos
Vendas		—

(Continúa na 13ª pag.).

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 22 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	818$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	816$000	815$000
Idem, idem, port.	829$000	826$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:085$000	1:030$000
Idem, idem, 1930	998$000	997$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	995$000
Obrigs. Ferroviarias 1ª, 2ª e 3ª)	—	1:055$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	159$000	157$000
Emprestimo de 1914 port.	156$00	0155$500
Emprestimo de 1917, port.	—	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$500	151$000
Idem, idem, letras miudas	—	—
Emprestimo de 1931, port.	180$000	188$000
Decreto 1.585, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 %	—	169$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	170$000
Decreto 2.389, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	172$000	170$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	803$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—

	Vend.	Comp.
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	810$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 %	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	685$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	840$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	840$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	840$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.725, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	840$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	840$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 10.346, port.	840$000	838$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:016$000	1:017$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	400$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	1:030$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

LONDRES, 22 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.12	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Lt. ("B" Shares)	6.16. 7½	6.16. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 % Term., Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	106.10. 0	106. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	88.12. 6	89.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	48$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Mercantil	490$000	475$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	600$000	—
Banco Portuguez, port.	130$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	2:800$000	2:500$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	300$000	420$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	74$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	175$000
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	141$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—

	Vend.	Comp.
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	230$000	225$000
Idem, idem, port.	240$000	237$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Coton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	183$500
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	216$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000

NOTAS MUNDANAS

CELIBATO INCURAVEL

Era Ibsen, se me não engano, quem considerava o homem mais forte aquelle que conseguia ser o mais só.

Essa thése, que equivale a uma authentica apologia da solidão, foi de resto defendida tambem por La Bruyère: "Tout notre mal vient de ne pouvoir être seuls".

Para a alegria da creação artistica, sobretudo, a solidão deve ser o clima favorito. O artista precisa de ser só para ser livre. Dahi a conclusão melancolica de Flaubert: — "Entre o casamento e a arte, é preciso optar".

Mas, qual o artista que tem a coragem difficil dessa opção?

A melancolia da solidão é um espectro que enche os homens de terror e os conduz inevitavelmente para o amor.

E sendo, como ha quem diga, o casamento um seguro contra a solidão, é afinal na sua cinzenta e calma monotonia que todos se acabam refugiando...

Mesmo porque o celibato não é nunca uma renuncia voluntaria: ou é uma contingencia, ou é uma vocação. Ha pessoas que não casaram porque o destino não quiz, e conspirou contra ellas. Ha outras que não casam porque não nasceram para casar: têm a mystica da solidão.

Na Hollanda, tentando reagir contra o celibato, o governo fundiu em um só dois clubs importantes: o Club das Solteiras e o Club dos Solteiros, na supposição de que os celibatarios de sexos differentes, encontrando-se assiduamente, acabassem casando.

A experiencia revelou esta coisa desconcertante: elles não se casaram, nem mesmo assim. Porque eram celibatarios, de vocação — sem virtude e sem proposito...

PEREGRINO.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoras Ignez Bittencourt, Elza Couto Bastos Netto, Agueda de Oliveira Pereira, Mario Vieira e Julia Socrates Baptista; senhoritas Jandyra Baptista Monteiro, Maria de Lourdes Marcondes da Luz e Sylvia Imbassahy de Mello; srs. Pacheco Mendes, José Cruz Bulhões de Carvalho e Raul Vianna Gonçalves.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do dr. Miguel do Nascimento Feitosa, chefe do consultorio gynecologico da Santa Casa e medico da Assistencia Municipal.

A Ordem Terceira de São Domingos de Gusmão, da qual o anniversariante é prior reeleito, fará celebrar uma missa solemne em acção de graças, em seu templo, á Avenida Passos, ás 8 horas.

Gozando o dr. Miguel Feitosa de muito conceito no meio medico e social, receberá, de certo, homenagens de que se fez credor.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Arthur Francisco Ferreira da Silva, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Adelia Alves Guilkers, filha do dr. Ernesto Guilkers, e da senhora Rosa Alves Guilkers, já fallecida, o dr. Francisco Gonçalves de Aguiar, engenheiro da Inspectoria Federal de Seccas.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Braga Caldeira, filha do sr. Fausto Leite Caldeira, com o sr. Ernesto Ferreira, funccionario da Light and Power.

O acto civil realiza-se na 5ª Pretoria, ás 14 horas, e o religioso na matriz de Bomsuccesso, ás 18 horas.

Testemunharão o acto civil o sr. Seraphim Moreira e senhora e o sr. Seraphim Ferreira, cunhado e irmão do noivo, respectivamente.

Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Ernesto Ferreira Moreira, e por parte da noiva, o sr. Fausto Leite Caldeira e sua esposa, senhora Adelina Braga Caldeira.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel Junho dos Santos, alto funccionario do commercio desta praça, filho do sr. Ernani José dos Santos e da senhora Beatriz Natividade dos Santos, com a senhorita Angelina Marques Nunes, filha do senhor Damas Nunes e de sua esposa, senhora Maria Martins Nunes.

O acto civil será realizado na 5ª Pretoria Civil, ás 13 horas. Servirão de padrinhos o sr. Mario Piragibe e senhora.

A ceremonia religiosa será celebrada no Santuario do Meyer, ás 19 horas. Servirão de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Luiz Lopes Nogueira e senhora, e por parte da noiva, o sr. Modesto Damatino Dias da Cruz e senhora.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Alvaro Faria Netto, empregado no commercio, com a senhorita Yolanda da Costa Pinheiro, filha do sr. Eusebio Pinheiro.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de São Joaquim, em São Christovão, o casamento do sr. Oswaldo Vieira de Moraes, funccionario do Banco Allemão Transatlantico, com a senhorita Cecilia Oliveira Coelho, filha do sr. Hercule Coelho, industrial na praça do Estado do Rio.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Anisia Cardoso dos Santos, filha do sr. Balthazar dos Santos, com o sr. Adhemar Rodrigues Tabaia.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Rosa Paschoal Palermo com o sr. Heraclito Costa. O acto civil será effectuado na 3ª Pretoria Civil e o religioso na matriz de São Geraldo, na Estação de Pedro Ernesto, ás 18 horas.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita [illegible] Palermo, filha da viuva Miguelina Paschoal Palermo com o sr. Roque Feliciano Falcão.

O acto religioso realizar-se-á na residencia da noiva, ás 18 horas, e serão paranymphos por parte do noivo o sr. [illegible] de Souza e sua senhora, por parte da noiva, o sr. Domingos Palermo.

— Realizam-se hoje os enlaces matrimoniaes das netas do sr. Antonio Fernandes Vieira e senhora Maria Luiza Vieira, senhorita Zilda Brasil de Almeida com o sr. Marcellino de Souza, e a senhorita Maria Luiza Brasil de Almeida com o sr. Manoel Cyro.

As ceremonias realizar-se-ão á rua Olga, numero 8, residencia dos avós.

Festas

E sempre maior a animação em torno do baile á fantasia que se realizará no proximo dia 26, nos salões do Botafogo, em beneficio do Instituto Medico-Pedagogico.

Essa elegante festa carnavalesca terá a animal-a tres formidaveis jazz-bands e a orchestra typica dos universitarios pernambucanos.

Serão tambem distribuidos valiosos premios ás mais ricas e mais originaes fantasias que se apresentarem.

Sendo grande a procura de ingressos, os convites [illegible] devem ser adquiridos nas sédes do Botafogo e dos "Diarios Associados".

— A sociedade do Rio de Janeiro terá amanhã, a opportunidade de assistir a uma das encantadoras reuniões mundanas do Botafogo F. Club, cujo Departamento Social promove a realização de uma soirée dansante, nos salões alvi-negros, em homenagem á Federação Metropolitana de Desportos.

Essa elegante reunião, que estava marcada no carnet social do Botafogo F. Club para a noite de hoje, foi transferida para amanhã ás mesmas horas, havendo nos circulos sociaes da cidade o grande interesse que sempre despertam as festas alvi-negras.

Trata-se de uma reunião pre-carnavalesca, sendo admittida fantasias ligeiras para senhoras e senhoritas.

Uma das melhores orchestras do Rio executará um escolhido programma de musicas de carnaval. Os socios e suas familias terão ingresso na forma dos Estatutos.

O baile de Carnaval, marcado para o proximo domingo gordo, está constituindo o assumpto do dia nas rodas mundanas que frequentam e prestigiam as reuniões alvi-negras.

A directoria empenha os seus melhores esforços no sentido de offerecer ao seu quadro social um baile que exceda em tudo as suas festas anteriores.

— O Departamento Recreativo do Club Municipal offerece hoje, aos seus filiados, um baile de mascaras que, pelo capricho de sua organização e pelo interesse que vem despertando na classe dos servidores da Prefeitura, promette supplantar, em distincção e alegria, todas as reuniões festivas que ali se têm realizado.

Actuará o conjunto da Paulicéa-Jazz, apresentando-se o salão decorado com os mais bizarros motivos carnavalescos idealizados pelos scenographos Duilio e Homero.

O traje será o smocking, branco a rigor ou diner-jaquet.

Homenagens

No almoço que será offerecido ao sr. Augusto Brusati, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, no Palace-Hotel, por motivo de ter sido agraciado com a comenda da Ordem da Corôa de Italia, além das pessoas já noticiadas, tomarão parte mais as seguintes:

Conde de Affonso Celso, dr. Annibal Freire, Gr. Uff. José Martinelli, commendador Oswaldo Riso, commendador Nicola Cittadini, dr. Mucio Leão, dr. Ivo Pagani, dr. Ilirio Livini, engenheiro Ricardo Buffo, M. de Mattos Fonseca, José de Mattos Fonseca, engenheiro Giulio Cellini, F. C. Scoville, dr. Rodolfo Cesnuzzi, Cav. Mario Pareto, engenheiro Silvio Rebecchi, engenheiro Giulio Rebecchi, Cav. Uff. Ernesto Antonini, dr. Aurelio Britto, Felicio Mastrangelo, Fausto Caldeira e F. Ugo Mendroni.

Os convites encontram-se, por favor, na Caixa do "Jornal do Brasil" e na portaria do Palace-Hotel.

Hospedes e Viajantes

Regressaram para Ubá os srs. Antonio Mendes Filho e Jacintho Soares de Souza Lima, respectivamente capitalista e medico, residentes naquella localidade.

Casamento da srta. Yolanda Franco com o sr. Clovis Bandeira Brasil (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

— Pelo diurno mineiro regressou hontem para a cidade de Pomba o sr. Duar Mendes Ferreira.

— Procedente de uma estação de aguas, chegou hontem, ás 18.30 horas, a esta Capital, o general Dechamps Cavalcante.

— O general Espirito Santo Cardoso acaba de regressar de São Paulo, tendo desembarcado nesta capital ás 19 horas de hontem.

— Pelo nocturno mineiro das 18.30 horas, seguiu hontem para Bello Horizonte, o deputado Carneiro de Rezende, do P. R. M.

Enfermos

— Acha-se enfermo, na Casa de Saude Dr. Eiras, o dr. Miguel Borges, advogado em Pernambuco.

Fallecimentos

Falleceu a 16 do corrente o sr. Armando Gomes Vianna.

Por sua alma será rezada, hoje, na Igreja de São José, ás 9 horas, missa de setimo dia.

ESCOLA NAVAL

Alumnos do Collegio Militar chamados para segunda-feira

O director da Escola Naval, contra-almirante Americo Ferraz e Castro, fez expedir hontem, a chamada dos alumnos do Collegio Militar, Alberto Braga, Vauban de Mello, Haroldo Rollim Pinheiro, Moacyr Abreu Taveira, Haroldo Cavalcante Soares dos Santos e Hiley Ribeiro Sarmento, os quaes deverão comparecer ao referido estabelecimento de ensino, segunda-feira, depois de amanhã, ás 10.15 horas, no caes do Arsenal de Marinha.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

«O JORNAL» NOS SPORTS

Enfrentando um combinado Rio-S. Paulo o River Plate despede-se

O interesse publico pela luta — Como formará o combinado — Os paulistas chegarão hoje

Havendo a delegação do River Plate recebido um telegramma de Buenos Aires prohibindo a realização do match revanche com o Vasco, ficou resolvido que o prélio annunciado para amanhã seria travado entre o club portenho e um combinado Rio-S. Paulo organizado pela C. B. D. Essa noticia foi recebida com geral agrado pelo publico sportivo desta capital, que terá, assim, opportunidade de assistir a mais uma exhibição da esquadra que abateu o Botafogo, o Vasco, o Corinthians e o Palestra.

Muito embora o seleccionado não haja realizado um só ensaio, muito se póde esperar do seu esforço pois é composto de players de grande valor e considerados os melhores em suas posições como Rey, Domingos, Tunga, Fausto, Waldemar e outros que têm brilhado em grandes partidas como Italia, Nena, Mendes e Orlando.

Assim, não podia ser mais interessante o prélio que marcará o encerramento da temporada internacional.

Orozimbo, que formará com Fausto e Tunga, a linha media do combinado

A SELECÇÃO NACIONAL

O conjunto escalado pela C. B. D., segundo o mesmo informante, é o seguinte:

Rey; Domingos e Italia; Tunga, Fausto e Orozimbo; Mendes, Waldemar (?), Petronilho, Nena e Orlando.

OS PAULISTAS CHEGARÃO HOJE

Pelo nocturno paulista deverão chegar, hoje, á nossa capital, os players bandeirantes requisitados pela C. B. D. para a organização do combinado que enfrentará o River Plate.

São os seguintes os bandeirantes:

Tunga, o melhor half direito do Brasil

Orozimbo, Junqueirinha e Luizinho, do São Paulo F. C.; Tunga, Mendes e Lara, do Palestra, e Mamede, do Corinthians.

A campeã Hilda Dias no Guanabara

O quadro de nadantes do C. R. Guanabara vem de se enriquecer com a acquisição de um dos mais valorosos e destacados elementos da natação feminina.

Hilda Dias, a graciosa e gentil ondina, que se revelou como estrella de primeira grandeza nadando pelo Fluminense F. C., assignou sua proposta de socia para o gremio azul-turqueza.

A festejada campeã de nado de peito pretende não só defender as cores desse gremio, como tambem se inscrever por elle para as eliminatorias do Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizarem-se nesta capital no proximo mez.

Hilda Dias, justificando sua passagem do club tricolor para de Piedade Coutinho, assim falou:

"Faço o sport pelo sport. Desejava attingir o maximo na minha especialidade e a situação actual do Fluminense não permittiria alcançar o que desejo.

A melhor opportunidade para mim seria o proximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em abril. Continuando no tricolor, estaria tacitamente impedida de concorrer ao grande certamen.

Entre contrariar uma grande aspiração e deixar o club, preferi esta ultima.

Sou amadora e ninguem póde impedir-me de nadar onde quizer."

VEM AO RIO O 90.000º "CHEVROLET" MONTADO NO BRASIL

ESTE CARRO ESTA' REALIZANDO UMA GRANDE PROVA DE RESISTENCIA

Foi montado ante-hontem, na fabrica da General Motors, em São Caetano, São Paulo, o 90.000º Chevrolet da série construida em nosso paiz. O acontecimento despertou grande interesse naquella capital, tendo assistido á montagem pessoas de destaque na sociedade local.

O motor do 90.000º Chevrolet feito no Brasil foi lacrado, na occasião, pelo sr. Fabio Prado, prefeito da capital paulista, donde hoje partiu o carro, iniciando uma grande prova de resistencia, que será a mais longa já realizada no Brasil.

O 90.000º Chevrolet feito em nosso paiz deverá chegar ao Rio amanhã, sabbado, daqui seguindo para Bello Horizonte.

Empossada a nova directoria do S. C. Mackenzie

O Conselho Deliberativo do S. C. Mackenzie, em sua reunião realizada no dia 13 do corrente, empossou a directoria que dirigirá os destinos do gremio no biennio 1935-1936.

São os seguintes os novos directores do sympathico club:

Presidente, dr. Paulo Augusto dos Santos; 1º vice-presidente, Guilherme Gomes; 2º vice-presidente, Antonio Caetano Soares; secretario geral, Benjamin Blume; 1º secretario, Ox Drummond; 2º secretario, Walter Luiz Kastrup; thesoureiro geral, Amancio Ferreira; 1o thesoureiro, Renato Ferreira da Costa; 2º thesoureiro, Waldemar Paulo dos Santos; director geral de sports, Ubirajara Braz Pereira da Silva.

A excursão do S. C. Brasil ao norte

Como a imprensa bahiana analysa os valores do gremio da Praia Vermelha

Foi bastante auspicioso o reinicio das actividades sportivas do S. C. Brasil.

Prelíando com os mais fortes quadros da Bahia, o "onze" que veste a camisa da faixa encarnada somente uma vez experimentou o amargor de um revés.

Foi no primeiro encontro travado, aliás sete horas depois do desembarque da equipe.

Dahi para deante, já refeitos e contando com todas as possibilidades physicas, os footballers "brasileiros" têm realizado uma bellissima campanha, elevando nos campos bahianos e pernambucanos o bom nome do football carioca.

Damos a seguir a critica individual que "A Tarde", jornal bahiano, fez após a victoria do S. C. Brasil sobre o Ypiranga, pelo score de 3x1.

JAGUARE' — O mesmo grande keeper. Reproduziu as anteriores exhibições.

LINO — Hontem esteve melhor que seu companheiro.

FERNANDO — Parece sentir os effeitos da gordura. Produziu menos que Lino. Tem, todavia, excellente collocação.

LUCIANO — Teve actuação discreta.

OTTO — Esteve, hontem, melhor do que na estréa.

ZEZE' — O melhor dos médios, até agora. O mesmo player irrequieto, com firmeza na marcação e nos cortes e bom na distribuição.

MARCIONILIO — Tem um jogo que nos faz lembrar o nosso grande Bayma, para o qual, porém, tem enorme desvantagem em technica e em decisão.

REBOLO — Muito bom. Malicioso ao extremo.

BALA — Excellente cabeceador, é um atacante de irregular acção no campo. Passa melhor com a cabeça do que com os pés. Sua posição melhor deve ser a de center-half. E' moroso no ataque.

LINDORIO — Actuou no primeiro tempo em logar de Russinho. Esteve máo como arrematador, sendo um meia regular.

João Bala e Marcionilio são players espiritosantenses que se incorporaram á embaixada do Brasil em Victoria.

Jaguaré

A organização do Conselho Nacional de Sports

As entidades especializadas, que obedeciam á orientação do dr. Arnaldo Guinle, deverão reunir-se, em congresso, nesta capital, nos dias 15 e 31 de março proximo, para que seja creado o Conselho Nacional de Sports.

Tratando da creação desse poder sportivo, o seu idealizador, dr. Arnaldo Guinle, fez a seguinte exposição aos jornalistas:

"Pelo que ficou exposto na reunião, o Conselho Nacional de Sports constituirá uma cupula sob a qual se abrigarão todas as associações ou federações sportivas especializadas do Brasil e que regulará as relações entre ellas, organizando torneios e concursos e funccionando integralmente, como elemento coordenador das actividades sportivas.

Penso ter chegado o momento de nos alheiarmos das lutas politicas, para cuidarmos propriamente dos interesses do sport, que, aliás, da nossa parte, sempre aconteceu. Arregimentando as forças sportivas que naturalmente irão ao seu encontro, o Conselho Nacional, uma vez cumprido o programma traçado, será naturalmente o dirigente official dos sports no Brasil, e, como tal, subvencionado pelos governos federal e estadual, como está previsto no plano de reconstrucção que traçámos.

Não se póde negar que o turismo e o sport possuem ligações estreitas. Procuraremos, assim, harmonizar o nosso calendario com as necessidades turisticas do paiz. Desse modo, e em troca desse cuidado que nos merecerá o problema internacional, vamos obter tambem o apoio dos departamentos officiaes, pois, além do mais, é incontestavel que formam comnosco forças reaes do sport nacional, que merecem, como quaesquer outras, os favores que a justiça manda conceder. Trabalharemos, sem desfallecimentos, pela execução integral do grandioso plano traçado."

Após as temporadas internacionaes de football

VEM AO BRASIL UM CLUB URUGUAYO DE BASKET-BALL

MONTEVIDÉO, 22 (H.) — A 2 de março proximo partirá para o Rio de Janeiro a delegação do Club Basketball Sporting, que já foi quatro vezes campeão do Rio da Prata e quatro vezes do Uruguay.

Essa delegação jogará com o Botafogo e o Vasco da Gama no Rio e com o Corinthians e o Palestra Italia em S. Paulo.

A quinta partida será disputada contra um combinado brasileiro.

A delegação do Basketball Sporting é presidida pelo sr. Francisco Masoller e della fazem parte o delegado Archimedes Rondini, o treinador Felippe Flores Valdez e os jogadores: backs Alejo Gonzalez Roigt, Enrique Escurra, Carlos Pieri, Erberto Cabrera, forwards Rudolfo Braselli, Humberto Bernas Coni, Luiz Alberto Castro, Federico Lanaro e Bartolo Rodriguez.

A delegação será portadora das taças offerecidas pelo ministro das Relações Exteriores e pela Intendencia Municipal de Montevidéo.

Os proximos jogos na A. A. Portugueza

Proseguindo no torneio interno da Associação Athletica Portugueza, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Primeiro jogo (8 horas) — Combinado Republica x Combinado Aldeia. Juiz, Antonio Fernandes Ribeiro. Representante, J. M. Salgado.

Segundo jogo (10 horas) — Combinado Palacio x Parisiense. Juiz, Alberto Nunes. Representante, Antonio F. Brandão.

A chegada dos players paulistas para o seleccionado da C. B. D.

Para a constituição do seleccionado da C. B. D., que vae enfrentar, amanhã, a equipe do River Plate, de Buenos Aires, deverão chegar, hoje, a esta capital, os seguintes players paulistas: Tunga, Arozimbo, Luizinho, Mendes, Petronilho, Romeu e Lara, os quaes foram cedidos, respectivamente, pelo Palestra Italia, São Paulo F. C., Corinthians e San Lorenzo de Almagro.

A attitude dos clubs da A. M. E. A.

Com a installação solemne da Federação Metropolitana de Desportos, a direcção dos sports cariocas passará da A. M. E. A. para a nova entidade.

E' que a antiga entidade não querendo servir de impecilho á harmonia dos clubs que militavam em ligas differentes, resolveu ceder os seus direitos de filiação á novel entidade.

Para que tal coisa venha a succeder, haverá uma reunião do Conselho de Fundadores para tratar da dissolução da A.M.E.A., e uma vez effectuado isso, os clubs filiados serão incorporados automaticamente á Federação Metropolitana de Desportos, com todos os direitos que possuiam na A.M.E.A.

Emquanto a incorporação não é feita, diversos boatos têm circulado com insistencia sobre a attitude que irão tomar os clubs da A.M.E.A.

Entretanto, podemos affirmar que os clubs não pretendem tomar attitude alguma contra a nova entidade, tanto mais quanto a constituição das divisões ainda não está feita em definitivo.

O que até agora ha são reuniões de directorias e conselhos deliberativos, durante as quaes são estudadas as possibilidades de adopção ou não do profissionalismo por parte dos clubs e as melhorias que deverão ser introduzidas em suas praças de sports, afim de que possam aspirar uma collocação na divisão principal.

A grande feijoada dos vascainos

A Turma da Praia, uma phalange respeitavel no seio do C. R. Vasco da Gama, vae offerecer, amanhã, á directoria do Vasco da Gama e a varias figuras de destaque no sport carioca e nacional, uma grande feijoada, que terá logar no pittoresco recanto nictheroyense, que é o Sacco de S. Francisco.

O embarque dos associados do Vasco da Gama e convidados será feito ás 8 horas para os primeiros e 11 horas para os ultimos, na praia de Santa Luzia, em rebocador cedido pelo dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D.

Durante a festa tocará o famoso "chôro" do Jazz-Band Yankee, para amenizar o ambiente.

O ingresso no rebocador será feito mediante a apresentação dos convites ou cartões distribuidos pela Turma da Praia.

O water-polo na entidade especializada

EM LOGAR DE UM CAMPEONATO UM TORNEIO ABERTO

Esteve reunido ante-hontem o Conselho Technico de Water-polo da Liga Carioca de Natação.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Instituir um torneio aberto cujo regulamento será approvado na reunião do dia 23.

b) — Elaborar o novo codigo de polo aquatico da L. C. N.

REDUZIDOS DE 50 °|° OS IMPOSTOS DO MERCADO DE CAMPINHO

O Interventor carioca assignou decreto reduzindo de 50 °|° os impostos de licença no Mercado do Campinho.

O River Plate novamente entre nós

O QUE DIZEM OS "MILLIONARIOS" SOBRE O "SOCCER" PAULISTA — O REGRESSO DE CARLITO ROCHA

Os players do River Plate posando para O JORNAL, após o seu desembarque

Pelo segundo nocturno paulista retornaram, hontem, pela manhã, á nossa capital, a delegação do River Plate.

Deixaram de integrar a embaixada os srs. Liberti e Degrossi, que fizeram a viagem de automovel.

Innumeros parêdros da C. B. D., directores do Vasco e do Botafogo e representantes da imprensa, proporcionaram aos "millionarios" uma festiva recepção.

OS ARGENTINOS GOSTARAM DO FOOTBALL BANDEIRANTE

Todos os players do River fazem elogiosas referencias ao "soccer" paulista, que reputam superior ao carioca.

Mesmo assim, Bossis acha que se o jogo River x São Paulo tivesse sido realizado durante o dia, o gremio platino teria conservado a sua invencibilidade.

PALESTRA, O MAIOR ADVERSARIO

Cuello, o magnifico back do River Plate, em conversa com o nosso representante disse:

— Actuamos com grande infelicidade no prelio com o São Paulo. A meu ver, o Palestra possue um quadro mais forte. Embora derrotados, os palestrinos nos deram grande trabalho e não tenho duvidas em classifical-os como os maiores adversarios que encontramos em São Paulo.

O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA REGRESSOU TAMBEM

Acompanhando a delegação dos "millionarios" chegou, tambem, o paredro cebedense Carlos Martins da Rocha, que estava em São Paulo tratando-se de interesses da nossa entidade maxima.

O "placard" dos campeonatos sul-americanos

Sempre que se fala no valor do nosso football, comparando-o ao que se ratica nos demais paizes da America do Sul, somos nós mesmos que proclamamos a superioridade do "association" brasileiro.

Mas, se lançarmos mão das tabellas officiaes do torneio continental, em que é posto em prova tão apregoado valor, vemos que a nossa inferioridade deante dos uruguayos e dos platinos é flagrante.

Sómente temos levado vantagem em teams isolados, e dos jogos dessa natureza occupam o primeiro logar os tres jogos que o scratch carioca venceu em Montevidéo, numa unica semana.

Nos campenatos sul-americanos, officiaes ou amistosos, os resultados dos encontros desse certamen, deram a seguinte primeira collocação:

1910 — Amistoso — Buenos Aires — Argentina.
1916 — Amistoso — Buenos Aires — Uruguay.
1917 — Copa America — Montevidéo — Uruguay.
1919 — Copa America — Rio de Janeiro — Brasil.
1920 — Copa America — Valparaiso — Uruguay.
1921 — Copa America — Buenos Aires — Argentina.
1922 — Copa America — Rio de Janeiro — Brasil.
1923 — Copa America — Montevidéo — Uruguay.
1924 — Copa America — Montevidéo — Uruguay.
1925 — Copa America — Buenos Aires — Argentina.
1926 — Copa America — Santiago do Chile — Uruguay.
1927 — Copa America — Lima — Argentina.
1929 — Copa America — Buenos Aires — Argentina.
1935 — Amistoso — Lima — Uruguay.

Ao todo 14 campeonatos, sendo sete vencidos pelos uruguayos, cinco pelos argentinos, dois pelo Brasil, e nenhuma pelo Paraguay, Chile e Perú.

Não houve disputa do torneio sul-americano em 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1918, 1928, 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934.

A sabbatina de hoje na Gavea

Guarani, Mineral e Tracajá, Charéo, Tango e New Star formam o campo da ultima prova da tarde — Cinco pareos equilibrados completam o programma — As montarias provaveis

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã ficou organizado o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — MOEMA — 1.400 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.

	Animal	Ks.
1	1 Fingal	52
	2 Zumba	52
2	3 Rainheta	52
	4 Dracula	52
3	5 Betania	52
	6 Domitilla	52
4	7 Mouresco	54
	8 Lagave	52
	9 Ithaca	52

2º pareo — ACAUAN — 1.400 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

Animal	Ks.
1 Zarda	52
2 Oding	54
3 Salvador	54
4 Quatióba	52
5 Sauhype	54
" Itapoan	54

3º pareo — CAPITU' — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Animal	Ks.
1 Salmon	51
2 Acauan	52
3 Nautilus	54
4 Cannes	52
5 Verbena	54
" Yambi	54

4º pareo — ASTORIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Animal	Ks.
1 Royal Star	54
2 Anangel	54
3 Galope	56
4 Marcilegi	55
5 Yéa	52

5º pareo — L'AMAZONE — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

	Animal	Ks.
1	1 Mensageira	52
2	2 Gin Puro	50
3	3 Lord Breck	56
4	4 Despilchado	48
5	5 Chouannerie	50
	6 Cossaco	51

6º pareo — BRAMADOR — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$. — ("Betting").

	Animal	Ks.
1	1 Velasquez	53
	2 Lohengrin	50
2	3 Micuim	55
	4 Xiró	54
3	5 Ouro	54
	6 Zumbaia	52
4	7 Arapogy	56
	" Astoria	54

7º pareo — LE REVARD — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ — ("Betting").

	Animal	Ks.
1	1 Kelani	56
2	2 Muyverdugo	49
3	3 Bilhete	48
4	4 Trompito	50
5	5 Rob Roy	56
	6 Navy	54

8º pareo — YEOMAN — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ — ("Betting").

Animal	Ks.
1 Hoquendo	48
2 L'Amazone	52
3 Nobleman	50
4 Le Roi Noir	51
5 Romana	56
" Adarga	52

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

Com um programma composto de seis pareos equilibrados, realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro a ultima sabbatina da temporada extraordinaria do anno corrente, para a qual indicamos os seguintes

PALPITES

Roulien — Marfim — Kyrial
Andréa — Astral — Keops
Jaçatuba — Yetim — Aga Khan
Dollar — Lentejoula — Yvette
Ritual — Vasari — Negro
Guarany — Tracajá — Xaréo

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias qe abaixo publicámos:

1º pareo — "Yellow" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Kilos
1	1 Kyrial, P. Vaz	56
	2 Vingativo, duv. corred	48
2	3 Galopin, A. Brito	54
	4 Arlequim, J. Nascimento	48
3	5 Má'am Cross, J. Mesquita	50
	6 Dão Pedrito, B. Cruz	48
4	7 Roulien, S. Batista	49
	" Marfim, C. Pereira	48

2º pareo — "Coelho" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Kilos
1	1 Andréa, P. Costa	53
2	2 Yellow, P. Vaz	52
	3 Astral, A. Brito	56
3	4 Vicentina, W. Cunha	51
	5 Gravatá, C. Pereira	56
4	6 Kleops, G. Costa	51
	7 La Orticaria, S. Batista	52

3º pareo — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Kilos
1	1 Yetim, J. Mesquita	51
	2 Jaçatuba, G. Costa	52
2	3 Coelho, P. Vaz	54
	4 Bohemio, A. Brito	56
3	5 Aga Khan, L. Meszaros	54
	6 Rosemarie, S. Batista	50
4	7 Defence, XX	51
	8 Mineiro, L. Souza	50

4º pareo — "Ritual" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

	Animal	Kilos
1	1 Apple Sance, I. Souza	56
	2 Ibirapuitan, C. Morgado	52
2	3 Yvette, O. Ulloa	48
	4 Diableja, A. Brito	48
3	5 Lentejoula, J. Mesquita	52
	6 Yves, C. Pereira	56
4	7 Dollar, B. Cruz	49
	8 Mahsiço, J. Costa	53

5º pareo — "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$, 600 e 150$000 — ("Betting").

	Animal	Kilos
1	1 Ritual, S. Batista	52
2	2 Cartier, P. Vaz	48
3	3 My Dream, I. Souza	51
4	4 Vasari, C. Pereira	51
5	5 Seu Cabral, A. Brito	56
	6 Negro, L. Meszaros	53

6º pareo — "Anangel" — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 200$000 — ("Betting").

	Animal	Kilos
1	1 Guarany, XX	52
	2 Mineral, P. Vaz	51
2	3 Tracajá, J. Mesquita	52
	4 Quintero, não correrá	52
3	5 Xaréo, J. Nascimento	56
	6 Tango, S. Bezerra	48
4	7 Topaze, não correrá	53
	8 New Star, G. Costa	49

O primeiro pareo será corrido ás 15.20 horas.

O ANNIVERSARIO DE W. DE ANDRADE

Transcorre hoje, sabbado, o 22º anniversario do jockey brasileiro W. de Andrade, actualmente cumprindo uma suspensão de todo injusta que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas.

TOPAZE E QUINTERO

Hontem pela manhã fomos informados, pelos seus treinadores, que a egua Topaze e o cavallo Quintero não correrão na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro.

VINGATIVO ESTA' COM A BOCCA INFLAMMADA

Encontra-se com a bocca bastante inflammada o nacional Vingativo, razão pela qual é duvidosa a sua apresentação no "meeting" desta tarde.

MASSIÇO E CARTIER ESTÃO SENTIDOS

Apresentaram-se bem sentidos após aos exercicios que procederam, os nacionaes Cartier e Massiço, que, por este motivo, talvez não sejam apresentados a correr.

P. VAZ VAE AO PARANA'

Para o Estado do Paraná, onde se demorará emquanto perdurarem as férias do nosso turf, seguirá na terça-feira, o aprendiz Pierre Vaz, que tomará parte nos "meetings" que forem levados a effeito no prado de Curityba.

TARZAN E GARIBALDI

Por falta de "boxes", ainda não foram embarcados para o Paraná, os animaes Tarzan e Garibaldi.

O REAPPARECIMENTO DO JOCKEY APPARICIO GONÇALVES

Montando o cavallo Cossaco e a egua Romana, deverá fazer seu reapparecimento amanhã na pista do Hippodromo Brasileiro, o jockey gaucho Apparicio Gonçalves, que estava exercendo a profissão no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, e que ha poucos dias se encontra entre nós.

MORENA FOI VENDIDA

O Serviço de Remonta do Exercito adquiriu ante-hontem a egua irlandeza Morena, que pertencia ao dr. Oswaldo Silva Rego e estava aos cuidados do compositor Fernando Schneider.

"VIDA TURFISTA"

Apparacerá hoje, com uma edição bastante attrahente, mais uma edição do popular semanario "Vida Turfista", o unico que, nesta capital, se dedica exclusivamente ao hippismo.

A disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo

Nos jogos de domingo proximo estreará o Boqueirão do Passeio

O Campeonato Carioca de Water-Polo como já noticiamos, terá domingo proximo, na piscina do Guanabara, a sua terceira jornada.

Nessa jornada é aguardada com muito interesse a estréa do Boqueirão do Passeio, que já contará com o concurso de Dudu' e Castello.

O primeiro jogo do club garrafa será contra o São Christovão, que procurará rehabilitar-se da fragorosa derrota soffrida frente ao conjunto do Guanabara, que se apresenta cheio de elementos novos e promissores.

O outro jogo será travado entre o azul-turqueza e o Natação. Os pupilos de Irineu estão á frente do campeonato, juntamente com o Vasco, que descansará, esperando que o Natação vença o Guanabara, afim de melhorar a sua posição na tabella.

Em vista de estar suspenso por mais um jogo o Guanabara não contará, domingo, com o concurso de Edu'.

Tudo está indicando que este campeonato será dos mais interessantes, pois dos cinco clubs disputantes, tres estão em igualdade de forças, o Guanabara, o Vasco e o Boqueirão, e num plano inferior o Natação, que é superior ao São Christovão.

Entretanto podemos prever, caso o Boqueirão se apresente com o concurso de Jorge Mattos, Serpe, Castello e Dudu', um final de campeonato dos mais brilhantes, pois o Vasco será reforçado por Pernambuco e o Guanabara tem melhorado em cada jogo.

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

Interrompido o campeonato, em virtude do Carnaval, só a 10 de março serão reencetados os jogos com as seguintes partidas:

GUANABARA X BOQUEIRÃO

Primeiros e segundos quadros.

VASCO DA GAMA X SÃO CHRISTOVÃO

Primeiros e segundos quadros.

A partir de 15 de março, serão realizados tres encontros por semana, com jogos á noite, que motivarão a inauguração da illuminação da piscina guanabarina, que é das mais originaes e feericas.

Uma reunião na Liga Carioca de Basketball

Realiza-se segunda-feira proxima, na séde da Liga Carioca de Basketball, ás 17.30 horas, uma reunião do Conselho Supremo da entidade.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Officio do 13 Club;

b) Discussão e approvação das Leis Fundamentaes da L. C. B.

O campeonato de basketball da 2.ª divisão

O JOGO BOQUEIRÃO x TIJUCA SERA' SEGUNDA-FEIRA

A Liga Carioca de Basketball, de accordo com o pedido dos clubs interessados, resolveu adiar para segunda-feira proxima, á noite, o prélio entre os "fives" do Tijuca e do Boqueirão. Os officiaes serão os mesmos escalados.

Lygia Cordovil abandona o Tijuca

Lygia Cordovil, a antiga campeã do Icarahy, que se impoz como um dos mais auspiciosos valores do naipe de nossas nadadoras, desejando se candidatar a representação do Brasil nos proximos campeonatos sul-americanos, resolveu trocar o Tijuca, club que vinha defendendo, pelo Guanabara.

E' mais um primoroso elemento a engrandecer o quadro de nadantes do club azul-turqueza, que, com Hilda Dias, Piedade Coutinho, Jane Braga e outras estrellas, ficará possuindo uma formidavel equipe feminina.

MOMO ÁS PORTAS DA CIDADE

Democraticos

AS FESTAS DE HOJE E AMANHÃ, NO "CASTELLO"

Os salões dos sympathicos "carapicus" vão viver, hoje e amanhã, horas do verdadeiro prazer, com os festejos que alli se realizarão, para commemorar o 10º anniversario de fundação do "Grupo dos Independentes".

A rapaziada desse valente grupo democratico tudo fez para que as noitadas de hoje e amanhã deixem grandes recordações a todos aquelles que comparecerem ao "Castello".

Os salões foram ornamentados a capricho. Desde a entrada da séde foram espalhadas varias cestas de flores naturaes, apresentando assim, aspecto surprehendente.

Uma jazz-band e uma banda de musica abrilhantarão as dansas.

Haverá farta distribuição de lembranças carnavalescas e ricos premios para os melhores fantasiados.

"CORDÃO DOS LARANJAS"

Os bailes de hoje e amanhã

O "laranjal" vae viver hoje e amanhã horas de intensa alegria, com a realização de mais dois retumbantes bailes á fantasia.

A turma que compõe o já acreditado "Cordão dos Laranjas" não tem medido sacrificios, esforçam-se cada vez mais para ver superado o exito dos bailes realizados.

No baile de hoje vae ser homenageado pelos "laranjas" e pelas "Laranginas" o artista Jayme Silva, que, com muito gosto, ornamentou o grande salão da Avenida Rio Branco.

Como de costume, duas jazz-bands dirigirão, sem descanso, as dansas que, naturalmente, dada a anciedade com que está sendo aguardada a festa de hoje, se prolongarão até ao amanhecer do domingo.

CAMPO GRANDE TERA' TAMBEM O SEU CORETO

Graças aos esforços de varios abnegados, Campo Grande, a importante estação dos suburbios da Central, vae ter este anno o seu artistico coreto, o qual, com o de outras estações suburbanas, se inscreverá no concurso instituido pela Municipalidade.

Pelos esforços que estão sendo dispensados e a boa vontade que se nota nos moradores locaes, Campo Grande será um dos mais fortes candidatos ao primeiro logar.

Ao consagrado artista Daniel Fonseca foi entregue a construcção do coreto, em virtude da classificação que o referido artista obteve no concurso realizado no Club dos Alliados.

O coreto medirá 20 metros de comprimento por 15 de altura.

A illuminação constará de 400 lampadas, estando a installação entregue aos srs. Eduardo Silva, Hilton Scholl e Nelinha Magalhães.

A commissão promotora do coreto, além do seu presidente, dr. Mario Barbosa, se compõe dos seguintes membros: srs. Milton Scholl, Agenor de Carvalho, Eduardo Silva, Manoel Barreto, Antonio Teixeira e David de Carvalho.

CLUB REGATAS BOTAFOGO

O grande baile do dia 26

Por motivo de força maior, foi transferido, para terça-feira, 26 do corrente, o grande baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer aos seus associados e suas familias.

A decoração do grande salão da séde, á Praia de Botafogo, foi entregue ao bom gosto e á arte de Mario Salles que o transformou num luxuoso e ferico templo oriental, de effeito surprehendente pelo contraste entre o fundo negro das paredes, o ouro, a prata e o vermelho dos moveis, com as columnas, realçados pelos feixes luminosos de poderosos reflectores.

Durante o baile, que terá inicio ás 22 horas para terminar somente ás 4 da manhã, tocará a orchestra Napoleão Tavares, sendo distribuidos prendas adequadas á festa.

Somente terão ingresso os socios quites, mediante a apresentação da carteira social, sendo vedada a entrada dos socios aspirantes na forma dos Estatutos.

VAE SER ANTECIPADO O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O director geral da Despea, attendendo aos festejos carnavalescos, determinou que o pagamento do funccionalismo publico, no corrente mez, seja feito por antecipação, iniciando-se na proxima terça-feira.

CASINO BALNEARIO ATLANTICO

O DESLUMBRANTE BAILE, HOJE, NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

A' noite, a sociedade carioca terá a revelação surprehendente do grandioso e deslumbrante baile á fantasia no Casino Balneario Atlantico, que vae abrir seus monumentaes e luxuosos salões numa maravilhosa antecipação do triduo de Momo, offerecendo á nossa élite o espectaculo de uma festa ainda inédita de elegancia e aristocracia e que ficará, assim como suas demais noites, como o fulgor supremo da alegria do "set" carioca.

Quatro das melhores orchestras foram contractadas para animação dos immensos e arejados salões, e todos os aspectos, decoração, organização geral, requintes do ambiente e intenso interesse e participação das figuras mais em destaque da nossa sociedade, asseguram ao Atlantico uma noite de jubilosa e excepcional victoria.

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA GORDA NO JOÃO CAETANO

Cresce dia a dia o enthusiasmo entre a petizada do Rio pelo baile á fantasia que será dedicado ás crianças e será realizado na segunda-feira de Carnaval no Theatro João Caetano, cujo transcurso das 14 ás 18 horas, offerecerá o ensejo á que o mundo infantil divirta-se á vontade deleitando-se com as surpresas que lhes estão reservadas e a bella orchestra que animará as danças tocando as ultimas creações musicaes. Essa grande reunião infantil levará aos salões do Theatro João Caetano um avultado numero de crianças que participará tambem da alegria que domina o carioca nos grandes dias consagrados á Folia.

Não quiz a commissão organizadora dessa grande festa, deixar as crianças sem o seu divertimento carnavalesco uma vez que a ella tambem é dado o ensejo de participar das grandes festas onde impera a alegria e bom humor.

Participando das alegres festividades dedicadas ao Rei Momo, terão as crianças tambem o seu dia, que ficará consagrado no Rei dos Bailes Infantis.

Será feita farta distribuição de brinquedos e bonbons e ás melhores fantasias, serão conferidos ricos e lindos premios.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Baile á fantasia

Nos salões do Automovel Club do Brasil, decorados com arte e originalidade, pelos nossos afamados scenographos, realiza-se, no proximo dia 2 de março, grandioso baile á fantasia.

A commissão encarregada da organização dessa festa, que será o maior acontecimento do Carnaval de 1935, houve por bem resolver, para attender a numerosos pedidos, abrir, na secretaria daquella instituição, inscripção para familias ou pessoas que desejarem participar da referida festa.

Os socios entrarão com o recibo do primeiro trimestre e poderão convidar pessoas das suas relações, devendo adquirir, porém, na secretaria do A. C. B., os respectivos ingressos, onde tambem reservam-se mesas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

Em sua séde á Avenida Rio Branco n. 183, a Sociedade Sul Riograndense, fará realizar nos tres dias de Carnaval 3, 4, 5, de Março proximo, 3 grandiosos bailes á fantasia abrilhantados por excellente "Jazz-band".

A entrada dos srs. associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

FILHOS DE TALMA

O baile de hoje dos Novissimos — A festa das crianças e o "cock-tail"

Filhos de Talma, a decana sociedade da Saude, abre os seus vastos salões no proximo sabbado, com riquissima ornamentação, para o grandioso baile a fantasia, organizado pela Commissão dos Novissimos.

A nota mais importante é que nesta mesma noite será realizada uma batalha de confetti, inclusa no programma official de turismo, cujo batalha tem o seu reducto principal na rua do Proposito, onde haverá coretos, muita luz, clarins e musica. A seguir, no domingo immediato, será offerecido, ás 12 horas, um "cock-tail" ao socio bemfeitor Francisco Ribeiro (Chiquinho), no qual tomarão parte varios chronistas especialmente convidados, findo o qual terá inicio a "Ala dos Bebés", grande matinée infantil, das 14 ás 18 horas, sendo esta festa uma das mais originaes e importante que se realiza em Filhos de Talma, que completa nesse dia o seu 10º anniversario.

São organizadores da "Ala dos Bebés" os srs. Miguel Luz, Nelson Gama e outros denodados foliões da veterana sociedade.

A REFRIGERAÇÃO DO HIGH LIFE

O problema da ventilação, do arejamento ou refrigeração é um dos mais sérios com que se esbarram os organizadores de bailes ou festas durante o verão.

O publico carioca é amante do conforto. Dahi encarar-se como natural a exigencia de salões arejados, amplos e espaçosos para os bailes de Carnaval.

Emquanto todos se soccorrem do artificio, para supprir esse grave inconveniente, fazendo alguns installações de refrigeradores ou apparelhos outros, o High Life goza de uma situação privilegiada.

As installações do palacete da rua Santo Amaro offerecem o maior dos confortos, depois das obras.

O palacete do High Life, repleto de vastissimos salões, comporta cerca de 10.000 foliões sem o menor atropelo.

Concorre para essa situação privilegiada a área que elle occupa, construido que está no centro de um grande e magnifico parque, em ponto elevado da cidade. Um verdadeiro bosque, que permitte o mais perfeito arejamento dos vastos salões do High Life. Arejamento sem artificios prejudiciaes á saude. Conforto offerecido pela propria natureza.

Ademais, nesse magestoso jardim foi agora construido um "Pavilhão colonial", com capacidade para dois mil pares, continuando seu aprazivel parque crivado de mesinhas, que permittem ao publico a diversão ao ar livre.

Esse é um dos motivos por que o carioca, haja o que houver, aconteça o que acontecer, dá sempre sua preferencia aos incomparaveis e inimitaveis bailes carnavalescos que o High Life realiza todos os annos.

O BAILE INFANTIL DO HIGH LIFE E UM CONVITE DE BARBOSA JUNIOR A' PETIZADA CARIOCA

A creançada carioca está toda radiante com o convite que o artista Barbosa Junior, que é o "enfant gaté" dos garotos desta capital acaba de lhes dirigir convidando-os a não deixarem de ir no domingo de Carnaval ao Baile Infantil que se realizará nos soberbos e luxuosos salões do High Life Club. O festejado actor comico informa-os no referido convite do que pretende fazer para divertil-os estando para isso acompanhado de uma bonequinha que será: Lourdinha Bittencourt, a galante interprete da nossa musica nos programmas infantis do Radio. A "matinée" começará ás 15 horas, recebendo todos os garotos muitos brinquedos e bonbons.

A creançada terá á sua disposição todas as dependencias da elegante casa de diversões, inclusive o jardim que é uma verdadeira maravilha.

A BATALHA DE HOJE NA RUA JUSTINIANO DA ROCHA

Está fadado a obter grande successo o grande prelio que será travado hoje na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel. Toda a extensão desse logradouro publico será fericamente illuminado, com lampadas de cores variadas.

Tres coretos foram armados, nos quaes se alojarão a commissão promotora da batalha e duas bandas de musica.

Os membros componentes da commissão ha varios dias que vêm trabalhando incessantemente para que nada falte ao importante prelio de hoje.

Varios premios, offerecidos por moradores locaes, serão distribuidos aos blocos, ranchos e fantasias avulsas, sendo que a estas as mais originaes e espirituosas.

O BANHO DE MAR A FANTASIA DE AMANHA

E' amanhã que se realizará o interessante banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo, festividade carnavalesca que nos annos anteriores obteve grande successo.

O seu idealizador, o conhecido athleta Ulysses Mariath, ha dias vem trabalhando com grande afinco para que o banho a fantasia deste anno supere o exito alcançado nos já realizados.

Haverá distribuição de premios para os que se apresentarem fantasiados com mais espirito e originalidade. Igualmente succederá para os blocos e cordões.

O julgamento será realizado por um jury composto de um pintor, um scenographo, um musicista, um caricaturista e um jornalista, todos sob a presidencia do dr. Alfredo Pessôa, director de Turismo da Prefeitura.

Em continuação será travada, á noite, no mesmo local, uma renhida batalha de confettis, em a qual funccionará o mesmo jury, pois haverá tambem distribuição de premios para os automoveis mais ornamentados e mascaras avulsas mais espirituosas.

A BATALHA DE CONFETTI DE AMANHA, EM ITACURUSSA'

Realiza-se amanhã, na linda cidade de Itacurussá, mais uma parada carnavalesca de grande sensação.

Na praia da Bella Vista será armado um artistico coreto, onde uma animada banda de musica tocará os mais interessantes numeros em honra do Momo Triumphante.

Serão promotores dessa batalha varios commerciantes locaes, contando-se entre elles os srs. Rubens de Andrade, Iremar Galindo da Motta e Tancredo Silva.

Os foliões terão na batalha de amanhã uma optima occasião para expandir sua alegria.

Após a batalha, será realizado na séde do Recreativo um animado baile, ao som da buliçosa jazz "Gente da Roça".

O formidavel Clodó não tem poupado esforços para que a festa tenha o maior brilhantismo possivel.

Vamos todos á folia, amanhã, em Itacurussá! Viva o Rei Momo! Viva!

CARIOCA S. C.

Os festejos dos grandes dias

Como nos annos anteriores é de se esperar que neste alcance o mesmo exito, dado o cuidado com que foi elaborado o programma dos festejos de Momo. O salão de honra do veterano club da Gavea, que receberá uma ornamentação toda especial, apresentar-se-á, por certo, com um aspecto deslumbrante.

No sabbado de Carnaval

A directoria do Carioca S. C. proporcionará aos seus associados, no sabbado de carnaval, um magnifico baile a fantasia, tendo o mesmo inicio ás 22 horas e prolongando-se até ás 4 horas.

Para a petizada

No domingo de Carnaval, com inicio ás 15 horas, será realizada uma matinée infantil para os filhos dos associados e de seus convidados.

O encerramento

O programma do Carioca marca para segunda-feira carnavalesca o encerramento dos festejos de Momo. Com inicio ás 22 horas, será realizado o baile a fantasia de despedida, que por certo marcará época nos annaes do club de Aché.

Convites

A' disposição dos associados encontram-se na secretaria do club convites para os dois bailes a fantasia.

Mesas reservadas

Nas varandas que rodeiam o salão de baile, serão collocadas mesas para os associados e suas familias, encontrando-se na secretaria do club os cartões para as mesas reservadas.

Uma prohibição

Nos bailes não será permittida a entrada de crianças, motivo pelo qual haverá uma matinée infantil só para a petizada, no domingo.

Indispensavel

Para o ingresso dos associados é indispensavel a apresentação da carteira social e do titulo de quitação n. 2.

ICARAHY PRAIA CLUB

O baile á fantasia de hoje

Realiza-se hoje, 23, o grande baile á fantasia que a novel agremiação fluminense homenageará Momo. Esta festa, que será no Club Central, será abrilhantada com a jazz de Napoleão Tavares, estando já exposta ao publico a formidavel decoração especialmente preparada.

A entrada dos srs. associados se fará na forma do costume, havendo absoluto rigor nas fantasias, que só entrarão as de luxo, havendo convites para os que lá desejarem ir, sem serem socios. Durante os festejos serão distribuidos premios ás melhores fantasias e confetti para uso dos foliões.

MOMO CHEGA HOJE

A ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO. SOCIOS E DIRECTORES DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS (C. C. C.) CONSTITUIRÃO A COMMISSÃO DE FRENTE

Vae revestir-se de grande brilhantismo a chegada, hoje, de sua magestade Rei Momo. A organização do cortejo foi entregue aos nossos collegas d'"A Noite", que, pelas providencias tomadas, promette grande imponencia. Assim, a nossa principal arteria vae viver hoje horas de intensa alegria, que se accentuarão mais á passagem do Rei da Folia.

COMO SERA' CONSTITUIDO O CORTEJO

Sua magestade será saudado na cidade pelos seus milhares de subditos, quando o seu sequito imponente desfilar pela Avenida Rio Branco, a caminho do Palacio das Festas, precedido pelas commissões de frente, constituidas das principaes sociedades carnavalescas e seguido pelas "escolas de samba" da cidade, por automoveis conduzindo commissões dos grandes clubs e pelas figuras que representarão os mascarados do antigo carnaval carioca. Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos e a Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, todos elles contribuirão para o esplendor do imponente prestito. A approximação do cortejo ao Palacio das Festas será annunciada com uma salva de 21 tiros. No torreão principal da Feira de Amostras, uma fanfarra de cincoenta clarins romperá, á passagem do prestito, a marcha triumphal da "Aida".

Na escadaria central do Palacio das Festas, S. M. será aguardado pelas autoridades e varias representações.

O representante da Municipalidade fará a entrega das "chaves da cidade" a S. M., conduzindo-o ao varandim central do Palacio, de onde o Rei Momo assistirá á grande batalha de flores e ao fogo de artificio, que será queimado em sua honra.

Constituirão a côrte que o conduzirá a este local quatro fidalgos a Luiz XV, quatro "dames d'honneur" e dez soldados romanos. A figura de Rei Momo será incarnada pelo actor Alfredo Silva.

SOCIOS DO C. C. C. CONSTITUIRÃO A COMMISSÃO DE FRENTE

Como nos annos anteriores, a commissão de frente de tão importante cortejo será constituida de directores e socios do Centro de Chronistas Carnavalescos. Vinte directores e socios, montados em fogosos cavallos pretos, com o uniforme do C. C. C., que será estreado hoje, cooperarão para o brilhantismo do prestito.

O uniforme do C. C. C. é todo em rico setim, com as cores dessa instituição de jornalistas — preto, encarnado e branco.

A' frente, montada em um gerico, virá uma menina, conduzindo a flamulla da garbosa e victoriosa agremiação de chronistas.

C. F. C. PARAISO DAS BAHIANAS

As suas actividades para o proximo Carnaval

A directoria do C. F. C. Paraiso das Bahianas, a cuja frente se acha o grande follião Pedro de Souza, que todos os annos concorre com a sua apresentação ás batalhas e á festa maxima dos cariocas, tem desenvolvido os melhores esforços para, nos dias de Momo que se aproximam, demonstrar os valorosos carnavalescos de São Christovão. Assim, tem concorrido com o seu rancho, composto de foliões e follionas destemidas daquelle populoso bairro, ás batalhas, tendo, em muitas dellas, obtido premios valiosos, que demonstram o valor do Paraiso. Na sua séde, á rua Amelia, 129, em São Christovão, tem realizado bailes á fantasia, para alegria dos seus associados. O C. F. C. Paraiso das Bahianas, por sua directoria, promette, neste Carnaval, apresentar-se brilhantemente, para merecer de todos os louros das victorias que tem alcançado e procurado alcançar.

AS BATALHAS DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

MAIS UM GRANDE SUCCESSO ESTA' RESERVADO A'S BATALHAS DE CONFETTI, QUE SERÃO TRAVADAS NA PRINCIPAL ARTERIA DE VILLA ISABEL

Finalmente, hoje, á noite, terão os foliões do aprasivel recanto de Villa Isabel opportunidade de assistir á primeira das batalhas de confetti que será travada na Avenida 28 de Setembro, realizando-se a segunda e a terceira nos dias 27 e 28.

A commissão promotora não tem poupado esforços para que essas batalhas excedam em brilho todas as batalhas já realizadas no bairro.

Varios coretos, artisticamente decorados, abrigarão as "jazz" e bandas de musica, que tocarão durante o brilhante prelio.

Milhares de lampadas multicôres emprestarão ao ambiente um colorido vivo e cambiante em toda a vasta extensão do amplo "boulevard".

Innumeros premios chegaram ás mãos da commissão promotora para serem distribuidos nas tres batalhas. Esta resolveu designar tres de seus componentes para constituirem o jury que deverá julgar os ranchos, blocos e as fantasias originaes.

Assim é de se prever que a batalha de hoje marcará um tento na historia do nosso Carnaval.

REI MOMO I E UNICO NO BAILE DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

A exemplo do anno passado S. M. Rei Momo, comparecerá ao formidavel baile á fantasia do "Grupo dos 200", nos salões do C. R. Botafogo, 6.ª-feira, primeiro de março proximo.

Essa festa que reunirá a "hawte gomme" carioca, será, estamos certos, a repetição do successo do baile official de 16 do corrente, no Gymnasio do Fluminense F. C.

Poucas mesas e convites restam para essa festa que terá a denominação de uma noite no Japão, sendo a decoração em lindo estylo oriental.

Duas animadissimas jazz executarão todo o repertorio de 1935.

Traje — Fantasia de luxo ou rigor, (permittido o branco a rigor).

A noite das actrizes no João Caetano

O BAILE DO DIA 28

Grande enthusiasmo vem despertando o baile das actrizes que se realiza a 28, no João Caetano. Os dirigentes deste baile não poupam esforços afim de que, a exemplo do anno anterior, os bailes conquistem a merecida primazia do carnaval carioca.

Como já se sabe, haverá a coroação da "Rainha das Actrizes de 1935", Eva Tudor, eleita hontem em concurso popular, que entrará na festa acompanhada de um cortejo de cerda de 50 girls. A rainha será coroada á meia-noite pelo dr. Lourival Fontes, director de turismo da Prefeitura, que foi hontem especialmente convidado pela directoria da Casa dos Artistas.

O desfile das "estrellas" continua a despertar grande interesse pela originalidade com que está sendo feita a sua organização.

O theatro está recebendo uma ornamentação toda especial para esta festa. As duas jazzs que tocarão no baile são dirigidas pelo maestro Raphael Romano Filho.

Poucas mesas e ingressos restam na bilheteria do theatro para esta festa de beneficio dos artistas velhos do Retiro de Jacarépaguá.

CORDÃO DA BOLA PRETA

A grande festa do "Bloco da Chupeta"

A cidade já está toda alerta! E' que na proxima terça-feira, 26, o "Bloco da Chupeta", nascido e creado dentro do Cordão da Bola Preta, dará o baile em homenagem aos Paes Bolas.

Dois grandes acontecimentos marcarão o inicio deste baile, que promette ser funambulesco. O primeiro será o baptismo do novel "Grupo da Esquina do Peccado", composto de rapazes da sociedade mas peccadores de facto.

O segundo é que vae ser dado, tambem ao principiar o baile da Chupeta, a saida para a grande prova rustica organizada pelo K. V. Rinha, tendo como juizes: de saida consagrado patrão Chico Brício; de raia, Porreto e o pastor Fala-Baixo, e de chegada, Tião e Vaselina. Como chronometrista actuará o conhecido dr. Pato Rabolhão.

As inscripções para a grande prova, nunca vista em logar algum, acham-se abertas no Cordão da Bola Preta até á noite do Baile da "Chupeta".

Ao vencedor será offerecida uma mamadeira de agua tonica.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM BENTO RIBEIRO

O proximo domingo, ou melhor o dia de amanhã, servirá para a inauguração da ponte que ligará as estações de Rocha Miranda e Bento Ribeiro, melhoramento de grande vulto para a longinqua estação de Bento Ribeiro.

Os festejos serão em homenagem aos srs. Pedro Ernesto, Jones Rocha, Jayme Cesar Leite, Mario Machado que muito fizeram pelo grande melhoramento.

A festa que tem o caracter puramente popular, terá inicio á tardinha e prolongar-se-á até ás 24 horas, com a realização de uma batalha de confetti.

A FESTA DOS ARTISTAS DE RADIO

Gilberto Trompensky e Fernando Valentim são dois nomes consagrados graças a intelligencia e o refinado gosto artistico desses dois consagrados artistas o publico vae apreciar no baile das "estrellas de radio", segunda-feira no João Caetano, uma ornamentação que vae muito para lá de maravilhosa. As horas que faltam para a realização dessa festa, a primeira que realizam os artistas de radio, são horas de verdadeira anciedade, para todos Terá um folgar desusado esse maravilhoso baile, cheio de encanto e originalidade. Nada faltará para o encantamento dessa festa de elegancia e arte, onde se realizarão um desfilar de elegancia e a proclamação de uma Dictadora do Baile, pois será escolhida entre as mais distinctas e mais queridas do publico. O carnaval das "estrelas do microphone" não é um carnaval commum como os outros. E' um carnaval original e unico no genero. Os microphones que estarão installados no recinto da festa serão constantemente occupados pelos "azes" do "broadcasting" nacional. E assim, em toda a parte do Brasil se ouvirão, durante a noite os menores detalhes dessa festa bizarra e grandiosa, que vae constituir o orgulho dessa pleiade brilhante que canta diariamente ao microphone. Durante a acclamação da Dictadora do Baile que será revestida do maior apparato, cairão mais de dez melindrosas que formarão em conjunto com a ornamentação do Theatro, uma verdadeira apotheose.

A festa das "estrellas de radio", terá ainda a augmentar-lhe o brilho a presença de S. M. Rei Momo, 1º e Unico da Folia e do prazer.

A FESTA DE AMANHA NO FLAMENGO, DEDICADA AO BOTAFOGO DE REGATAS

Amanhã, domingo, das 21 á 1 hora, será realizada a grande domingueira carnavalesca que a Directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu dedicar aos associados do Botafogo de Regatas.

Será aproveitada a ornamentação do grande baile á fantasia de hoje, com a illuminação do terraço multicôr.

Durante essa festa o Jazz Academico de Pernambuco e o Club dos Vassourinhas de Recife darão o prazer ao Flamengo de uma visita á séde rubro-negra.

Os trajes permittidos serão: para as damas: fantasia ou completo e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio, reservando-se mesas.

Os associados do Club de Regatas Botafogo terão ingresso em conformidade com o que fôr determinado pela sua Directoria; os socios do Flamengo entrarão com a carteira social e o recibo de Fevereiro.

O dia dos blocos

Estão inscriptos no certamen de amanhã — 12 sociedades

Realiza-se, amanhã, na nossa principal arteria o tradicional "Dia dos Blócos". Concorrerão ao interessante certamen innumeros blócos. O julgamento será feito por uma commissão especialmente escolhida e com o beneplacito da Federação das Pequenas Sociedades. Serão distribuidos cinco contos de réis em premios, offertados pela Municipalidade, afim de estimular ainda mais as pequenas sociedades a concorrer para o maior brilhantismo do nosso carnaval.

O "Dia dos Blocos", pelo regulamento approvado, está sujeito a severas obrigações.

O imponente desfile está marcado para as 21 horas de amanhã.

ESTÃO INSCRIPTOS DOZE BLOCOS

Até agora acham-se inscriptos os conjuntos da Federação das Pequenas Sociedades, num total de 12, e que são: Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, Respeita as Caras, Bahianinhas de Sampaio, Sou do Amor, Não posso me amofinar, Alliança de Quintino, De lingua não se vence, Renascença, Caprichosos da Tijuca, Alegria de Santo Christo e Mixto Vassourinhas.

O CORETO DE BENTO RIBEIRO, "O JORNAL" convidado para o acto inaugural

A exemplo dos annos anteriores, Bento Ribeiro, será mais uma vez, sério concurrente ao premio da Municipalidade, com o seu coreto, cuja inauguração se dará no proximo dia 2 de março proximo.

Com o desejo que a chronica carnavalesca da cidade aprecie a obra prima que será o seu coreto, recebemos o convite abaixo:

"Illustres chronistas — Bojudo e Tamborim.

A commissão do "coreto artistico de Bento Ribeiro", que será armado, em homenagem á imprensa, na rua Carolina Machado, em frente a estação de Bento Ribeiro, para tomar parte no concurso de turismo, a realizar-se no proximo dia 3 de março, domingo de Carnaval, para a escolha do melhor coreto do Carnaval de 1935 — vem, por meio deste, convidar a v. s., bem como os demais membros dessa illustrada redacção, para assistirem a inauguração do referido coreto, no dia 2 proximo, bem assim comparecerem ao mesmo local no domingo, dia esse destinado ao julgamento do concurso official.

Confiamos na gentileza de v. s. accedendo a esse nosso convite, e esperamos contar com a presença dos representantes desse brilhante diario, á nossa festa que não apenas tem absorvido a attenção dos membros da commissão, como tambem, e, especialmente, a sympathia e enthusiasmo de toda a população de Bento Ribeiro.

Com os nossos antecipados agradecimentos — A commissão, Fernando de Carvalho, Antonio José da Motta, José Alves, Jorge de Oliveira, Jayme Raphael de Souza e Anastacio da Silva".

REI MOMO PRESENTE A' FESTA INFANTIL DO TIJUCA

Amanhã, das 15 ás 18 horas, o Tijuca Tennis Club levará a effeito uma grande festa infantil carnavalesca, que excederá em brilho a toda e qualquer espectativa.

A guryzada tijucana viverá, amanhã, um de seus grandes dias. E nada faltará para o seu melhor e mais completo exito. Os minimos detalhes foram estudados com carinho inexcedivel. Em meio á festa, Rei Momo — o dictador discricionario da folia — chegará ao Tijuca Tennis Club, acompanhado de seu sequito, e por entre delirantes acclamações, Lourdinha Bittencourt, a menina prodigio do nosso "broadcasting", cantará marchas e sambas em evidencia nos nossos salões.

As dansas e os "cordões" serão impulsionados pela excellente "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O BAILE DO COPACABANA PALACE

O carnet mundano, registra para a noite de 2 de março, o elegantissimo baile do Copacabana Palace, nos luxuosos salões do Casino e do hotel.

Encerrando os festejos de Momo, haverá na terça-feira de carnaval, o grande baile do Palace Hotel

TIJUCA TENNIS CLUB

O baile de hoje

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 21 ás 2 horas, uma encantadora festividade carnavalesca, em homenagem justa e sincera aos distinctos musicistas patricios Ary Barroso e Lamartine Babo, que dedicaram ao prestigioso gremio "cajuti" a victoriosa marcha "Grão 10".

Desnecessario se torna falar do brilho extraordinario que irá, estamos certos, caracterizar a festa de hoje, visto que as reuniões dansantes do Tijuca Tennis Club obedecem sempre a um criterio de selecção e fino gosto.

Para as dansas tocará a applaudida jazz-band de Napoleão Tavares, da Radio Mayrink Veiga, que se recommenda pela excellencia do seu conjunto e belleza de sua execução.

O tradicional baile infantil do João Caetano

Promovido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski, realiza-se, domingo, 3, ás 15 horas, no theatro João Caetano, o tradicional baile infantil, com o concurso do Theatro da Criança.

Haverá uma distribuição de 50 valiosos premios.

A GAROADA ESTA' A POSTOS PARA O BAILE INFANTIL DO CARLOS GOMES

O exito dos Bailes Infantis dos annos anteriores na segunda-feira de Carnaval no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto tem sido o sufficiente para nesta altura vir preoccupando os garotos que naquelle dia se reunirão como tem acontecido para todos juntos pularem e dansarem á vontade nos confortaveis e arejados salões do luxuoso theatro. Isso é a prova de que nenhuma outra festa infantil poderá ser igualada a essa — que é a de todos os meninos cariocas naquelle dia do Carnaval. Aos garotos serão offerecidos gratuitamente muitos brinquedos e bombons finissimos. Tocará para as dansas um completo "Jazz".

(Continua na 10ª pag.).

O Carnaval em Jahú - São Paulo

Muito embora se diga que os festejos de Momo no Rio não têm similares, a prova photographica acima é a demonstração eloquente que os festejos carnavalescos são, de todo o Brasil e ahi vemos um bello aspecto do baile á fantasia do C. D. Operario de Jahú

Radio = Jornal

O PARADOXO LOURO

As vozes do radio semeiam no ar as notas alegres das canções de Momo. Quasi todas estas fazem a apologia da morena, a moreninha, "que, afinal, foi a Rainha", considerada a "melhor das tres"...

Essa "moreninha prosa", que obteve "grão dez" e que "este anno todo mundo diz que será imperatriz", póde ser apenas a menina tostadinha no sol da praia", e cujos cabellos louros tanto pódem revelar nos autores de canções e sambas um curioso daltonismo, quanto pódem ser alourados pela agua oxygenada...

De qualquer maneira, a preferencia carnavalesca dos tres ou quatro ultimos annos é pelo typo moreno. Ahi estão, ainda, a "moreninha da Tijuca ou Paquetá", a moreninha que matou (lá o autor da letra), da marcha "Tricolor" e até uma especie humana de "Mossoró"... "a moreninha sweepstake"...

As mulheres nem por isso se oxygenam menos. Parecer louro, para grande numero das morenas, é uma tentação que as fez entregar muitas lindas cabelleiras graúnas.

Devem estar errados, portanto, os poetas populares... As mulheres têm a psychologia do agrado mais cultivada do que elles. E por isso querem ser louras, mesmo de pelle morena...

JOTA.

O NUMERO DE FEVEREIRO DE "P. R."

Recebemos a edição de fevereiro de "P. R.", a interessante revista radiophonica de Zolachio Diniz, revelando e commentando os mais variados aspectos do meio a que se destina.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30 — O Gentil Programma. A's 11,30 — Boletim informativo. A's 12 horas — Programma para moças e donas de casa. Das 12,45 ás 16 horas — Programma lotérico. A's 18 horas — Radio appetitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programma nacional. A's 20 horas — Yvette Canejo — Sambas e marchas. A's 20,15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. A's 20,30 — Gastão Cottini — Sólos de piano. A's 20,45 — Regional — Sextetto Cruzeiro do Sul. A's 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, P. R. B. 6 — Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, para as estações do Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. A's 22 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra — Neiva Gomes. A's 22,15 — Sólos de piano — Francisco Mignone — Christina Maristany — Cantos. A's 22,30 — Regional — Carmen Barbosa. A's 22,45 — Orchestra — concertos — Musica fina. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21,30 — Chronica da P. R. C. 6. Das 22 ás 23 horas — Hora Rossa. Artistas: Riva Pasternack, senhoritas Figner, Sonia Barreto, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda, Sylvio Caldas e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips e Grupo da Serenata.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço — Gravações. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros — Programma popular variado. A's 14 — Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 — Jornal falado e musica. Das 18 ás 19 — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de camera. Das 19 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma nacional. Das 20 ás 23 — Noite dansante Cajuti.

RADIO GUANABARA

A's 9 horas — Indicador commercial — Jornal matinal "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 — Discos. Das 16 ás 17 — Hora do lar — Musica. Das 17 ás 18,45 — Voz rioplatense — Poesias, musicas e canções. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 — Discos variados — Varias noticias — Boletim meteorologico. Das 19,30 ás 20 — Programma nacional em lingua estrangeira. Das 20 — Programma nacional em linguas estrangeiras, dois discos de musica brasileira. Das 20,30 ás 21 — Discos. Das 21 ás 23 — Programma Pinto Filho. Das 23 ás 2 — Baile.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da P. R. A. 9 — Resenha informativa, com o "speaker" Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 — Programma das donas de casa, e um programma de estudio, por artistas novos, orchestras especiaes, "studio sketch", com Barbosa Junior e Armenia Santos, e o "speaker" Renato Macedo. Das 13 ás 18 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,15 — Discos seleccionados. Das 19,15 ás 19,30 — O Voz do Commercio, sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19,30 ás 20 — Programma Commercial, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e transmittido pela P. R. A. 9. Das 20 ás 23 — Programma de estudio, por artistas profissionaes: "Speaker" Cesar Ladeira e os artistas: Fernando de Castro Barbosa, Heloisa Helena, André Filho, Typico Argentino de Moraes, Conjunto "Tupy" e as orchestras Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Sallão do Maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo e humorista Barbosa Junior. A's 22 — "E' assim que se conta a historia..." Das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta, dos estudios da P. R. B. 9, Radio Record de S. Paulo e retransmittido pela P. R. A. 9. Das 23 ás 23,5 — Commentarios do observador da P. R. A. 9, sobre o momento nacional. A's 23,30 — Commentario do observador da P. R. A. 9 sobre o momento internacional. A's 24 — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 19 ás 19,30 — Jornal dos Professores: — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo — Curso de hygiene infantil, pelo dr. Floriano de Lemos — Supplemento de Radiotel: Rossini — "Barbeiro de Sevilha".

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio-Jornal, discos — "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 14 e 16 horas — Discos. 16,15 — "Momento Litterario Nacional". 16,30 — "Voz da Belleza". 17,30 — Discos. 18 — Hora Botafogo F. C. 18,45 — Quarto de hora da C. C. B. R. 19,30 — Programma Nacional. 20 — Concerto no studio. "A" de musica de camera, pelos professores Vicente Barraca, Fossati e Radamés Gnattali e cantora Olga Praguer Coelho. 21,30 — Baile.

MISSAS

A. LINCOLN POTTER
(7º DIA)

Carmen Guimarães POTTER convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção á alma de seu esposo A. LINCOLN POTTER, manda rezar, no dia 25 do corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ANGELO PEDRERO
(7º DIA)

Sua familia communica que a missa de 7º dia será rezada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 23 do corrente.

ENÉAS QUEIROLO
(7º DIA)

Alexandrina F. Pires Queirolo e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, hoje, dia 23, ás 8.30 horas, na matriz de S. Christovão.

FELIZARDO BARATA RIBEIRO
(7º DIA)

Em suffragio de sua alma, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, dia 23, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

HAMILTON DA SILVA JARDIM
(7º DIA)

Sua familia manda rezar hoje, 23, ás 9 horas, missa de 7º dia, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

ISAURA RICHARD SARDINHA
(7º DIA)

Dr. José da Cruz Sardinha convida a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de sua esposa, manda celebrar hoje, dia 23, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA FERNANDES COUTO
(30º DIA)

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé fará celebrar hoje, dia 23, ás 9.30 horas, na mesma igreja, "requiem" e "libera-me" solemne, por alma do irmão vice-procurador graduado JOAQUIM JOSÉ DA SILVA FERNANDES COUTO, trigesimo dia de seu passamento. Para assistir a esses actos convida aos irmãos em geral, á familia e amigos do extincto.

MARIA ADELAIDE DA FONTOURA CAMPOS DA PAZ
(1º ANNIVERSARIO)

Paulo Campos da Paz convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de anno, que, por alma de sua esposa MARIA ADELAIDE DA FONTOURA CAMPOS PAZ, fará celebrar hoje, dia 23, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MARECHAL PEREIRA LOBO
(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa que manda rezar, hoje, pelo marechal PEREIRA LOBO, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

PAULO DE CASTRO
(2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Sua mãe participa que, por alma de seu filho PAULO DE CASTRO, manda rezar missa, na proxima segunda-feira, 25, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Disparou o revólver a esmo

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA A "O JORNAL"

Pedro Paulo Ferreira, que ante-hontem entrara no predio n. 65 da rua Santo Amaro, disparou tiros a esmo e depois foi encontrado ferido num dos quartos da casa, entrando em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

Procuramos ouvil-o a respeito do facto, que foi elle o principal protagonista.

Pedro Paulo nos declarou que [illegible] pedindo-lhe emprego. Como não fosse recebido, sahiu e foi á sua casa, á rua [illegible] n. 10, armado de revolver. Minutos depois, regressou á pensão da rua Santo Amaro, dirigindo-se á sala de jantar [illegible]. Suppondo que tivesse morto a sra. Almerinda, entrou em um dos quartos e desfechou dois tiros contra si proprio, sendo attingido no braço direito e na cabeça.

O delegado Castello Branco ouviu Pedro Paulo hontem, á tarde, tendo elle feito identicas declarações a essa autoridade.

Intoxicou-se com agua-raz

O menino Luiz, de anno e meio de idade, filho de Gabriel Cocio, residente á rua Santo Christo n. 191, foi soccorrido na Assistencia, por ter ingerido agua-raz [illegible].

Depois de medicado, retirou-se.

Fingia-se irmã de caridade para angariar esmolas

A PRISÃO E AS DECLARAÇÕES DE ANALIA RANGEL

Muitas pessoas, por certo, viram com respeito e reverencia uma irmã de caridade, de aspecto bondoso, que percorria as ruas centraes desta capital, angariando obulos para uma casa de caridade.

Entre estas e muitas pessoas, achava-se o delegado Jayme Praça, do 11º districto, que observava o afan da religiosa, não como os outros, respeitosamente, mas com desconfianças. Havia algo de falso na voz dulçurosa da irmã de caridade, quando supplicava uma esmolinha para os "menos favorecidos da sorte". Faltava, porém, um pretexto, para a autoridade apurar a verdade.

Hoje, a opportunidade se apresentou, quando, na Confeitaria Colombo, a religiosa approximou-se da mesa em que estava o dr. Jayme Praça e pediu um donativo. O delegado convidou-a a chegar até a delegacia do districto, afim de prestar declarações.

Tambem acompanhou a religiosa áquella delegacia uma menina que sempre acompanha a irmã em suas "peregrinações".

AS DECLARAÇÕES DA "IRMÃ DE CARIDADE"

Na delegacia do 11º districto, a falsa irmã de caridade foi ouvida pelo delegao Jayme Praça.

Nessas declarações, diz Analia: E' solteira, domestica, tem 50 annos, sabe ler e escrever. Diz ter já pertencido a diversas irmandades, sendo a ultima a das Servas de Maria, com séde em Jacarépaguá, da qual se desligou por motivos particulares, indo residir na Piedade e depois á rua Senador Camará n. 115. Diz que pretende fundar a ordem de Servas da Eucharistia e que o producto das esmolas que recolhe destina-o á sua manutenção e ao auxilio da pobreza envergonhada. Informou que o habito que usava no momento, por espontanea vontade, não é caracteristico de qualquer ordem ou irmandade, e que o justifica por ter pertencido anteriormente a diversas instituições, pejando-se de andar em publico com vestes femininas, embora em sua residencia ande de trajo preto, sem habito. Affirma que usava o habito afim de poder obter esmolas para fundar uma ordem sob a denominação de Missão das Catechistas de São Francisco de Assis, mas que, entretanto, encontrava difficuldades para conseguir esse "desideratum" da parte das autoridades ecclesiasticas. Nesse sentido, accrescenta a declarante, já tivera uma conferencia com D. Carlos, bispo de Botucatu', recommendada pelo padre José Nogueira do Coração de Maria.

Quanto á procedencia da menina, que se chama Maria Apparecida disse que ella lhe fôra confiada, certo dia, na egreja de Braz de Pinna, no mez passado, para ser internada num orphanato que a declarante pretende, tambem, fundar, com as demais irmãs da futura Ordem das Senhoras da Eucharistia.

Como não se tratasse de uma contravenção propriamente apurada, a falsa religiosa foi posta em liberdade.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6 (kaki).

Superior de dia — Major Estrellita.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Polonia.

Medico de dia — Capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente Nobre, do 1º; 1º tenente Fernando, do 2º; 2º tenente Leite, do 6º, e aspirante Waldyr, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Campos, do 4 B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Lyrio, do 3º B. I.

Guarda da Detenção — Aspirante Preline, do 4º B. I.

Guarda da Correcção — 2º tenente Rangel, do 1º B. I.

Ronda especial — Sargentos Ramiro e Joaquim, do 1º; Ribeiro e Falcão, do 2º; Roberto, do 3º; Meirelles e Rebello, do 5º; Coutinho, do 6º, e Adelio e Lauro, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cirino, da S. G. C. C.; Nascimento do S. S.; Calazans, do 2, e Octacilio, do S. S.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Bandeira, do 6º B. I.

Musica de promptidão — A do 6º B. I.

Piquete ao Q. G. — O corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

De dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Princine; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Herminio; no 5, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Chignall; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Mattos, e, no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

De promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Lima; no 2º, aspirante M. Silva; no 3º, 2º tenente Jacarandá; no 4º, 2º tenente Siqueira; no 5º, aspirante Laudelino; do 6º, 2º tenente J. Azevedo, e, no Regimento de Cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia: cabo Orlando.

PUBLICAÇÕES

RIO CHIC — Revista de Modas — As revistas de modas requerem, além da technica no desenho dos figurinos, a intuição do bom gosto e da elegancia.

O joven artista brasileiro que se occulta sob as iniciaes A. V. P., realizador do novo magazine que se destina a diffundir a arte de Patou e Redfern, reune aquellas qualidades ás quaes nos referimos.

A publicação que temos em mão representa um esforço destinado a ser coroado de exito.

A factura graphica é digna das melhores revistas no genero.

RECLAMAÇÕES

UM JUSTO APPELLO

Os moradores da rua Belmira, transversal á Avenida Suburbana, na Piedade, pedem para chamarmos a attenção dos poderes competentes para uma providencia afim de sanar o estado lastimavel em que fica a citada rua por occasião de qualquer chuva: completamente intransitavel. Ha poucos dias um morador teve necessidade de chamar a Assistencia Publica para soccorrer com urgencia uma criança.

A ambulancia veiu com a maxima presteza, mas não poude entrar na rua, pois estava completamente alagada, tendo o pae da criança que a transportar, com grande sacrificio, até á ambulancia, com lama até os joelhos, em risco de cair e molhar o filhinho enfermo.

E' justo que a Prefeitura Municipal olhe para a rua Belmira, satisfazendo o justo pedido de seus moradores.

Momo ás portas da cidade

PORQUE A CHUVA E O CALOR NÃO INTERESSAM A QUEM FOR AOS "BAILES COLORIDOS"

A' approximação do Carnaval, os foliões começam a se preoccupar com um problema gravissimo: o tempo. Será bom? Será mau? Choverá? Não choverá. Isso tem uma importancia capital e é muito facil comprehendel-o. Um Carnaval com chuva nunca passou de um "bluff" desconcertante, o mais irritante e desolador que os elementos "pregam" na humanidade que tem anseios de ser alegre pelo menos durante tres dias. Ora, para as pessoas que forem nos dias 2, 3, 4 e 5, ao Palacio das Festas, o tempo deixa positivamente de interessar. Se houver chuva, pouco importa, porque o mundo póde se resumir no interior do salão maior do Brasil e ali dentro, nos Bailes Coloridos, se brincará o melhor Carnaval de todos os tempos, embora chova até canivete lá por fóra... Mesmo para se conduzir até o Palacio das Festas, não haverá muito para se impressionar com a chuva, de vez que não só os automoveis como os omnibus chegarão até lá. Como se vê, a chuva pode vir como póde deixar de vir. Mas o calor? Quem conhece o grande salão do Palacio das Festas, e a potencialidade dos seus ventiladores sabe que no seu ambiente, não ha possibilidades de uma temperatura escaldante. E tudo concorrerá para o contrario, inclusive a propria decoração. Por ahi se vê que os "Bailes Coloridos" resolveram a contento e em definitivo, o magno problema do Carnaval — o tempo...

A VESPERAL INFANTIL DOS "BAILES COLORIDOS" E O INTERESSE DE JOÃOSINHO

João conta apenas cinco annos. Mas já se preza de ser um folião de verdade. E' uma creança intelligentissima. Filho de jornalista, herdou do papae, as qualidades de bom reporter. Hontem, o Joãosinho telephonou para a nossa redacção. Queria saber se admittiriam mascaras na vesperal infantil dos "Bailes Coloridos". — Sim, admittem; e por que não? Ouvimos, do outro lado um "muchacho". Depois o Joãosinho accrescentar: — Ora, eu queria sem mascara, para vêr quem seria o menino mais bonito. — Seria você, Joãosinho... — Não, seria o Neco, meu irmãozinho de dois annos.

Queremos informar aos nossos pequenos leitores que para a vesperal de domingo de Carnaval, no Palacio das Festas, poderão se apresentar como quizerem ou, melhor, os papás...

A MAIOR PARADA DE ELEGANCIA E ESPLENDOR DE 1935 VAE SER VISTA NO BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O Baile do Municipal é mais do que uma tradição. Vale como uma necessidade, uma exigencia imperiosa para o nosso grande mundo. No anno passado, houve um geral e intenso clamor porque a notavel parada de elegancia não se realizou. E nem teve quem não sentisse que faltava qualquer cousa á nossa grande Folia. A Municipalidade comprehendeu bem isso e cuidou de promover, este anno, um baile que superasse o de todos os annos e constituisse o maior acontecimento elegante de 1935. Ahi está porque o Municipal já passou por uma formidavel adaptação e os artistas mais famosos da cidade realizam milagres de côres, symphonias de tons para offerecer uma decoração sumptuosa e deslumbradora. Os trabalhos que se realizam no Municipal até o fim do mez estarão concluidos. E no dia 4, segunda-feira de Carnaval, os seus grandiosos salões se abrirão para o deslumbrante espectaculo de arte, belleza e alegria que será o magnifico baile-successão de esplendores imprevistos.

TURMAS REUNIDAS DO PONTO CHIC

Evohé! Evohé! Evohé! E' o grito dado pelos componentes das Turmas Reunidas do Ponto Chic, é o verdadeiro toque de reunir de seus admiradores, que já se locomovem com grande azafama, para entrar no "brinquedo" com fé, logo mais, no salão terreo do Hotel Bello Horizonte.

E' que as Turmas Ponto Chic, da Zona Sul, e Ala do Cruzeiro, realizam o seu primeiro super-baile a fantasia da série de "revellions d'or" com que vão render culto de homenagem a El Rei Momo, o famoso imperador da Pandegolandia.

Como sempre acontece com as festas organizadas por estas bemquistas Turmas, mais uma vez os salões vão ficar repletos do que mais distincto e elegante existe nos meios nativos da nossa encantadora Metropole, porque, sem favor, os galhardos moços que dirigem esses nucleos de finos recreativistas gozam de grande conceito; dahi as suas festas terem sempre um cunho de alta distincção.

Para que a festa de hoje obtenha um brilho que ultrapasse os seus bailes do Carnaval de 1934, de tão gratas recordações, os estimados recreativistas tenente Procopio, Caetano, Pedrosa e Moreno, trabalham com afinco e dedicação para que esta festa obtenha o esperado exito.

A ornamentação do salão é deslumbrante, tendo sido confiada ao illustre artista Dell Sá, assim como a illuminação feerica a côres é do artista Jair Andrade.

A excellente Tijuca Jazz fará o "clou" da festa, executando tudo que ha de mais novo em nosso "folk-lore".

BATALHA DE CONFETTI

Promovida pela petizada da rua Viscondessa de Pirassununga, será realizada, amanhã, domingo, uma monumental batalha de confetti em homenagem ao sr. Joaquim Alves, alto funccionario da Directoria de Mattas e Jardins.

A batalha será patrocinada pelo sr. Julio Mattos Soares.

EM FESTA A A. A. PORTUGUEZA

A chronica carnavalesca vae ser homenageada

Está sendo ansiosamente esperado o grandioso baile a fantasia que a commissão de festas da A. A. Portugueza vae offerecer aos seus dignos associados no dia 23 do corrente. Sendo a commissão de festas composta de tres carnavalescos de fibra, que são Costinha, China e Coelho, nada é necessario accrescentar para ter a certeza do brilhantismo do mesmo baile. A festa é dedicada aos chronistas carnavalescos.

OUTRAS BATALHAS

Ruas Santa Sophia e Pareto

Será, finalmente, a 26, que se realizará nas ruas Santa Sophia e Pareto, a grandiosa batalha de confetti e lança-perfumes, em homenagem aos moradores e negociantes locaes, organizada pelos foliões Adhemar Pereira Gomes, Helio Cortes, Mysio Castanheira, Ney Ayres e Antonio Lago.

Serão armados tres artisticos coretos e as ruas serão totalmente illuminadas. Tocarão, durante o transcurso, uma banda militar e uma jazz-choro, Turunas de Irajá.

Haverá premios aos blocos, ranchos, automoveis e mascaras espirituosos.

Avenida Duran

Depois de amanhã, 24, realizar-se-á na Avenida Duran (rua São Clemente), uma grandiosa batalha de confetti promovida pelos respectivos moradores e em homenagem á imprensa carioca.

Será armado um artistico coreto, no qual tocará uma excellente jazz-band.

HOJE:
Rua Justiniano da Rocha.
Avenida 28 de Setembro.
Rua S. Clemente.
No trem das 13.30, da E. de F. Rio D'Ouro.
Avenida Duran (Rua São Clemente).
Rua Barão de Ubá.
Praia do Flamengo.
NO DIA 26:
Ruas Santa Sophia e Pareto.
Rua Alegre (Aldeia Campista).
Alto da Boa Vista (entre o jardim e o fim da linha).
NO DIA 27:
Rua Piauhy (Engenho de Dentro).

BANHO DE MAR A FANTASIA

NO DIA 24:

Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro e Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros: — TAMBORIM e BOJUDO.

Tentou aggredir a amante

PRESO, FOI BALEADO, E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Verificou-se hontem, á noite, na zona do Mangue, um conflicto de graves consequencias, foi um homem, baleado na coxa esquerda, pela demora com que foram pedidos os soccorros da Assistencia, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, de anemia aguda por perda de sangue.

O facto, ao que conseguimos apurar no Posto Central de Assistencia, onde a victima recebeu os curativos de urgencia, teria se passado do seguinte modo:

Antonio Guilherme, vulgo "Tourinho", de 33 annos de edade, solteiro, padeiro, brasileiro, morador á rua S. Christovão n. 252, alcoolizado, procurou sua amante Alayde de tal, moradora á rua Julio do Carmo numero 362, e tentou aggredil-a. Alayde gritou por soccorro, e ao local compareceram os guardas-civis Militão da Silva Pinto, de numero 613, e Nascimento. Depois de alguma difficuldade os dois policiaes conseguiram levar "Tourinho" para a esquina da rua Affonso Cavalcanti, onde originou-se entre elles forte discussão. O guarda Nascimento, então, bateu em "Tourinho" com o seu "casse-tête". O aggredido reagiu, e Militão, saccando de seu revolver, desfechou um tiro em "Tourinho", attingindo-o na côxa-esquerda. Em seguida, o aggressor fugiu. Quando corria, trocou as balas deflagradas por outros projectis, e após tomou um caminhão que passava, e obrigou o motorista a conduzil-o até a rua Visconde de Itaúna, onde tomou um omnibus, desapparecendo.

As capsulas deflagradas foram apanhadas por dois populares, que as levaram á reportagem no Posto Central de Assistencia.

A victima, com a côxa varada pelo projectil, ficou estendida ao sólo, perdendo sangue, durante meia hora, até que uma ambulancia o recolheu ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia. Removido para o Hospital de Prompto Soccorro, ali falleceu em consequencia de uma anemia-aguda.

Essa versão é contestada pelas autoridades do 13º districto, que nos relataram assim a occorrencia:

Antonio Guilherme, ou Antonio Lemos Braga, vulgo "Tourinho", conhecido desordeiro, alcoolizado procurou um conflicto. Em meio ao disturbio, varios tiros se fizeram ouvir, e "Tourinho" appareceu ferido, não se podendo dizer quem tinha sido o culpado.

O commissario Agra esteve no local tomou as providencias necessarias e na delegacia do 13º districto será aberto inquerito para apurar devidamente a occorrencia.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 62 passagens, na importancia de 4:106$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 15 passagens, na importancia de 592$100; Ministerio da Marinha, 12, na quantia de réis 1:474$400; Ministerio da Justiça, 6, no valor de 582$000; Ministerio da Educação, 2, na somma de réis 392$200, e Ministerio do Trabalho, 27, num total de 1:065$500.

Despejados illegalmente e debaixo de tiros

Incorrecta attitude de investigadores da sub-secção da D. G. I., no Meyer

Na madrugada de hontem verificou-se na "Serra dos Pretos Forros", no Meyer, uma apparatosa e illegal diligencia, effectuada por investigadores da Sub-secção da O. G. I. no Meyer. A gravidade dessa intervenção arbitraria está patenteada pela falta de competencia das autoridades policiaes nas questões de alçada directa do poder judiciario, conforme é notorio para os casos de despejo.

Essa abusiva exhorbitancia de attribuições da policia, só serviu para expôr, ao relento, centenas de familias pobres, que habitavam naquelle local ha mais de 35 annos, o que é o sufficiente para o direito de propriedade por "uso capião".

Além da forçada desoccupação daquelle terreno innumeros chefes de familia ainda foram presos e conduzidos para a Sub-secção de Vigilancia da D. G. I. no Meyer, onde soffreram maltratos inqualificaveis por ordens do chefe do alludido departamento, investigador Francisco Palha.

A "Serra dos Pretos Forros" é habitada por centenas de familias. Ultimamente, a sra. Epelette Dupeyratt, representada por seu filho, Paulo Dupeyratt, vendeu aos srs. Vicente Megiolaro e José Vasco Junior, grande parte daquelles terrenos, situados entre Meyer e Engenho Novo.

Os compradores após assignarem a escriptura communicaram aos moradores a citada compra. O aviso foi feito por intermedio do investigador Bento Ferreira de Paulo, ex-soldado de policia e protegido dos novos proprietarios da "Serra dos Pretos Forros", e do investigador Francisco Palha. Bento Ferreira habita tambem em uma casa situada na serra e tem poderes, conferidos pelo chefe da Sub-secção para exercer as funcções de commissario.

Os moradores recusaram-se a acatar as ordens de Bento Ferreira, e por intermedio do advogado dr. Luiz Gonçalves Mangueira impetraram um pedido de posse da terra allegando em favor dos mesmos o direito de "uso capião".

O pedido foi dirigido ao juizo da 5.ª Pretoria Civel, e deferido pelo respectivo juiz que conferiu aos impetrantes o direito reclamado.

Possuidores da ordem do juizo, os moradores conservaram-se quietos convencidos de que nada mais os importunaria.

Os adquirentes das terras, não se conformando com a decisão do juizo da 5.ª vara, recorreram para o da 6.ª dizendo-se legitimos proprietarios, com a apresentação da escriptura de compra.

O juiz, recebendo a solicitação, providenciou para o andamento da causa, marcando para ante-hontem a apresentação de provas, pelos novos proprietarios. A audiencia teria que se realizar ás 13 horas.

UMA VENDA ILLEGAL

Como os meios legaes demorassem um pouco em solucionar a pendencia, os compradores, de commum accordo com o investigador Francisco Palha e Bento Ferreira, resolveram executar o despejo.

Tomaram essa attitude porque os terrenos em apreço foram cedidos de maneira capciosa pela sra. Epelete Dupeyratt, segundo commentarios e falhas existentes na escriptura de compra.

Em vista disso, mandaram Bento Ferreira, acompanhado de um seu collega de nome Aquino e praças de policia, a serviço da delegacia do 22º districto policial, executarem o illegal despejo. Ali chegando, os representantes dos compradores dos terrenos e tambem policiaes, investiram contra os indefesos habitantes da "Serra dos Pretos Forros", tiroteando-os.

Os moradores daquelle local de lá desappareceram dentro de poucos minutos, em virtude das descargas dos revolvers e pistolas.

O advogado das victimas, tomando conhecimento do occorrido, fez uma immediata representação ao chefe de policia e o capitão Filinto Muller, sciente das irregularidades praticadas, incumbiu ao dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, que procedesse a um rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades das autoridades participantes do abuso.

O investigador Francisco Palha será ouvido ainda hoje, pois a força de policia empregada para o despejo seguiu para a "Serra dos Pretos Forros" por determinação desse policial e á revelia do delegado districtal, dr. Alodio do Amaral.

O commissario Sá Freire, hontem de serviço na delegacia do Meyer, falando á reportagem d'O JORNAL, reconheceu a gravidade do facto e fez questão de declarar que elle só se verificou em virtude das medidas irregulares tomadas por policiaes á revelia da autoridade districtal.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Joaquim Didier Filho. — Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos Fiscaes de dia aos grupos — Central, Athanazio; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristotelesé 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Lydio e 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª, e 3.ª. — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre Transito — Nº 1º G. R. 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Darcy — Camara dos Deputados: 2 fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna 1º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; Dias impares, 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme 5º.

TRANSFERENCIAS NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil determinou, hontem, a transferencia da 1ª para a 2ª Divisão do engenheiro Eurico S. Paulo, e, desta para aquella, o dr. Cicero de Faria, ambos chefes dos respectivos departamentos de nossa principal ferrovia.

THEATRO E MUSICA

"MEU BEBÉ", HOJE E AMANHÃ, PARA ENCERRAR A TEMPORADA DO RIVAL

Para encerrar sua temporada de verão, no Rival Theatro, o elenco que Abadie orienta dará hoje e amanhã, a comedia americana "Meu bebé", de Margaret Mayo, em traducção de Mendonça Balsemão.

Esse original, que é sem favor um dos mais engraçados no genero, foi carinhosamente ensaiado pelo professor Eduardo Vieira e terá a seguinte distribuição:

William — Restier, John — Paradeda, Ketty — Lygia Sarmento, Zoé — Norma Geraldy; Jimmy — Cazarré, Henry — Mello Vianna, Maggie — Hortencia Santos, Maud — Georgina Guimarães, Miss — Clotilde Duarte, Policia — Ferreira Maia.

Hoje só haverá duas sessões ás horas habituaes, mas amanhã o domingo, além dessas, haverá as duas ultimas vesperaes da temporada.

BAILES

O aristocratico baile das actrizes, que se realizará no domingo 28, no João Caetano, vae ser a nota de elegancia deste Carnaval. Nelle haverá uma parada de todas as nossas estrellas em honra aos nossos chronistas mundanos, estando já aquelle proprio da Municipalidade recebendo decoração condigna.

EVA TUDOR E' A RAINHA DO BAILE DAS ACTRIZES, ESTE ANNO

Eva Tudor, a graciosa e joven actriz que foi eleita rainha do baile das actrizes, vae ser solemnemente coroada na noite de 28 do corrente, no João Caetano, constituindo este facto o maior acontecimento dessa festa, que terá tambem como grande novidade o desfile triumphal de nossas estrellas de theatro e de seus "partenaires". Para maior brilho do baile de 28, no João Caetano, teremos duas jazz, serviço de bar todo especial e ornamentação deslumbrante com illuminação feerica.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Com a presença de altas autoridades portuguezas, serão realizados hoje e amanhã, á noite, no theatro Carlos Gomes, os espectaculos patrocinados pela organização radiophonica "Horas Portuguezas", onde haverá interessante concurso para eleição do melhor interprete do folklore portuguez.

Além dos diversos artistas que virão numeros extra-concurso, tomarão parte os candidatos inscriptos, que são os seguintes: Joaquim Pimentel, Armando Nascimento, Eugenio Noronha, Esmeralda Ferreira, Isolina Seramota, Antonio Luso (o fadista mysterioso), Marina de Souza, Camillo Bastos e José Mafra.

O vencedor do concurso ganhará, como premio, uma passagem de ida e volta a Portugal, sendo o 2º collocado contemplado com uma estadia de 15 dias em São Lourenço.

No espectaculo de hoje será feita a apuração semi-final, estando marcada para amanhã a apuração final, com immediata proclamação do vencedor.

Ha grande interesse por esse curioso e inedito certamen.

MATINÉE POPULAR, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

A proxima despedida do elenco

Com a revista "Carnaval tá-hi", a Casa do Caboclo dará hoje mais tres sessões, sendo a matinée popular ao preço de 2$000.

O ultimo espectaculo da Casa do Caboclo, na palhoça da Praça Tiradentes, será no proximo dia 26 e na noite de 27, o elenco que Duque dirige dará um grande espectaculo, no Theatro Carlos Gomes, para encerrar sua temporada.

Nesse espectaculo, que será completo, no mesmo preço de sempre, serão apresentadas as peças "Carnaval tá-hi" e a "Salada do Caboclo", havendo ainda um grandioso acto variado.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelo Sul do Brasil, chegou hontem, ás 16 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, no qual viajaram os seguintes passageiros para esta capital: procedentes de Buenos Aires, Walter Porth, Carlos Sybillino e Ernesto Alvear; de Montevidéo, Ricardo Bayer; do Porto Alegre, dr. Marcos Inglez de Souza, dr. Alvaro Barcellos Ferreira, Fernando Galvão e dr. João Baptista Proença Rosa; de Paranaguá, sra. Yvette de Abreu e o menino Carlos do Abreu; e de Santos, Henrique Soler, Aniz Achocar e sra. Josephina Achocar.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Roberto Serrat Espindola e dr. Nelson Goulart Monteiro; para Bahia, Alexandre Sonschein; para Fortaleza, Johannes Weitauer; para Manáos, dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho; para Barranquilla, na Colombia, Harry J. Blakeslee; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Fred L. Emerson, Stacy L. Angle e Warren C. Mac Farlan, presidente da Associação Commercial de Minneapolis.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Lina Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O "BROADWAY" E A PROXIMA TEMPORADA

Com o inicio da temporada cinematographica de 1935, em março proximo, o cinema Broadway terá uma nova orientação que consistirá em exhibir apenas films seleccionados, não sómente da RKO-Radio, como tambem de outras fabricas.

Com esse intuito, seguiu para a America do Norte Generoso Ponce, director-chefe do "Broadway-Programma", e que lá se encontra actualmente, escolhendo o que ha de melhor entre os films produzidos pela RKO-Radio.

Dentre estes, logo em março, no Broadway duas producções surgirão: "Stingaree, o bandoleiro do amor", e "Carga selvagem". A primeira é um romance de amor, com Irene Dunne e Richard Dix, no qual a notavel estrella fará ouvir a sua linda voz em trechos e canções de operas. A segunda é mais uma producção das sensacionaes aventuras de Frank Buck, nas suas arriscadas caçadas a feras vivas, nas selvas do Borneo.

A seguir outros films: "A alegre divorciada" (The gay divorcee), uma opereta com Fred Astaire e Ginger Rogers; "Life of Vergin Winters", com Ann Harding e John Boles; "Os ultimos dias de Pompeia", adaptação emocionante, em parte colorida, do famoso romance de Bulwer Lytton; "Green mansions", com Dolores del Rio e Joel Mc Crea; "Roberta", outra opereta belissima, com Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers; "Radio City Revels", do mesmo genero, com a collaboração da NBC, organização de cadeia norte americana; "Three stand alone", com Johnny Weissmuller, o famoso "Tarzan"; "Hilda — a feiticeira" da obra immortal de Rider Haggard "She"; "A idade da innocencia", em que reapparecerão juntos John Boles e Irene Dunne; "Anne of Green Gables", que será o "Quatro irmãos" da actual temporada; "A patrulha perdida", com Victor Mc Laglen, Boris Karloff, Wallace Ford e Reginald Denny; "Escravos do desejo", da novella de Somerset Maugham "Of human bondage", com Leslie Howard, Bette Davis, Frances Dee e Kay Johnson; "Os tres mosqueteiros" da obra de Dumas, e "El Dorado", do mesmo autor de "Viva Villa", com Francis Lederer.

Veremos ainda, Katharine Hepburn, em duas creações que ficarão memoraveis: "Jenna D'Arc" e "The little minister", extrahido da obra de Sir James Barrie; e o primeiro film que resolveu o problema da cinematographia colorida — "La cucaracha", cujo apparecimento marca uma nova era na historia do cinema.

Além dessas producções, o Broadway presentará tambem, em 1935, films de outras marcas, inclusive films europeus.

DEPOIS DO CARNAVAL TEREMOS DE NOVO "A SEVERA"

O film que Leitão de Barros realizou e Dina Thereza interpreta, como primeira dama, é tão conhecido do nosso publico que evita commentarios. Tanto assim é, que logo a nossa primeira noticia sobre a proxima reprise de "A Severa" era conhecida dos "fans", centenas de telephonemas indagavam o dia certo dessa representação. Hoje podemos informar a todos os interessados que a teremos novamente após o Carnaval. Como não faltam muito tempo para essa "reentrée" de Dina Thereza, é de esperar que os seus admiradores saibam aguardal-a com paciencia.

NA "VIUVA ALEGRE" HA UM OPTIMO TEAM COMICO, TAMBEM!

Não ha apenas "glamour" e romance em "A Viuva Alegre". O film tem a sua montagem nababesca, a fascinação da sua musica prodigiosa, e o "glamour" de Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier. Tem, tambem, e muito, "humour". E' para isso que lá estão Una Merkel, George Barbier e Edward Everett Horton. Esse "trio" torna alguns "momentos" de "A Viuva Alegre" inesquecíveis nos episodios de alegria ebregelrice. E conduzidos pelo tino de Lubitsch, Una Merkel, Barbier e Horton que desempenham como poucos os papeis de Rainha, Rei e Embaixador, respectivamente.

VIENNA ETERNA COM A DELICIOSA MAGDA SCHNEIDER!

Neste film veremos Vienna, a verdadeira Vienna da igreja de Santo Estevão até o "Grinzing". A Vienna de hoje e sempre deliciando-se com as immortaes melodias de Johann Strauss, as quaes são magnificamente interpretadas pela Orchestra Philarmonica de Vienna, que é mundialmente conhecida, e que veremos pela primeira vez filmada. A seductora vienneuse Magda Schneider é a estrella desta opereta e cantará lindas canções ao lado do sympathico galã Wolf Albach Retty, que se consagrou neste film. Um grande factor para o successo desta cine-opereta é a collaboração do conhecido tenor da opera de Berlim Leo Slezak.

O director de "Princeza das Czardas", Georg Jacoby, fez desta opereta um verdadeiro film-musica, pois ouviremos de minuto a minuto uma linda canção ou uma valsa vienneuse, destacando-se entre ellas as "Historietas dos Bosques de Vienna", que é executada pela Philarmonica e cantada por Magda Schneider, no meio de um ambiente totalmente viennense, — na aristocracia de Vienna de hoje, num authentico concerto da Philarmonica, e "Sapolings", onde os turistas vão gozar as delicias da antiga Vienna. E' esta a primeira opereta que Vienna produziu este anno.

MAIS UM TRABALHO DE JEANETTE MAC DONALD

A prova do valor de Jeanette Mac Donald como artista, nós a temos, pois são varias as empresas que disputam esta estrella. A Paramount descobriu-a, e, tão depressa Jeanette ganhou nome, não faltou na cinematographia quem a quizesse...

Mas so a Paramount soube tambem fazer com que ella désse os seus melhores films: primeiro, "Alvorada do Amor"; depois, "O Rei Vagabundo"; mais tarde, a réprise do "Rei Vagabundo" e, agora, "Naufragio Amoroso".

Esta super-opereta vae apparecer. E' um estupenda commedia cheia de musicas alegres, montada a capricho, e na qual, além da belleza de Jeanette Mac Donald, figuram ainda James Hall, Jack Oakie, Skeets Gallagher, Kay Francis e William Austin.

A MARCHA TRIUMPHAL DOS FILMS DA UNIVERSAL NA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

Começa a marcha triumphal da temporada cinematographica da Universal, que acaba de firmar contracto com o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas para a exhibição das producções da Universal Pictures, no Palacio, Odeon, Gloria e Imperio. A marcha triumphal terá inicio a 6 de março, com o film sensacional "O Ultimo Gangster", no Palacio, com Phillips Holmes, Edward Arnold, Mary Carlisle e muitos outros favoritos.

A segunda producção será uma arrebatadora filmagem de "Uma Grande Expectativa", extraida do magnifico livro de Charles Dikens, que estréa a 20 de março, no Gloria, com Henry Hull, dignissimo substituto de Lou Chaney, Phillips Holmes, Jane Wyatt, Florence Reed, Alan Hale e muitos outros celebres nos annaes da cinematographia.

Como terceiro, temos "Felicidade Perdida", maravilhosa joia cinematographica, com Binnie Barnes, a allucinante 5ª esposa de Henrique VIII, que triumphou em toda parte do mundo, neste seu admiravel trabalho. Coadjuvando esta estrella, temos Frank Morgan, Lois Wilson, etc. Esta excellente producção tem sua estréa a 27 de março, no cinema Gloria.

Futuramente, serão exhibidos, nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, "Immitação da Vida", estrellando Claudette Colbert e Warren William; "O Homem que Reclamou a Cabeça", com Claude Rains, Joan Bennett, Lionel Atwill e a estrellinha de tres annos Baby Jane; "A Farra dos Deuses", uma grande novidade cinematographica, um verdadeiro successo no momento, no Roxy, de Nova York, onde está na segunda semana de exhibição; "Uma Rainha p'ra Tres Reis", com Margaret Sullavan, Herbert Marshall e Frank Morgan, escripto por Ferenc Molnar; "Ziegfeld... o Rei das Revistas", um formidavel film musical "feerico"; "Alma do Mississipi", uma opereta que esteve em preparo dois annos e que, no momento, está em filmagem, com Irene Dunne e John Boles, nos principaes desempenhos; "Sr. Dynamite", uma originalissima obra, com Edmund Lowe; "A Noiva de Frankenstein", macabrissimo film com Karloff. Uma producção de John M. Stall, "O Corvo", com Bela Lugosi, Boris Karloff e Chester Morris; outro film de arrepios; "Sonhando de Dia", com a voz magnifica de Russ Columbo; "Papae Bohemio", film divertidissimo, com Adolphe Menjou e Doris Kenyon; "Cante-me uma Canção de Amor", uma opereta com um elenco de surpresa; "Eu Matei um Homem", com Charles Bickford, Helen Vinson, Dudley Digges e Onslow Stevens; "O Segredo do Castello", com Jack La Rue, Claire Dodd, Alice White, Helen Ware e muitos outros; "O Ouro de Suter", maravilhosa biographia do homem mais rico do mundo, que chegou a ser engraxate; "O Mysterio de Edwin Drood", tambem de Charles Dikens, com Claude Rains, Heather Angel, David Manners, Douglas Montgomery, etc.; "Do Coração", primeiro film estrellado pela galante menina de tres annos, Baby Jane (Juanita Quingley); "Princeza O Hara", com Charles Morris, Jean Parker, Vince Barnett e muitos outros; "Aconteceu em Nova York", com Gertrudes Mitchell, Lyle Talbot, Heather Angel e Hugh O' Connell, numa galantissima historia de uma estrella de cinema e seus amores. A Universal, por sua parte, neste contracto, promette não só ao sr. Adhemar Leite Ribeiro de dar o que ha de mais fino na cinematographia, como tambem faz esta promessa aos "fans", que cada dia exigem films que sejam "knoc-kouts". E por que não?

O CAVALHEIRO! P'RA CIMA DE BETTE DAVIS!

James Cagney, o brigão temivel, o genioso esmurrador de "Ahi vem a Marinha", vae agora fazer-se de janota! Até parece anecdota... mas é um celluloide da Warner First National, que tem essa figurinha elegantissima, que é Bette Davis, a interprete inesquecimento de "Amante do seu marido" e de "Modas de 1934". "Bancando o cavalheiro" (Jimmy the Gent) é um argumento que estuda a vida dos piratas que têm escriptorio na Wal Street e andam á cata de fortunas que adormecem nos bancos sem que appareçam os herdeiros legitimos. James Cagney é o farejador de herdeiros que mais felizardos encontra. Seus concurrentes quasi não fazem "negocios". Porém os processos de Cagney e o de seus auxiliares é pouco decente e nada delicado. Isso desgosta a linda e "raffinée" secretaria do pirata, Bette Davis, que queria que elle fosse um perfeito gentleman... Porém Cagney, que se esquecera de tomar chá quando pequeno, não póde tragar essa elegante bebida e sae-se muito mal quando se mette a janota. "Bancando o cavalheiro" tem ainda Allen Jenkins, Alice White e Allan Dinehart.

COMO SE CONSEGUE SER ESTRELLA

Alcançar o estrellato parece a muita gente ser a coisa mais difficil deste mundo. Imagine-se sempre que é necessario um longo estagio nos studios, ou nos theatros, uma vida de trabalhos continuos, até obter o ingresso como principal figura num film ou numa peça.

Mas tudo isso é engano. Ser estrella é a coisa mais facil deste mundo, se empregarmos os meios usados por Jacquelina Francelle, em "Miragens de Paris", uma interessantissima producção da Pathé Natan.

Se a leitora, que deseja alcançar o mais alto posto na carreira artistica, empregar esses meios, o resultado será certo e infallivel. E verá, ao mesmo tempo, uma comedia deliciosamente parisiense.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXIX

(Resumo do capitulo anterior)

Duque de Florença imaginou offerecer a Benvenuto um banquete em sua honra, tendo convidado a Angela tambem, que foi treinada afim de proceder com distincção, porém, não foi propriamente instruida para que não esquecesse as instrucções do ourives.

A eventualidade teve que ser adiada porque a Duqueza soffrera um accidente, e Benvenuto foi a palacio visital-a, no entanto, foi Della que ganhou os seus beijos apaixonados nessa visita. Infelizmente, a duqueza os viu em colloquio amoroso.

"Se fosse possivel... porém eu receio... E outra coisa Venuto, tenha cuidado com o chanceller", disse Della.

"Ottavanio? Conheço bem a sua inimizade. Já poderia ter matado aquella canalha ha muito tempo, se fosse mais homem".

"Mas, cuidado com elle, Venuto. Por tres vezes já ouvi tentando convencer s. excellencia para enforcal-o. Qual foi o motivo desta vez?"

Tudo por causa de um canalha que não deve ser chamado homem — Conde Mafio, o sobrinho do Duque, "então Benvenuto contou-lhe o incidente do insulto e sua vingança pelos methodos que elle chamava "Dieta de moscas".

Della soltou uma gargalhada, mesmo em despeito a seu horror pelo succedido. Por outro lado, ella contou-lhe o seu appello á duqueza.

A duqueza, ainda tentando ouvir o que conversavam os dois, ouviu a gargalhada de Della, sentindo impetos de estrangular a moça. Impossibilitada, satisfez-se em sacudir e murmurar: "Como se ella o tivesse".

O duque appareceu.

"Milady, o que está fazendo aqui? perguntou elle com meiguice.

EMPOLGADO PELA PAIXÃO

"Ah, meu Lord!", respondeu a Duqueza, falando alto para que Benvenuto e Della ouvissem, "a dor no tornozello fez doer tambem a cabeça. Como a noite está agradavel, sentei-me aqui para refrescar-me. Vou entrar em seguida: mande-me chamar a senhorita Della, porque suas mãos macias e frias, em minha cabeça, servem de lenitivo."

"Acho melhor milady".

Em baixo, Della e Benvenuto abraçavam-se mais uma vez, trocando os beijos mais apaixonados, e depois separaram-se ao ouvir a conversa da Duqueza, dahi ella querer estar attenta quando fosse chamada. Tremia um pouco pensando se a Duqueza ficaria zangada, quando a procurasse e não a encontrasse.

O Duque chamou alguns creados para ajudal-a a caminhar até o seu quarto. Depois mandou que chamassem Della. Nesse meio tempo Benvenuto desapparecia silenciosamente, protegido pelas paredes do castello, pensando ser assim mais discreto do que dar respostas aos guardas, no caso que algum delles o interrogasse.

Em sua casa Benvenuto encontrou Angela dormindo pacientemente no sofá: olhou-a com pouco caso por alguns segundos e afastou-se.

"Belleza indifferente! murmurou em meia voz.

Na alcova da Duqueza Della fazia massagens na cabeça para alliviar a dor, quasi certa de que não havia soffrimento algum.

"Suas mãos estão frias, minha filha", e a Duqueza, depois de sentil-as, pegou tambem em seus braços. "Tambem seus braços estão gelados; esteve lá fóra tomando fresco?"

"Sim, milady, estive".

"Tomando fresco? Ha um balcão no seu quarto e demais o jardim é humido a esta hora".

"Milady, eu não minto. Estive lá fóra dizendo adeus a Venuto".

"Venuto? Quer dizer Cellini?"

"Sim, milady. Chamo-o de Venuto desde criança. Disse-lhe mais que o meu dever era junto a milady".

"Elle não protestou? Não teve nenhuma palavra de amor ou é você sómente quem o ama?"

"Elle sempre gostou de mim, milady. Certamente que abraçou-me e beijou-me".

"O mundo não está cheio de homens bons, minha filha — elles não são santos hoje em dia... Algum dia arranjarei um casamento para você — com um Conde, por exemplo".

"Muito obrigada, milady. Muita bondade sua".

A Duqueza estava radiante, acreditando plenamente que Della desistiria de Benvenuto, e quando Della foi deitar-se, sonhou, vendo-se fugindo da Italia com o seu amado Benvenuto.

No dia seguinte Benvenuto tratou de arrumar suas ferramentas e todo material para levar á sua nova loja, no palacio do Duque, para alegria do aprendiz Ascanio, pois elle fôra admittido a trabalhar com o mestre, segundo a suggestão da Duqueza.

PREOCCUPADO

A Benvenuto fôra perguntado se o seu aprendiz era fiel e de confiança. Uma vez estando segura dessa informação, ella teria dito com a mais innocente expressão, excepto a malicia de seus olhos: "Está bem, Benvenuto, traga o aprendiz. Elle servirá para dar aviso — informar se alguem vem á loja, quando estivermos discutindo sobre trabalhos em seu "studio".

Benvenuto teve que concordar, mas a luz de seus olhos fez com que o coração da Duqueza batesse com mais violencia.

Quanto a Angela, ella iria ser um problema, receava Benvenuto. A Duqueza jámais permittiria a sua vinda a palacio, como modelo, e isso elle sabia bem. Finalmente, decidiu-se a consultar Polverino, porque elle era sabedor que, emquanto Polverino fosse secretario de confiança do Duque, tambem seria fiel á Duqueza, obedecendo-lhe as ordens por diversas vezes em questões do coração.

Benvenuto estava quasi estabelecido, já tendo enviado grande parte de seu material, trazendo elle mesmo os volumes menos pesados e os mais queridos. Não lhe era difficil, portanto, mandar dizer a Polverino, nos aposentos do Duque, que lhe queria falar. Recebendo o recado, Polverino não se demorou, apresentando-se sorrindo e alegre.

"E' o seguinte, que diabo vou fazer da estupida da Angela?"

"Diga o que deseja, e depois vamos pensar o que se faz".

"Ella é uma especie de leiva. O que desejo é... o Duque, porém, ternamente apaixonado pela pequena, crê que ella o adora..."

"Agradeça as suas mentiras diplomaticas, Cellini...".

"Um homem tem que fazer tudo para salvar o seu pescoço, Polverino".

"Exacto, mas o que ha com Angela? A proposito, o seu corpo é tão bonito como as figuras de ouro que você tem modelado?"

"Muito mais bonito ainda, garanto-lhe. Juro, Polverino, que se Angela fosse mais intelligente, espirituosa e apaixonada, como é bonita, nenhum homem a tiraria de mim. Mas, aqui está a novidade — o Duque avisou-me para guardal-a com fidelidade, portanto, não posso deixal-a na loja sózinha com a empregada".

"Ella andaria vagabundando pelas ruas, e mais tarde encontraria quem a perdesse. Se isso acontecer, o Duque sem duvida me levaria novamente ao carrasco, e eu teria pouca opportunidade de voltar vivo da masmorra".

"Não haja duvida, Cellini. S. ex. leva muito a sério as suas paixões".

"Que me aconselha fazer, então?"

"Posso arranjar isso para você. Posso mandal-a para a casa de uma familia, parenta minha, que a guardará cuidadosamente".

"Excellente. Mande-me informar a direcção e escreva uma carta immediatamente a essa pessoa. Devo iniciar meu trabalho o quanto antes, senão o Duque ficará aborrecido outra vez, e quando elle está aborrecido não ouve razões..."

"E tambem a Duqueza pode ficar contrariada. Descanse, Cellini, tenho o prazer em attender o seu pedido, pois assim ficarei em melhores graças com s. ex.".

Polverino retirou-se e Benvenuto foi guardar as suas ferramentas e preparar-se para sair. O Duque estava jogando novamente, em baixo de umas arvores de oliveira, esquecido de beber o seu vinho.

Viu Benvenuto ao longe.

"Ouça-me, traga Cellini até aqui", ordenou elle ao creado.

Benvenuto approximou-se cumprimentando o Duque.

"Então, já está tudo bem?" perguntou elle significativamente.

"Perfeitamente, meu Lord", affirmou Benvenuto.

QUE PENSARA' ELLA?

"Veja que tudo fique direito, e... e... diga áquelle joven cavalheiro..." elle fazia emphase na palavra "cavalheiro", piscando para Benvenuto, que até mesmo um idiota saberia o que elle queria dizer "dama" em vez de cavalheiro, "que em alguns segundos vou conferenciar sobre o assumpto."

Benvenuto respondeu-lhe com gravidade.

"Direi, meu Lord".

"Bem, bem, faça isso" e o Duque deu-lhe um adeus."

"Meu Lord, que ordens deverei executar quando a forja estiver prompta? perguntou Benvenuto.

"Qualquer cousa, que vá para o inferno e não me aborreça mais Cellini. Não vê que estou occupado? Essas cousas, como no seu caso, deixo entregue a S. Excellencia, a Duqueza para decidir. Ella deve ter um numero enorme de cousas para fazer... e... bandejas e vasos... vasos e bandejas e sei lá o que mais..."

"As suas ordens, meu Lord."

Benvenuto curvou-se e retomou o seu caminho, bem satisfeito porque alguem tomaria conta de Angela até que o Duque arranjasse outro logar para ficar com ella, o que seria uma legitima defesa para elle quando quizesse se avistar com a Duqueza. Voltou para casa bem feliz, parando em meio do caminho para comprar uns doces e levar á Angela. Elle sabia que algo delicioso para comer, ganharia melhor a sua confiança do que outra qualquer cousa. Podia, então, fazer-lhe comprehender a situação critica em que estava, e esperar que ella tivesse bastante senso para aproveitar-se da amisade que votava ao Duque.

Era mais tarde do que esperava Benvenuto, quasi escuro mesmo, quando elle se approximava de sua casa, deixando ordem para que as compras lhe fossem entregues mais tarde.

Já estava muito proximo quando alguns homens pularam em sua frente. Num rapido olhar notou que todos estavam armados e que pelo menos seria meia duzia delles.

"A elle, ao porco!" gritou uma voz. Era o Conde Mafio que se conservava bem distante de seus rufiões assaltantes. A esse commando os homens pularam sobre Benvenuto com suas espadas ameaçadoras e que brilhavam ao raiar da lua.

"Mate-o, mate-o em seguida!" gritou o Conde nervosamente.

Os assalariados pelo Conde para matar a Benvenuto não avançaram assim tão rapidamente como desejava o covarde. Elles conheciam a reputação de Benvenuto como duellista, e a sua ousadia, procurando o melhor meio de atacal-o, sem comtudo perder suas vidas que pouco valia tinham.

"A elle! Mate-o..." E o Conde Mafio soltou uma blasphemia.

Benvenuto era bastante intelligente para deduzir aquella situação; sómente um super-homem poderia livrar-se de seis esgrimistas, ainda mesmo que elle tivesse suas costas voltadas para a parede, porém infelizmente estava em campo aberto. Cautella era certamente a melhor parte da historia. Não era da natureza de Benvenuto correr de homem ou homens, tendo razão. Sua fina percepção estava activa, mais ainda do que a sua espada. O facto de enfrentar seis assassinos vilões, sem puxar de sua arma, deixou-os attribulados, receiando alguma armadilha quando o primeiro delles avançasse, dahi um delles resolver liquidar o assumpto, e percebendo que Benvenuto estava sem saber o que fazer, avançou.

O leader gritava "avancem."

Mal terminou a palavra, para a surpresa das surpresas Benvenuto virou-se e correu. Jamais em sua vida elle fugiu de um combate mortal, ainda mesmo que todas as circumstancias estivessem contra elle.

"Peguem-n'o! Matem esse covarde" gritava Mafio desesperado. Elle não podia olhar Benvenuto sem sentir nauseas, lembrando o quanto soffrêra antes e aterrorizado com as moscas que comera.

Os rufiões foram em perseguição, porém Benvenuto os surprehendeu fazendo uma cousa que nenhum outro faria — correr e levar vantagens depois. Rapido, elle desceu por uma area, e antes que os assassinos pudessem fazer o mesmo Benvenuto estava perto da esquina de sua casa.

Os homens desconhecendo a direcção que elle tinha tomado, avançaram directamente. Logo que passaram pela esquina, Benvenuto correu de volta e foi feliz no que pretendeu fazer, encontrar o Conde Mafio sózinho.

UMA ARMADILHA

O conde Mafio estava tão surprehendido e tão aterrorisado quando Benvenuto surgiu em sua frente — e com uma mão tomou sua espada, jogando fóra, emquanto que com a outra o agarrava pelo pescoço, apertando como a um rato na armadilha.

"Não ouse matar-me!" bradava o conde com os olhos arregalados de medo, e sentindo dores pelo apertão dos dedos de Benvenuto.

"Talvez não o mate", disse Benvenuto, "depende de você. E então elle demonstrou que sabia mais insultos e blasphemias do que o conde pudesse sonhar que existisse. Chamou-o de todos os nomes, os mais offensivos e com tanta intensidade e seriedade que o covarde poz-se a tremer de medo.

Os seis vilões, por fim, acharam que a area terminava numa armadilha, e resolveram voltar cautelosamente pela rua, dando por finda a perseguição.

"Ah!", gritou Benvenuto.

Vendo o inimigo de volta ao mesmo logar, elles correram em auxilio do conde Mafio, que estava seguro pelo pescoço, na frente de Benvenuto servindo de escudo, e com a outra mão elle manejava a espada contra os assaltantes.

"Se avançarem um passo matarei primeiro este covarde comedor de moscas e depois um a um de vocês", avisou Benvenuto.

"Em nome de Deus, homens, vão embora", supplicava o conde. Elle quiz virar a cabeça para Benvenuto, e dizia: "Deixa-me ir se elles forem embora?".

"Como se eu quizesse que minhas mãos ficassem segurando coisa tão repellente, mais do que o necessario", respondeu-lhe Benvenuto.

"Não disse para irem embora. Vão senão elle mata-me." O conde Mafio tremia covardemente.

Os seis homens hesitavam, e depois movimentaram-se vagarosamente pela rua abaixo.

"Ande em minha frente", ordenou Benvenuto ao conde, "Ficarei um passo atraz, e se tentar correr atravessarei a espada no pescoço".

"Sim, sim, mas onde vamos?".

"A frente, directo á minha casa".

O conde começou a andar, vacillante de medo.

"Quaes são as suas intenções?" perguntou elle.

"Desejo unicamente chegar salvo á casa, em sua companhia".

Benvenuto olhou para traz, e notou que os seis vilões vinham acompanhando vagarosamente a curta distancia.

"Ordene á seus assassinos a ficarem onde estão", mandou Benvenuto.

Em seu nariz ainda haviam feridas não curadas da outra refrega e das bofetadas que levara, aquella cara aristocratica.

"Idiota", disse Benvenuto com uma gargalhada. "O duque já me deu perdão. Não sabe o que ficaria reservado para você, porco, se eu fosse encontrado morto, porque tenho assumptos importantes para fazer para s. ex.".

"[illegible] vae fazer?", perguntou o conde.

"Matal-o..."

"Não! Não me mate!", gritava elle.

"Matal-o se você tornar a cruzar o meu caminho novamente ou pagar a alguem para fazer-me mal".

"Benvenuto. Juro sobre minha palavra de honra".

A gargalhada de zombaria que Benvenuto largou quando ouviu essa phrase, tornou o conde irritadissimo.

Elles chegaram perto da casa de Benvenuto. Este abriu a porta tendo ainda a ponta da espada ameaçando seu pescoço.

"Lembre-se do que prometto, e eu sempre cumpri minha promessa. Farei você comer um litro de moscas se tornar a molestar-me ou procurar alguem para fazer o mesmo. Agora vá para casa e por mil noites tenha pesadelos odientos".

O conde Mafio andou de costas com os olhos apurados na ponta da espada de Benvenuto. Julgando-se salvo, elle correu rua abaixo indo de encontro aos seus rufiões, ainda temeroso de Benvenuto, que podia mudar de pensamento e vir em sua perseguição para liquidal-o. As gargalhadas insultantes do ourives, ainda soavam em seus ouvidos emquanto fugia.

Ao jantar, Benvenuto contou a Angela o incidente.

"Mas, Benvenuto, elles certamente quererão enforcal-o outra vez", disse Angela solemnemente.

"Uma figa para elles todos. Não percebe como tudo foi grotesco?"

Angela suspirou e deu uma olhadéla para a mesa.

"Gosto de carneiro quente; é melhor do que frio", disse-lhe.

Benvenuto espantou-se deante dessa belleza sem espirito algum...

"Se o duque não me mandasse enforcar, eu estrangularia você agora mesmo", disse elle.

"Por que?" perguntou Angela.

Era muito! Benvenuto deu uma gargalhada escandalosa.

"Unicamente por graça, minha belleza fria e estupida", respondeu elle com indifferença.

Depois, passou a explicar que seus parentes iam leval-a para sua casa, até que o Duque pudesse fazer outro aranjo.

"Elles são pobres?" perguntou Angela.

"Não muito, sendo parentes de Polverino."

"Então está bem, sei que terei boa comida."

"Daqui ha algum tempo, Angela, se você continuar a comer dessa maneira, ficará mais gorda do que uma favorita de um harem."

Angela não respondeu. Tratou de servir-se de um pedaço de bolo assucarado, e começou a comer, como uma vacca á sombra de uma arvore ficaria ruminando. A velha servente de Benvenuto mal começára a tirar a mesa, quando se ouviu um bater á porta.

"Provavelmente é o Conde Mafio com os soldados, para prendel-o", disse Angela, bocejando.

Benvenuto não respondeu, porém armou-se e foi á porta, e, espiando por uma portinha secreta, viu um homem. Podia vêl-o bem, porque a lua estava alta e clara: era um sobrinho do Duque, que elle conhecia pelo uniforme. Duvidoso se aquillo seria uma mensagem do Duque ou da Duqueza, elle abriu a porta, mantendo a espada prompta para qualquer ataque.

"Uma mensagem, signor Cellini, do Conde de Polverino", informou o guarda.

"Quer resposta?"

"Não, signor, elle disse que era bastante entregar."

"Muito bem."

O homem retirou-se e Benvenuto novamente fechou a porta.

Havia duas mensagens juntas; uma de Polverino, dando-lhe o endereço dos parentes — um tio e uma tia, cujo nome Benvenuto conhecia como de um antigo freguez. Esta gente devia receber Angela e tomar muito cuidado, até que outros arranjos fossem feitos pelo Duque. A outra mensagem unicamente informava aos parentes delle que a pequena era a mesma a que elle se referira uma vez.

"Bem, Angela, arranje suas coisas. Não é muito longe daqui. Tenha a certeza de que terá todo cuidado em sua nova casa."

"Tenho somno", disse ella.

"Bem sei, porque jámais você esteve bem acordada."

"Gosto de você Benvenuto."

"Você gosta sómente de seu estomago. Ande, prepare-se."

Ella reuniu seus pertences, não esquecendo o carretel. Benvenuto embrulhou suas roupas que devia servir para o banquete, no caso que ainda fosse levado a effeito. Emquanto andava, Benvenuto lembrave-lho as instrucções para que ficasse calada com referencia ao Duque.

"Não diga que conhece o Duque, se alguem perguntar", disse elle.

"Mas se eu o conheço? Elle disse-me para chamal-o Bumpy e..."

"Se disser isso, o Duque jogará você numa prisão, e só comerá pão e agua." Benvenuto pensava que essa ameaça seria do grande effeito.

"Deus prohibe, e eu morreria", suspirou Angela.

UM "STUDIO"

"E lembre-se de tudo o que avisei sobre as etiquetas da côrte, porque, no banquete que me foi offerecido, você terá de ir commigo."

Angela aspirava que esse banquete fosse o mais depressa possivel.

Na casa dos parentes não houve difficuldade alguma. Sua tia e uma velha servente receberam-n'a bem, e Benvenuto voltou, embora sósinho, parando na casa de seu amigo Pier Landi, onde, em companhia de outras mulheres, divertiu-se até altas horas da noite.

Depois de algumas horas de somno, Benvenuto reuniu o resto de seu material e levou para o castello. Deu a sua fiel empregada boa quantidade de dinheiro, os moveis que não precisava no castello, e despediu-se.

Um confortavel quarto foi arranjado para Benvenuto, em cima do salão que a Duqueza conseguira para seu "studio". Podia ser alcançado por uma escada particular, no "hall" entre a loja e o mesmo.

Ascanio já estava lá preparando a forja, e os trabalhadores terminavam os bancos e gabinetes das ferramentas. Ascanio accendia a forja, emquanto Benvenuto foi fazer pequenas encommendas que tinha por acabar, antes de ter ordem de mudar-se para o castello.

Naquelle dia, o Duque achou que devia visitar a loja de Benvenuto.

Mas, nem sempre as coisas correm conforme queremos; nesse caso tambem estava Benvenuto. Leiam, amanhã, a continuação desta historia.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Repudiada" — Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "A volta de Bull-dog Drummond" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Rosas viennenses" — Kathe von Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "O meu boi morreu" — Eddie Cantor.

GLORIA — "Amor por telephone" — Joan Blondell e Pat O'Brien.

PATHÉ-PALACIO — "Sem novidade no front" — Lew Ayres e Louis Wolheim.

BROADWAY — "Os dois amantes".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Cinco minutos de amor".

AMERICANO — "Virtude" e "Beijos viennenses".

APOLLO — "Acorrentada".

ATLANTICO — "Folias de estudante".

AVENIDA — "Folias de estudante".

BRASIL — "A mão invisivel" e "Acredito em você".

CATUMBY — "Segue o espectaculo" e "Vontade escrava".

CENTENARIO — "Queridinha da familia" e "Armas justiceiras".

ELDORADO — "Symphonia do amor" e "Quando Nova York dorme".

EXCELSIOR — "Cavalleiro do poente" e "Levada á força".

FLUMINENSE — "Amor que regenera" e "Driblando a vida".

GUANABARA — "A mulher de meu marido" e "Beijos é segredos".

GUARANY — "Toda tua", "Monica" e "Parco triumphal".

HELIOS — "Queridinha da familia".

IDEAL — "Folias de estudante" e "A terrivel armada".

IPANEMA — "Agora e sempre" e "No tempo do Onça".

IRIS — "A ilha do mysterio" e "Que sorte".

LAPA — "Ahi vem a marinha" e "Homens da floresta".

MARACANÃ — "Noites de horrores" e "Fatalidade".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	24	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires
	MARÇO			
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	3	—	
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Triestre	OCEANIA	7	7	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Rosario	BARBACENA	24	—	
	ALPHACCA	—	24	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Bahia Blanca	TAUBATÉ	27	—	
	SIQUEIRA CAMPOS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	28	28	Hamburgo
	MARÇO			
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Londres
Buenos Aires	MONTEFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
	CUYABÁ	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	NYHORN	23	—	
Nova York	AYURUOCA	25	—	
Kobe	LA PLATA MARU	28	2	Buenos Aires
Nova York	ABRIDELLO	28	—	
	MARÇO			
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU	8	—	
Nova Orleans	DEL MUNDO	13	13	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
	TAUBATÉ	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
	WEST IMBODEM	—	28	Baltimore
	MARÇO			
	CAMAMÚ	—	2	Nova York
	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARÚ	8	8	Kobe
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	JOAZEIRO	23	—	
Tutoya	UNA	24	—	
Fortaleza	UÇÁ	24	—	
Pará	PEDRO II	26	—	
Belém	MANTIQUEIRA	26	—	
Recife	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
	CAMPEIRO	—	25	Iguape
	PIRAHY	—	26	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
	UÇÁ	—	27	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
	MARÇO			
	ITAGIBA	—	1	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	24	—	
Porto Alegre	CAMPOS	25	—	
Porto Alegre	UBÁ	25	—	
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	26	—	
	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
	HERVAL	—	23	Amarração
	MANAOS	—	23	Belém
	ITAGUASSÚ	—	25	Cabedello
	CUBATÃO	—	25	Maceió
	ITATINGA	—	26	Penedo
	SANTAREM	—	26	Belém
	ALICE	—	26	Caravellas
	ITAQUATIÁ	—	28	Cabedello
	MARÇO			
	ABATIMBÓ	—	1	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	24	Pará
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	27	Europa
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	28	—	
Natal	CONDOR	28	—	
	MARÇO			
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
	CONDOR	—	1	Natal
	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	1	2	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

Suspensas as licenças para realização de batalhas de confetti

O dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica da policia do Districto Federal, baixou hontem a seguinte portaria:

"Nos termos da portaria n. 1.288, do capitão chefe de policia, publicada em boletim de serviço n. 303, de 29 de dezembro do anno findo, declaro que, a partir de 25 do corrente, ficam suspensas as licenças para realização e batalhas de confetti."

Atropelado na rua Figueira de Mello

Manoel Vieira Rodrigues, portuguez, de 58 annos de idade, empregado da firma Rocha Pereira, da rua Frei Caneca n. 164, seguia pela rua Figueira de Mello, conduzindo um carrinho de mão, quando foi colhido por um automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada no posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Vicente Martins, de serviço no 16º districto policial, tomou conhecimento do facto.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor nacional "Campos Salles".
Armazem interno 1 — Vapor francez "Jamaique".
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Eastern Prince".
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá".
Armazem interno 4 — Vapor belga "Macedonier".
Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Ulla".
Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Equator".
Armazem itnerno 8 — Chata nacional do "General Osorio".
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Camamú".
Armazem interno 9 — Chata nacional do "Norma".
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary".
Cáes novo — Vapor grego "Nikos".
Cáes novo — Vapor chileno "Punta Arenas".
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke".
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Elisabeth".
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARLANZA — Para a Europa, via S. Vicente, Madeira e Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 12 horas do dia 23; cartas para o exterior até 6 horas do dia 24.

ANDALUCIA STAR — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 horas do dia 25; cartas para o exterior até 11 horas do dia 25.

HIGHLAND PRINCESS — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

GENERAL OSORIO — Para a Europa, via Madeira e Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

Atropelada quando voltava do banho de mar

Hontem, pela manhã, quando regressava do banho de mar, a sra. Maria do Carmo Bittencourt de Castro, viuva do general Bittencourt de Castro, foi victima de lamentavel accidente.

Ao atravessar a avenida Vieira Souto, esquina da rua Maria Quiteria, aquella senhora foi colhida por um automovel de carga, ficando gravemente ferida.

Emquanto uma filhinha da sra. Castro, Léa, de 9 annos de idade, que acompanhava junto a uma criadinha da familia, correu á residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 423, avisando do occorrido, o chauffeur fugia.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia de Copacabana soccorreu a victima, que soffrera fractura de uma perna e de um pé.

Depois dos curativos de urgencia, a sra. Castro foi internada no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho.

Choque de vehiculos

O automovel n. 2.791, conduzido pelo chauffeur Ernesto Pinheiro Lucena, de 23 annos de idade, residente á Avenida Atlantica n. 49, descia hontem, pela manhã, a rua Voluntarios da Patria, quando foi abalroar violentamente a carroça da Limpeza Publica n. A-177, que era dirigida pelo carroceiro Manoel Bernardino Pires, de 58 annos de idade, morador á rua General Polydoro n. 266.

Do choque resultou sair ferido o motorista, com um ferimento no supercilio esquerdo.

O ferido teve os soccorros da Assistencia e o carroceiro foi preso por um guarda-civil, que o apresentou ao commissario Pinto, de serviço no 3º districto policial.

Acção Catholica

CATHEDRAL METROPOLITANA
Chrisma

Realizar-se-á na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 15 horas, nesta Cathedral, o sacramento do Chrisma administrado pela autoridade episcopal.

PAROCHIA DE SANTA RITA
Dispensario Santo Antonio

Celebrou-se nesta matriz ante-hontem, ás 8,30 horas, a missa de S. Vicente de Paula, promovida pelo Dispensario da Parochia. Ao Santo Sacrificio, assistiu grande numero de pobres aos quaes foi feita larga distribuição de viveres.

MISSA DE SANTA RITA

Realizou-se hontem, dia 22, a missa de Santa Rita, dicta em intenção de implorar á Santa todas as graças de que necessitam seus devotos. O Santo Sacrificio começou ás 8 horas, terminando com benção do S. S. Sacramento.

MISSAS E REUNIÕES

Pia União de Santa Rita — Missa com canticos e Benção do Santissimo, no dia 22 de cada mez, ás 9 horas. Reunião mensal em seguida á missa.

Apostolado da oração — Missa ás 8 horas, em seguida, exposição do Santissimo, até ás 5 horas da tarde, quando se dará benção. Reunião em seguida á missa.

Pia União das Filhas de Maria — Reunião mensal no 1º domingo logo depois da missa das 8 horas.

Cruzada Eucharistica Infantil — Communhão geral na missa das 8 horas do 2º domingo de cada mez; a seguir, ha reunião.

Damas de Caridade — Missa no dia 1, de cada mez, ás 8,30 horas, seguida de distribuição de viveres aos pobres matriculados no "Dispensario Santo Antonio" e reunião.

Conferencia Vicentina — Reunião ás 20,30 horas, todas segundas-feiras.

Circulo da Juventude Catholica Feminina — Funcciona aos sabbados das 16 ás 17 horas.

Commissão de Santificação da Familia — Reune-se no 3º domingo de cada mez.

Commissão de doutrina christã — Reune-se trimestralmente.

Irmandade do Santissimo Sacramento — Missa com harmonium todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar-mór.

Irmandade do Divino Espirito Santo — Missas todos os domingos ás 7 horas.

Irmandade de S. Miguel e Almas — Missa todas as segundas-feiras, ás 6 horas.

Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição — Reunião ás segundas-feiras, ás 20 horas.

RETIROS
Collegio São José

Para aquelles que, durante o Carnaval, desejarem ter uma vida recolhida e de oração, a Federação das Congregações Marianas offerece um Retiro Espiritual, fechado, a realizar-se no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim, 1.057. Pregará este retiro o Revmo. Padre Paulo Banmvarth, Superior dos R. R. P. P. Jesuitas, e director da Federação. Os interessados poderão informar-se ou na Colligação Catholica Brasileira, sita á Praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, telephone 23-4055, ou no Circulo Catholico, Rodrigo Silva, 3, telephone 22-4854.

COLLEGIO ANCHIETA

Durante os tres dias de carnaval será realizado no Collegio Anchieta, da Companhia de Jesus, em Nova-Friburgo, o habitual retiro recluso.

Os retirantes subirão no sabbado, dia 2, á tarde, regressando na quarta-feira de cinzas, dia 6 no trem que parte daquella cidade serrana, ás 14.20.

Informações e inscripções no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3.

Prohibindo o uso indevido do emblema da Cruz Vermelha

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a representação da Cruz Vermelha Brasileira, encaminhada a esta chefatura por intermedio do ministro da Justiça, resolvo cassar a autorização dada por esta repartição, em 14 de julho de 1932, para o uso, nos automoveis dos medicos, de uma flammula branca com uma cruz vermelha, ficando terminantemente, prohibido o uso indevido do emblema daquella instituição."

Cansado de viver, enforcou-se

O ancião José Pereira Cardoso, de 70 annos de idade, sapateiro, portuguez, viuvo e que morava num quarto dos fundos da casa n. 356, na ruas das Laranjeiras, residencia de sua sobrinha Mercedes Mello, casada com Leoncio de Mello, cabelleireiro em Villa Isabel, ultimamente estava desgostoso da vida, pois se encontrava completamente cégo.

Hontem, cerca das 14 horas, amarrando uma corda á trave da porta do seu quarto, o ancião enforcou-se.

As autoridades do 4º districto policial souberam do facto e fizeram remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA
Eleição da directoria

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 90 § 2º dos Estatutos sociaes, convoco o srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião biennal ordinaria, destinada á eleição da directoria, para o novo exercicio administrativo de 1935-1936, a realizar-se no dia 25 de fevereiro corrente, ás 20 horas.

Secretaria, 23 de fevereiro de 1935. — Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

Informações dos Estados

BAHIA

INAUGURADO NA FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA O STAND DO CORTUME NAZARETH

BAHIA, 22 — (Do correspondente) — Na Feira de Amostras, recentemente aberta nesta capital, teve logar, hontem, a inauguração do stand de mostruarios dos productos do grande Cortume Nazareth, da firma Drault & Cia. Ltda., installado em Nazareth.

A natureza e a qualidade dos productos alli expostos, impressionaram vivamente os visitantes, que unanimemente affirmam terem os mesmos attingido a um grão de aperfeiçoamento no seu preparo e beneficiamento, ainda não alcançado em nosso paiz.

O Cortume Nazareth expõe cerca de 80 productos differentes, cada um dos quaes eloquente em demonstrar o grão de adiantamento a que já logrou attingir entre nós a industria de couros.

O Cortume Nazareth reiniciou, ha tres mezes, apenas, a sua actividade, paralyzada ha alguns annos já.

O reflorescimento da industria de couros no Brasil, do qual serve de indice a reabertura do Cortume Nazareth, actualmente um dos maiores e mais importantes do Brasil, resulta da orientação seguida pelo governo bahiano, o qual se empenha em promover um largo surto industrial no Estado, amparando as industrias realmente merecedoras desse auxilio, favoravel á expansão economica da Bahia.

CULTURA DO BICHO DA SEDA

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Dando desempenho á campanha que o governo do Estado desenvolve em torno da criação do bicho da séda, o sr. Orlando Teixeira, director da Agricultura, viajará hoje para o interior do Estado para desenvolvel-a. Aquelle titular viajará por Maragogipe, São Felippe, Affonso Penna, São Francisco de Mombaça, Santo Antonio de Jesus, Nazareth e Aratuhype, conduzindo grande bagagem constante de 11.000 estacas de amoreiras, taboleiros modelo, talamos, mostruarios de sêdas e casulos, devendo fazer prelecções sobre o assumpto.

POSSE DA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS PORTUARIOS

O Syndicato dos Portuarios empossou a sua nova directoria assim constituida: presidente, Mario de Almeida Dias; 1º secretario, Mario da Costa Botelho; 2º secretario, Archimedes Lopes Moreira; 1º thesoureiro, Otto Joaquim Moutinho; 2º thesoureiro, Vivaldo Lustosa de Aragão; procuradores: Agenor dos Santos Paiva e Antonio dos Santos; syndicos: João Rego Filho, Proculo V. Mattos e Domingos R. Vianna.

Commissão Fiscal — Pedro Advincula Nascimento, Juvenal Bernardes Costa e Abelardo Mario dos Santos.

FALLECEU NO ASYLO DE MENDICANCIA UM ANTIGO CONSUL BRASILEIRO

No Asylo de Mendicidade, onde ha cerca de seis annos se encontrava recolhido, falleceu, no dia 27 do corrente, o sr. Antonio Carlos Teixeira, de tradicional familia bahiana. O extincto pertencia, no tempo do Imperio, ao Corpo Consular Brasileiro, tendo tido funcções em Iquitos (Republica do Perú) e em Amsterdam (reino da Hollanda), havendo abandonado a carreira, quando da proclamação da Republica, por motivo de suas intransigentes convicções monarchicas.

O enterramento do sr. Antonio Carlos Teixeira realizou-se no dia seguinte, em carneiro sob n. 16 da Bolsa dos Patriotas, no Cemiterio da Quinta dos Lazaros.

A Prefeitura Municipal, tendo em vista haver sido o morto um antigo servidor da Nação, promoveu-lhe, pela administração do Asylo de Mendicidade, um enterro especial que partiu daquelle estabelecimento ás 15 horas, em automovel mortuario, acompanhado de auto-omnibus. Antes, houve encommendação do corpo pelo padre Arthur Peixoto, capellão do Asylo.

SYNDICATO MEDICO

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Reuniu-se, em sessão ordinaria, a Commissão Executiva do Syndicato Medico da Bahia, sob a presidencia do sr. João Mendonça. Na ordem do dia, o sr. José Adeodato deu conhecimento á casa do entendimento que teve com os proprietarios da Livraria Scientifica, para a publicação duma revista medica, orgão da classe, cuja redacção ficaria a cargo do Syndicato. E adeantou que havia grande possibilidade de accordo, certo o exito a que a mesma estaria destinada.

CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA NA BAHIA

A campanha em prol da criação do bicho da séda prosegue victoriosamente na Bahia. Dando desempenho ao programma traçado pelo sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, o sr. Orlando Teixeira, director da Agricultura do Estado, tem sido incansavel na propaganda dessa industria util, lucrativa e facil. No sabbado ultimo aquelle funccionario viajou para a zona sudoeste do Estado, realizando em S. Felippe, sob a presidencia do desembargador Cyrillo Leal e numerosa assistencia de agricultores, uma aula pratica de sericicultura, dissertando sobre a criação do bicho da séda e as vantagens economicas provenientes da nova industria que propaga. Antes dessa brilhante conferencia, apresentou o dissertante ao auditorio o ex-juiz preparador daquelle termo e hoje desembargador Cyrillo Leal e foram depois distribuidos muitos milheiros de estacas de amoreira. A impressão deixada ao auditorio pelos dois oradores foi a melhor possivel, parecendo por isso que a população de S. Felippe se interessou vivamente pelo assumpto e vae cuidar seriamente da sericicultura.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de réis 530:585$600, para mais 83:255$800, sobre igual data do anno anterior.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS BUENOS AIRES
Saidas alternadas nos domingos
CAMPOS SALLES
11.073 tons. de deslocamento
Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE RIPPER
5.200 tons. de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA SANTOS-BELEM
MANÁOS
2.758 tons. de deslocamento
Sáe hoje, 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

Não recebe cargas.

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

Vapor	Data
CUYABÁ	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGÉ	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATÉ — Santos 25|2 — Rio 1|3 — Victoria 3|3 — Nova Orleans (chegada) 21|3

CABEDELLO — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 8|4

JABOATÃO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Nova Orleans (chegada) 19|4

LINHA SANTOS-NEW YORK

CAMAMÚ (*) — Santos 28|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Nova York (cheg.) 22|3

ELI (fretado) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Nova York (cheg.) 3|4

AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4

(*) — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia.
(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de fevereiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	73$000	N|cot.
Para março	68$000	N|cot.
Para abril	62$000	N|cot.
Para maio	58$100	58$700
Para junho	N|cot.	58$100
Para julho	N|cot.	58$100

	Kilos
Total das vendas	—
Idem anterior	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte — Compr. Vend. — **por 15 kilos**

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	61$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	167.200
No dia anterior	166.000
Existencia:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	22.700
Abatimento do consumo de 2 dias	—
	Fardos de 180 kilos
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para os portos da Europa	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.00	1.98
Para maio	2.07	2.05
Para junho	2.12	2.09
Para dezembro	2.17	2.14

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.3 1|2	4.3 3|4
Para maio	4.4 1|2	4.5
Para agosto	4.6 1|2	4.5
Para setembro	4.6 3|4	4.7 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 22 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot

	Saccas
Total das vendas	—
Idem, anterior	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 22 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	19.800
Anterior	16.600
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.628.700
Anterior	3.608.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.177.200
Anterior	2.219.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Para o Norte do Brasil	2.000
	62.000
Para a Europa	51.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	—	6.05
Para março	6.11	6.07
Para abril	6.16	6.07
Para maio	6.25	—
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje.	F. Ant.
Para maio	97.50	9 .12
Para junho	91.37	90.62

PRAÇA DO RIO.

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$047

O mercado de cambio official abriu, hontem em bôa posição, notando-se accessibilidade geral nas respectivas taxas. Os negocios de cobranças corriam normalmente, mas em condições restrictas.

Declarou o Banco do Brasil crear para cobranças a 57$047 por libra e comprava cobertinas a 56$220.

Esse banco cotou o dollar ,a vista, a 11$795, o franco a $80, o escudo a $725 e a lira a 1$000.

Em taes condições o mercado ficou pouco movimentado no primeiro encerramento.

Na reabertura, esse banco voltou ao mercado operando ás taxas officiaes affixadas de manhã.

Em taes condições, se manteve firme até o fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$047	—
	A' vista	
Londres	57$420	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$715	—
Italia	1$000	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$795	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Hollanda	7$985	—
Cabogramma:		
Londres	57$636	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$220	—
Nova York	11$465	—
Paris	$745	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$420	—
Nova York	11$565	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Portugal	$515	—
Allemanha	4$475	—
		Cabo
Londres	57$820	—
Nova York	11$615	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	57$575	—
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$574
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$230
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

Eram menos animadoras as condições do mercado de cambio livre, hontem, pois as taxas achavam-se em declinio. Mas, o Banco do Brasil, deu para o bancario sobre Londres a mesma taxa da vespera, isto é, de 73$500 por libra e de 72$500 para o particular, vendendo á primeira e comprando á segunda.

Sobre Nova York operava esse banco a 15$080 por dollar e adquiria coberturas a 14$880. O movimento era pequeno, ficando o mercado livre ás 11 1|2 horas, sem alteração de interesse.

A' tarde, reabriu o Banco do Brasil, no mercado livre sem modificação alguma nas taxas, de modo que á ellas se manteve e fechou calmo.

Nos bancos estrangeiros as operações para remessas eram feitas a 73$800 por libra sobre Londres, havendo dinheiro a 71$800 para coberturas. Saccavam sobre Nova York — a 15$140 por dollar e compravam a 14$840 as letras offerecidas dessa procedencia.

No primeiro fechamento ficou o mercado calmo.

A' tarde, apenas algumas modificações se verificaram em taxas á vista, depois da reabertura. Os bancos estrangeiros se mantiveram calmos até o fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	73$500	—
Nova York	15$080	—
	A' vista	
Londres	73$700	—
Paris	1$000	—
Suissa	4$910	—
Allemanha	5$090	—
Italia	1$285	—
Portugal	$670	—
Hespanha	2$075	—
Belgica, ouro	3$545	—
Nova York	15$130	—
B. Aires, papel	3$800	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$250	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo
Londres	73$800 —
Nova York	15$140 —
Paris	1$005 —
	A' vista
Londres	73$0000 7.$000
Nova York	15$170 a 15$220
Paris	1$003 a 1$008
Londres	73$000 a 74$000
Portugal	$673 a $676
Suecia	$676 a $680
Hespanha	2$060 a 2$090
Hespanha, prov.	2$085 a 2$095
Belgica, ouro	3$550 a 3$570
Belgica, papel	— a $712
Italia	1$290 a 1$295
Suissa	4$925 a 4$940
Hollanda	10$280 a 10$350
Argentina	3$905 a 3$930
Allemanha, registermarck	4$000 a 4$030
Rumania	$154 —
Austria	2$880 a 2$930
Uruguay	6$000 a 6$200
T. Slovaquia	$634 a $636
Dinamarca	— a 3$340
	Cabo
Londres	74$300 —
Nova York	— —
Nova York	15$220 —
Paris	1$012 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$930
Paris	—	1$003
Italia	—	1$281
Allemanha	—	4$759
Allemanha, registemark	—	3$991
Austria	—	2$882
Canadá	—	—
Chile	—	$700
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	15$161
Montevidéo	—	6$055
Buenos Aires	—	3$900
Hollanda	—	10$255
Japão	—	4$430
Rumania	—	—
Portugal	—	$675
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$540
Hespanha	—	2$077
Suissa	—	4$911
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	3$860
T. Slovaquia	—	$636

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$700	5$950
Peseta (Hesp.)	1$750	2$050
Lira (Italia)	1$250	1$270
Franco (França)	$975	1$000
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$670	$700
Gulden (Hol.)	9$900	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$700
Kroner (Noruega)	3$100	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$400
Dollar (EE. Unidos)	14$800	15$000
Dollar (Canadá)	14$500	14$900
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$800
Schilling (Aust.)	2$600	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$550	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$680
Peso (Arg.)	3$800	3$880
Libra (Perú)	30$000	33$000
Libra (Ing.)	72$500	74$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moedas da Republica	65 °|°	72 °|°
Moedas do Imperio	118 °|°	125 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	14$976
Londres, papel	72$994
Nova York, ouro	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	$987
Paris, prata	—
Portugal papel	$670
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Argentina, papel	3.806
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$059
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	—
Allemanha, nickel	—
Montevidéo, papel	6$044
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$278
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Belgica, papel	$684
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	2$800
Suissa, papel	—
Rumania papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Perú, papel	—
Sul Africana, papel	—
Finlandia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Correctores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$380
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$770 por gramma.

OS 35 °\|° DE CAMBIO RETIDO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 °\|° retidos, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	56$620
Nova York	11$565
Italia	$950
Hespanha	1$565
Paris	$750
Portugal	$510
Allemanha	4$475
Hollanda	7$835
Suissa	3$750
Belgica, ouro	2$680
Buenos Aires, papel	3$330
Uruguay	4$350

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 22 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.78	20.86
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	56.72
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.50	35.65
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L.	N|cot.	77.90
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.86.87	4.88.37
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.62	73.75
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.19	7.20
S|Berna, á vista, por £, F.	15.00	15.04
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.81	20.86

LONDRES, 22 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, L.	4.86.37	4.88.37
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.50	73.75
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.08	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.18	7.20
S|Berna, á vista, por £, F.	14.97	15.04
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.78	20.86

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.75	4.88.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.12	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.47.00	8.46.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.84.00	67.86.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.43.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27.00	40.27.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.10
S|Londres, á vista, por £, F.	73.56	73.79
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	128.25	128.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 22 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/8	39 1/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 1/8	40

MONTEVIDEO, 22 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/4	39 1/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40	40

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$220 e dollar a 11$465.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$500 e dollar a 14$880.

MERCADO DE TITULOS

O movimento em valores durante os trabalhos da Bolsa, hontem, foram bastante animados, notando-se grande interesse nos pregões de compra e venda de titulos, o que demonstrava haver perspectivas favoraveis para o mercado.

As obrigações do Thesouro Nacional regularam em condições de estabilidade e promettiam melhorar, o mesmo se dando com as de Minas, 9 °\|°, que tiveram alta.

As apolices municipaes regularam em bôa posição, tendo quasi todas accusado melhoria de preços.

As de 1931, ficaram a 190$000, com as da União, 200$ 1934, a 187$000. Em acções de bancos não se realizaram grandes negocios, mas, esses valores ficaram bem collocados e firmes, dando as do Brasil 390$000.

Regularam sem modificação apreciavel os titulos de companhias de tecidos e seguros, mantendo-se as demais acções em evidencia sem grande movimento de negocios. Em debentures tambem a Bolsa não apresentou trabalhos de maior vulto, tendo se encerrado o seu movimento com as seguintes vendas e pregões:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas	817$000
4 Uniformizadas	818$000
2:000$ D. Emissões — nom., miudas	800$000
20 D. Emissões, nom.	815$000
13 D. Emissões, port.	826$000
14 D. Emissões, nom.	816-000
75 D. Emissões, port.	827$000
10 D. Emissões, port.	828$000
Obrigações:	
4 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 °|°, 500$	498$000
2 Obrig. do Thesouro, — 1ª	1:006$000
1 Obrig. de Minas, — 500$	506$000
Estaduaes:	
147 Estado de Minas, — 5 °|°, 1934	186$000
92 Estado de Minas — Decreto n. 10.246 — 7°|°, port.	840$000
1 Estado do Rio, 4 °|°	104$000
Municipaes:	
42 Emp. de 1906, port.	155$000
35 Emp. de 1917, port.	156$000
210 Emp. de 1931, port.	188$000
2 Emp. de 1931, port.	190$000
200 Emp. de 1931, port.	192$000
9 Emp. de 1931, port.	193$000
100 Decreto 1550, port.	171$000
6 Decreto 1933, port.	197$000
7 Decreto 1999, port.	168$000
9 Decreto 2093, port.	194$000
25 Bello Horizonte, 7 °|°	800$000
5 Pelotas	845$000
Municipaes	
26 Banco do Brasil	390$000
174 Docas de Santos, — port.	238$000
50 Seg. Lloyd Atlantico, port.	100$000
60 Tecido Corcovado	72$000

MERCADO DE CAFE'

Continuava o mercado de café sem maior actividade, com o disponivel pouco procurado em face da escassez de procura para novos negocios.

O movimento de exportação fazia-se sentir menos desenvolvido, o que era sympotma de pouco interesse nos trabalhos do mercado. Estes foram iniciados com moderado interesse, vigorando para o typo 7, na taboa, o limite anterior de de 13$300 por dez kilos.

As vendas realizadas foram de 3.832 saccas, sendo 2.957 fechadas de manhã e mais 875 á tarde, contra 4.485 do dia anterior.

O mercado fechou estacionario e con tendencias desfavoraveis.

O movimento verificado no mercado a termo foi pequeno, caindo as opções durante os trabalhos da Bolsa.

No encerramento do movimento da primeira Bolsa, esta ficou estavel, com baixa da $050 réis para o mez de fevereiro, $400 réis para março, $050 réis para abril e $025 réis para maio, ficando inalterado o mez de junho e subindo $075 réis para julho.

Na segunda Bolsa o mercado permaneceu estavel e com baixa parcial, tendo o corrente ficado inalterado e accusando baixa de $025 réis para março, $050 réis para abril, $075 réis para maio, $075 réis para junho e $100 réis para julho.

Fechou com negocios animados.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$047; á vista, 57$420; Nova York, 11$795. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$420; Nova York, 11$565.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 73$700; Nova York, 15$130.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 13$500.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.

Em Nova York — Feriado.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Feriado.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 21

	Saccas
Vendas	4.485
Mercado — Firme.	
NO DIA 22	
Até ás 11 horas	2.957
Mais tarde	875
	3.832

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800
Typo 7 (anno passado)	17$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$320

COMMISSÃO DE PREÇOS

Sinner & Cia.

Dabello & Irmãos.

Gomes Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 21

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	4050	
Estado do Rio	1.878	4.928
Maritima:		
Minas	1.640	
Cabotagem:		
Minas		500
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		500
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		597
Armazs. Regs.:		
Mineiros		333
Total		8.498
Idem anno passado		9.388
Café revertido ao stock desde 1º de julho		30.906
Café retirado do mercado desde 1º do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	7.851
Africa	563
Asia	250
Cabotagem	500
Idem anno passado	11.150
Total	9.164
Desde 1º do mez	119.129
De 1º de julho	1.375.270
Idem anno passado	2.143.905
Stock	477.626
Menos consumo local do dia 21-2-35	500
Existencia	477.126
Idem anno passado	597.381

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$900	12$800	menos $050
Março	12$575	12$525	menos $400
Abril	12$475	12$450	menos $025
Maio	12$400	12$325	menos $035
Junho	12$250	12$200	inalterado
Julho	12$000	12$000	mais $075

	saccas
Vendas	2.000
Mercado — Estavel.	

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	13$000	12$800	inalterado
Março	12$600	12$575	menos $025
Abril	12$500	12$425	menos $050
Maio	12$400	12$300	menos $075
Junho	12$300	12$200	menos $075
Julho	12$000	11$900	menos $100

	saccas
Vendas	1.500
Total das vendas	3.500
Idem anterior	3.000
Mercado — Estavel.	

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 20

Portos	Saccas
"Campana"	
Alger	5.356
Oran	2.692
Stambul	2.625
Marselha	1.582
Tunis	1.161
Bone	996
Pireu	700
Casa Blanca	688
Alexandria	440
Philippeville	377
Jaffa	375
Mersina	375
Beyrouth	313
Ceuta	250
Port Said	250
Alexandretta	250
Bougie	250
Sfax	189
Sousse	188
Limassol	188
Gibratar	175
Tangor	126
Dakar	125
Larache	125
Suez	125
Huelva	100
Famagusta	95
Bizerte	63
Tripoli	63
Rhodes	63
Papho	63
Haiffa	62
Larnaca	33
	20.440
"Itaperuna"	
Porto Alegre	100
Pelotas	100
Total	20.640

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 22

	Saccas
N. Orleans:	
Marcellino M. & Filho	250
Leon Israe Cia. S. A. I.	500
A. Jabour Cia.	100
Finlandia:	
A. Jabour Cia.	100
Castro Silva Cia.	400
Theodor Wille Cia.	1.575
N. Orleans:	
Mc. Kinlay Cia.	250
Hard, Rand Cia.	1.000
P. do Norte:	
Mc. Kinlay Cia.	500
Paiva Nunes	110
Finlandia:	
Total	5.685

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e AGENCIA DO RIO DE JANEIRO existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	512
Minas	1.541
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.053
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.059
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.059
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	125
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	125
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.073
Espirito Santo	—
	2.073
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	6
Espirito Santo	—
	6
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	549
	549
Sommas das entradas:	
São Paulo	512
Minas	4.725
Rio de Janeiro	2.079
Espirito Santo	549
	7.865
De 1º do mez até dia 21:	
São Paulo	5.818
Minas	92.140
Rio de Janeiro	39.740
Espirito Santo	10.651
	148.358
Até esta data:	
São Paulo	6.330
Minas	96.865
Rio de Janeiro	41.828
Espirito Santo	11.200
	156.223
Existencia anterior — dia 21	477.126
Entradas de hoje	7.865
	484.991

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.456
America do Norte	1.402
Africa — Oeste e Norte	700
Cabotagem Sul	650
Somma dos embarques	5.268
De 1º do mez até dia 21	119.129
Até esta data	124.497
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 19	5.632
Até esta data	5.633
Consumo local diario	500
	5.768
Existencia ás 18 horas	479.223

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, esse mercado, hontem, estavel. Não apresentou grande movimento de negocios, porque se achavam retraidos os compradores. As cotações, porém, não accusaram modificação, nem apresentaram tendencias para subir, ou para descer. Fechou o mercado estavel. O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 395 fardos de Pernambuco; sairam 209, ficando em "stock", nos trapiches, 5.562 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	48$500 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

A situação do mercado de assucar continuava pouco animadora, porque os negocios eram de somenos importancia em nossa praça. As cotações iam sendo mantidas, porém, nas mesmas bases anteriores, com os possuidores firmes. Assim fechou o mercado, sem alteração. O movimento estatistico anterior foi o seguinte: entraram 5.000 saccos de Pernambuco, sairam 3.181, ficando armazenados, em "stock", 67.683 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe.	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	182
Suinos	44
Vitellos	28
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	101 3|8
Vitellos	40 1|2
Suinos	22
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	79 5|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	240
Vitellos	48
Suinos	57
Carneiros	23
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	20
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	77 4|8
Vitellos	20
Carneiros	15 1|2
Suinos	22
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	140
Vitellos	25 3|4
Suinos	36 1|2
Cabritos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	2 4|8
Vitellos	2 1|4
Suinos	5
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	140 2|4
Vitellos	34 1|2
Suinos	20 1|2
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	19 2|4
Vitellos	10 1|2
Suinos	3
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	121
Vitellos	14
Suinos	17 1|2
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	132
Vitellos	40
Suinos	38
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Suinos	2$200
Vitellos	1$400
Carneiros	

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial	66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª.	59$000 a 62$000
Agulha, especial	63$000 a 65$000
Idem, de 1ª	55$000 a 60$000
Idem, de 2ª	48$000 a 50$000
Idem, de 3ª	38$000 a 44$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª	36$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro.	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior.	195$000 a 210$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	158$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5.	170$000 a 173$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial.	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina.	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $600
Do sul	$300 a $440

FEIJÃO

	de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom.	Nominal
Branco, graudo e miudo.	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho.	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	40$000 a 42$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$500

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$300 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
	Por kilo:
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo.	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Fatos e mantas, Idem do sul	1$500 a 1$700

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 °\|° sobre café

Renda do dia 22	85:478$400
De 1 a 22	552:338$600
Em igual periodo de 1934	712:216$900
Differença para mais em 1934	159:875$300

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de fevereiro de 1935:

Papel	1.098:806$600
De 1 a 22 do corrente	23.299:375$200
Em igual prdo., 1934	17.503:288$800
Differença para mais em 1935	5.796:236$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livro de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Highland Brigade", entrado em 18 do corrente mez; um volume contendo pneumaticos para automoveis, vindo pelo vapor "General Osorio", entrado em 5 do corrente mez e destinado á Legação da Allemanha; duas caixas contendo vidros, porcellanas e tapetes, destinadas á Legação da Allemanha; vinte e um volumes contendo pilhas para lanternas e papel para escrever, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado em 15 do corrente mez; 24 volumes contendo biscoitos e semelhantes, moveis, artigos de uso domestico e artigos de escriptorio, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado em 15 do corrente mez; e uma caixa contendo bolas de golfo clubs, sabão e pasta para dentes, destinada á Legação da Tchecoslovaquia e vindas pelo vapor "Highland Brigade", entrado em 18 do corrente mez.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 1.º escripturario Clovis Bastos Santiago pede abono da porcentagem de 10 °\|°, a titulo de revisão, sobre a quantia arrecadada em virtude de diligencia sua e do Agente Fiscal aposentado Victorio Merly, no processo movido contra a Companhia America Fabril.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 4.º escripturario da Alfandega, João Alves de Moura, solicita seja contada sua antiguidade de classe a partir de 22 de Março de 1922, data em que foi nomeado para identico ergo na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á firma Belmiro Rodrigues e Cia., de 134.173 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °\|° sobre 1.341.729 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Chelatros", entrado hoje neste porto.

— A Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A. assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do Decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.714

O tragico fim dos traficantes de toxicos

Duplo suicidio de um casal de viciados — Historia dos "gangsters" de drogas em Buenos Aires

UM LABORATORIO INSTALLADO COM TODA A TECHNICA PARA A PREPARAÇAO DA COCAINA

BUENOS AIRES, 20 (Do correspondente — Via aerea) — Repercutiu com intensidade, nos meios sociaes desta capital, a tragedia em que pereceu um conhecido joven, membro de conceituada familia.

Desde muito cedo começou Carlos A. Saavedra a frequentar "cabarets" e logares de diversão nocturna, onde se iniciou no uso de entorpecentes, passando, em seguida, num fatal degradação, a vendedor de drogas estupefacientes. Assim, não tardou a soffrer sua primeira detenção e consequente processo.

Uma rapida decadencia physica, material e moral, levou-o, de desastre em desastre, á indigencia, á molestia e, em seguida, a um manicomio, onde esteve internado algum tempo.

A COMPANHEIRA FIEL

Na sua desgraça, seguia-o sua amiga leal — Isabel Bello, argentina, de 34 annos, com quem, a 13 do corrente, Saavedra foi occupar uma dependencia do hotel situado á rua Liberdad n. 251.

Ultimamente, — referem os vizinhos do casal — Saavedra diligenciava para encontrar occupação, não logrando obtel-a, embora os esforços empregados.

Emquanto isso, peorava a situação do casal, o qual carecia do indispensavel para manter-se.

Passou, então, Saavedra a não esconder os seus propositos de eliminar a existencia.

O DUPLO SUICIDIO

Hontem, como até a uma avançada hora do dia, não apparecessem os jovens, os encarregados do hotel, temendo uma tragedia, chamaram as autoridades, que, ao arrombar a porta do aposento occupado pelo casal, encontraram, inanimados, sobre o leito, Saavedra e sua companheira. Foi constatado sem difficuldade que o toxico usado havia sido cyanureto, pelo forte cheiro a amendoas sentido no local.

Junto ao leito foi encontrada uma carta de Carlos Saavedra, na qual manifestava seu proposito de suicidar-se, por estar enfermo e sem recursos, e, de commum accordo com Isabel, haver tomado essa deliberação definitiva.

Os cadaveres se encontram na "morgue", para as formalidades da autopsia.

Diversos cocainomanos e vendedores de cocaina que tiveram fim tragico em Buenos Aires

A HISTORIA DOS "GANGSTERS" DA DROGA EM BUENOS AIRES

Terminaram seus dias, de fórma dramatica, quasi todos os traficantes de drogas entorpecentes que têm desenvolvido suas actividades nefastas na Argentina.

Joaquim Alcantara Monteiro, chimico, foi quem, na historia dessa modalidade do crime, ao verificar o numero crescente de toxicomanos, imaginou explorar um novo e rendoso commercio. Chegou a installar um estabelecimento onde simulava o negocio de perfumes, no interior do qual dispoz um laboratorio moderno, onde preparava o alcaloide, chegando a sua industria ao requinte de crystallizar a morphina e a cocaina, melhorando suas condições de consumo entre os viciados.

A' medida que prosperava o seu commercio, Monteiro, que era portuguez, consumia quantidades cada vez maiores de alcaloides. Afinal, morreu na miseria, internado no Hospicio de Las Mercedes.

Carlos Saavêdra, que poz fim á vida, arrastando tambem a sua companheira

Juan Arnaud foi outro celebre vendedor de drogas. Frequentando boas rodas, cercado de bellas mulheres, que o auxiliavam em suas actividades, chegou a desfrutar de largo prestigio nos meios nocturnos da capital.

A morte de uma mulher, occasionada por excessos de cocaina, durante uma saturnal, motivou o processo e a prisão, depois da qual Arnaud, em rapido declive, acabou os dias numa cama do Hospital Muniz.

"LOS FREDI"

Acabou por chamar as attenções da policia a vida de luxo e ostentação dos pharmaceuticos irmãos Fredi.

Damas elegantes apeavam de automoveis modernos, á porta da sua casa commercial.

Não foi difficil á policia descobrir as suas actividades, que se estendiam por varios pontos da cidade.

Quando recebia um contrabando, El Mesquita, um dos irmãos, foi morto, sobrevivendo-lhe, por pouco tempo, o outro, cujo fallecimento ha pouco se verificou.

"Paha de Palo" outróra apparentando abastança, é hoje vendedor de jornaes.

NA CAPITAL FEDERAL

Segundo os dados estatisticos do Gabinete de Toxicomania da Policia, ha mais de 2.000 viciados na capital.

E' dominante o consumo de cocaina, embora tambem seja consideravel o da heroina e morphina. Os opiomanos vão escasseando devido ao preço elevado da droga.

Para attender a esse enorme consumo, de 2.000 viciados ansiosos e exigentes, existem, segundo informações da propria policia, dois ou tres verdadeiros "gangsters", que, por meio de seus numerosos auxiliares, distribuem os toxicos.

Emquanto esses distribuidores são presos com frequencia, os "atacadistas" da droga vivem impunes.

Dispõem de capital sufficiente para exercer o contrabando em ampla escala. Até já se verificou, recentemente, o caso da installação de um laboratorio completo em Buenos Aires, onde technicos especializados se encarregavam de manipular as folhas de coca, transformando-as na branca "poeira" que custa mais caro que o ouro.

NO INTERIOR

Em algumas cidades do interior, a toxicomania attingiu á consideravel desenvolvimento.

Em Cordoba, os morphinomanos são legião; nas cidades populosas e prosperas de Tucuman, Bahia Blanca, Rosario, a cocainomania é frequente em quasi todas as classes sociaes.

Até ha bem pouco tempo, os revendedores se muniam de "stocks" da droga em Avellaneda, mas severas medidas policiaes puzeram fim ao commercio illicito.

Morta por um omnibus

O horrivel desastre da rua da Passagem — A inculpabilidade do motorista defendida pelos filhos da victima — Outras notas

Em demanda ao centro da cidade, corria hontem á noite, com regular velocidade, pela rua da Passagem, o auto-omnibus n. 419 da Viação Carioca, dirigido pelo motorista José Mattos, de 37 annos de idade, casado, residente á rua Luiz e Vasconcellos n. 310.

José Mattos, o "chauffeur" que dirigia o omnibus

Proximo á rua General Polydoro, uma senhora, depois de passar pela frente de um bonde que corria no mesmo sentido, foi colhida e morta pelo carro, não obstante os esforços do chauffeur no sentido de evitar o desastre.

O motorista não procurou fugir, sendo preso e conduzido á delegacia do 3º districto por uma escolta do Exercito, composta de um sargento, dois cabos e dois soldados do 3º R. I.

QUEM ERA A MORTA

A victima de tão doloroso accidente é a quinquagenaria Rosa Candida da Costa, de 55 annos, viuva e residente á rua da Passagem, 73, casa 3.

Senhora de uma idade mais ou menos avançada, a morta era estimada em toda a vizinhança, quer por sua bondade e operosidade, quer por outros dotes moraes que sempre demonstrou.

Exercia a profissão de lavadeira, com que vinha se mantendo, ajudada por seus filhos, todos já homens, que a estimavam extremosamente. Residia em companhia do seu filho Norival, de 19 annos de idade.

Seus outros filhos: Basilio, que é chauffeur de praça, Oscar, Waldemar e Alcino, residem com suas respectivas esposas.

SCENA PATHETICA

Quando Alcino e Oscar chegaram ao local do desastre, avisados por telephonemas, o povo que se agglomerara attrahido pelo cadaver que se achava no sólo, numa poça de sangue, á espera da pericia do C. P. S., que, de accordo com sua norma tradicional, tardava a chegar, presenciou uma scena commovente, que calou fundo no animo de cada um.

Arrancando os cabellos, faces contrahidas pela dor, os olhos a derramarem lagrimas abundantes, os dois jovens gritavam como loucos, chamando a mãe pelos nomes mais carinhosos.

Depois, a custo de muito esforço, conseguiram acalmar, sendo levados para o quarto.

Waldemar, outro filho da infeliz senhora, mais calmo, muito embora se notasse o esforço que fazia para conter as lagrimas, em conversa comnosco, pediu que salientassemos a inculpabilidade do chauffeur que conduzia o omnibus fatidico.

O MOTORISTA NARRA A "O JORNAL" A FORMA EM QUE SE DEU O DESASTRE

Na delegacia do 3.º districto, logo após a prestação de fiança por parte do chauffeur conseguimos ouvir o conductor do vehiculo que matou a velhinha.

José Mattos ainda estava sob forte tensão nervosa, pronunciando a custo as palavras.

A nosso pedido reconstituiu a forma em que se verificou o accidente funesto. Corria parallelamente com um bonde, do lado direito. Ao chegar em frente ao n. 71, surgiu inesperadamente pela frente do electrico, uma senhora. Num relance, viu o inevitavel. Se tentasse desviar para a esquerda, ia sobre o bonde, causando mal igual, sinão maior, se torcesse a direcção para a direita, colheria varias creanças que brincavam na calçada.

Tentou deter o carro, empregando todos os freios e meios possiveis. O impulso da corrida, no entanto, arrastou o carro com as rodas estabilizadas por mais de dois metros. Ouviu dois gritos agudos e lancinantes e foi só o que viu.

Alcino da Costa, filho da morta, que foi presa de terrivel crise de nervos

A PERICIA E A REMOÇÃO DO CADAVER

Depois do exame pericial e da filmagem do local do desastre, pelo Instituto de Identificação, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Moutinho Reis.

UM GESTO DE NOBREZA DO DR. FROTA AGUIAR

E' de se salientar a attitude do 2.º delegado auxiliar dr. Frota Aguiar, attendendo ao appello de um dos filhos da morta, o joven Alcino Costa, para soltar seu irmão Norival, que fôra preso pela manhã, por contravenção.

Assim, a infeliz senhora, teve a velar seu corpo, todos os seus filhos.

Ultima Hora Sportiva

DE SANTA FE' A BUENOS AIRES A NADO

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O nadador argentino Pedro Candioti prosegue com inteiro exito no raid que emprehendeu da cidade de Santa Fé á Buenos Aires. A's 10 horas e 30 de hoje Candioti passou pela localidade de Ramallo. Apesar de já estar nadando cerca de 45 horas, Candioti não dá mostras de cansaço. O nadador argentino continua a ser alimentado por uma embarcação que conduz as autoridades que controlam a prova.

VIRA' AO BRASIL A DELEGAÇAO DO CLUB BASKET-BALL

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — A 2 de março proximo partirá para o Rio de Janeiro a delegação do Club Basket-Ball Sporting, que já foi quatro vezes campeão do Rio da Prata e quatro vezes do Uruguay. Essa delegação jogará com o Botafogo e o Vasco da Gama no Rio e com o Corinthians e o Palestra Italia em São Paulo. A quarta partida será disputada contra um combinado brasileiro.

A delegação do Basket-Ball Sporting, é presidida pelo sr. Francisco Masoller e della fazem parte o delegado Archimedes Rondini, o treinador Felippe Flores Valdez e os jogadores backs Alejo Gonzales Roigt, Enrique Escurra, Carlos Pieri, Erberto Cabrera, forwards Rudolf Braselli, Humberto Bernas Coni, Luiz Alberto Castro, Federico Lanaro e Bartolo Rodriguez.

A delegação será portadora das taças offerecidas pelo ministro das Relações Exteriores e pela intendencia Municipal de Montevidéo.

O CAMPEONATO DE TENNIS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Havas) — Sylvia Henrotin, franceza, e Eugena Mac Cauliff, norte-americana, ganharam o final da dupla mixta do campeonato de tennis dos Estados Unidos, em quadras cobertas.

CANDIOTI JA' NADOU 50 HORAS

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O nadador Candioti era esperado ás 16 horas na localidade de San Pedro. Preparava-se-lhe enthusiastica recepção. Candioti já nadou 50 horas.

O CAMPEONATO DE TENNIS, DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — Na dupla mixta hoje disputada no campeonato de tennis Monica Rickets e Robson, argentinos, bateram Lizana e Salvador Deik, chilenos, por 6|3 e 5|5. A continuação da partida foi adiada para amanhã.

Enfermo o embaixador Carcáno

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano, adiou a sua partida para Sierras de Cordoba, devido a se achar enfermo.

Vem substituir interinamente o embaixador Carcáno

BUENOS AIRES, 22 — (Havas) — Pelo paquete "Neptunia" partiu para o Rio de Janeiro o secretario da embaixada argentina nessa capital, sr. Hector Ghiraldo que exercerá o cargo de encarregado de negocios durante a ausencia do embaixador, sr. Carcano.

Pelo mesmo vapor seguiram tambem para o Rio de Janeiro em visita ás principaes empresas jornalisticas do Brasil os directores-proprietarios das revistas "Novella Semanal" e "Supplemento", srs. Miguel Sans e Armando Del Castillo.

A actualidade politica portugueza

Em longa entrevista concedida ao "Seculo", de Lisbôa, o sr. Oliveira Salazar desenha o panorama politico de Portugal na hora presente

LISBOA, 22 (Havas) — A entrevista que o sr. Oliveira Salazar concedeu ao "Seculo" e de que demos noticia nos nossos telegrammas de hontem á noite, occupa varias columnas do grande orgão da imprensa lisboeta.

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE CARMONA

As declarações do chefe do governo podem ser assim resumidas: "A reeleição do general Carmona muito concorrerá não só para manter, mas prolongar a confiança que as outras nações depositam em nós. Quando começam a correr boatos de revolução, desordens ou simples alterações da ordem, não são as consequencias internas destas "escarlatinas sanguinarias" que me preoccupam. Sei, como todas as pessoas de bom senso, que os inimigos da situação, não têm força para causar um mal apreciavel. O que me atormenta é o mal que pode causar no estrangeiro uma simplissima desordem politica que venha interromper a tranquillidade do paiz. O estrangeiro pensaria que se tinha enganado no seu julgamento a nosso respeito. A tradição de calma criada por tanto e tão intenso trabalho, seria anniquillada e o povo portuguez, que se considera curado, appareceria agora gravissimamente doente aos olhos da Europa e do mundo".

OS TRABALHOS DA CAMARA CORPORATIVA

Interrogado sobre o funccionamento do Parlamento, o sr. Oliveira Salazar respondeu: "O trabalho da Camara Corporativa tem sido muito efficaz e productivo, tanto mais que não fala para a galeria. O seu trabalho quotidiano não é divulgado nem pela imprensa nem pelo "Diario da Assembléa". Tudo neste organismo é discreto, simples, normal e sério. As suas iniciativas sã apreciadas sems paixão pela personalidades especializadas no conhecimento dos assumptos e animadas de grandissimo desejo de bem fazer. Os seus relatorios são quasi sempre peças de primeira ordem e estão sempre á altura das questões que lhes interessam. Isto não quer, porém, dizer que a Camara Corporativa seja um organismo perfeito. Precisa ainda de alguns retoques para aperfeiçoar o seu mecanismo. Mas tal coisa é que agora, só tenho motivos para me considerar feliz de a ter constituido, fazendo della um organismo original de valor incontestavel".

ASEMBLÉA NACIONAL

"No que respeita á Assembléa Nacional — prosegue o sr. Oliveira Salazar — o é um pouco differente Outróra os Parlamentos não podiam ter disciplina de conjunto mas os parlamentares tinham a disciplina imposta pelo partido a que pertenciam.

A Assembléa Nacional não provem de nenhum partido politico. No seu seio não ha maioria nem minoria. Os proprios ministros podem tomar parte activa nos trabalhos da Camara Corporativa mas não podem nem sequer assistir ás sessões da Assembléa Nacional. A conclusão a tirar de tal situação é facil. A Assembléa Nacional não teve até agora, nem como a União Nacional nem com o governo, a mais ligeira intimidade. Não é pois, para admirar que a Assembléa trate de questões, as mais delicadas, sem que o governo tenha conhecimento dellas a não ser pela imprensa. Mas isto não é o peor. Até ao presente, a dictadura soube imprimir aos governos e aos negocios publicos a orientação que leva a bons resultados.

Uma Assembléa Nacional por hypothese, dava a impressão de dualidade governamental e o paiz poderia desorientar-se e pensar que tinha mudado de direcção. A confusão poderia substituir a confiança e a ponderação. Ora é justamente este mal que é preciso evitar. A Assembléa Nacional tornará a "auto-disciplina" necessaria ao seu funccionamento e ao seu trabalho. Approximando-as cada vez mais do governo, os seus movimentos serão regulados de maneira a obter a harmonia de conjunto de todos os seus movimentos que devem contribuir para a unidade governamental e legislativa".

A LEI DE PREVIDENCIA SOCIAL

A respeito da lei de previdencia social actualmente em discussão no Parlamento e que deixa prever o desapparecimento dos fundos de desemprego, o dr. Oliveira Salazar declara:

"Os fundos de desemprego devem desapparecer um dia em consequencia mesmo do seu caracter transitorio mas a contribuição que os alimenta persistirá provavelmente afim de alimentar as caixas de Previdencia que foram creadas".

No que respeita ás Casas do Povo, o presidente do Conselho disse que considera bellissimas essas instituições do Estado Corporativo e que o governo lhes consagraria o maior carinho.

A CARESTIA DA VIDA

A proposito da carestia da vida o chefe do Ministerio declarou que o governo acompanhava com o maior interesse o desenvolvimento dos phenomenos que provocam o augmento do custo da vida mas reconhecia as difficuldades para dominar esses phenomenos por meio de medidas legislativas.

Considerava o problema do pão muito mais grave do que o do vinho, mas sentia grande satisfação em annunciar que o paiz deve ter este anno um excesso de producção sobre o consumo de trigo de trezentos milhões de kilos. Seria, pois, necessaria uma baixa sensibilissima do preço do pão para augmentar o consumo.

Este problema está em estudo e certamente se encontrará uma formula para attenuar a acuidade da situação.

A respeito de certos impostos municipaes, pouco sympathicos e aggravados até ao exaggero por certas municipalidades, o sr. Salazar declarou que o novo Codigo Administrativo fixará as faculdades fiscaes das Camaras Municipaes, os seus encargos e as medidas de defesa que devem tomar.

CASAS PARA POBRES

Declarou mais o presidente do Conselho que o governo se preoccupava com a construcção de casas para pobres. Muitas já existiam e outras seriam edificadas dentro em muito breve. O governo lutava, porém, com uma difficuldade: a falta de terrenos que não sejam muito afastados do centro da cidade.

SUPPRIMINDO O IMPOSTO DE SUCCESSÃO NAS HERANÇAS

Já tinha sido apresentado ao Parlamento um projecto de lei que supprimiu o imposto de successão nas heranças de pae para filho.

"Este imposto, accentuou o sr. Salazar, não é nem sympathico nem economico, porque devora o capital empobrecendo, consequentemente, a nação. Procurei varias vezes a solução deste problema e confesso que ainda não a encontrei. O Estado ainda não pode dispensar as receitas provenientes do imposto de successão".

Por fim, o sr. Oliveira Salazar annunciou a publicação de uma nova lei sobre os alugueis, tendente a "impedir que o locatario rico expolie o proprietario pobre.

O facto de possuir uma casa nem sempre quer dizer que o proprietario seja rico. Ha locatarios muito mais ricos do que o seu senhorio. E' preciso pensar em modificar situações que a consciencia publica considera absolutamente injustas".

UMA TROMBA D'AGUA INUNDA A CIDADE CAPICHABA DE ANTONIO CAETANO

ANTONIO CAETANO, fevereiro (Do correspondente) — Formidavel tromba d'agua desabou no dia 21 do corrente, neste districto, causando grandes prejuizos materiaes, interrompendo o transito por varias horas.

A população, embora alarmada com este acontecimento, está illesa.

Exposição de Arte Colonial

NAPOLES, 22 (Havas) — O marechal Italo Balbo, governador da Lybia, visitou esta manhã a Exposição de Arte Colonial, onde foi recebido pelos administradores do certamen e diversas autoridades locaes.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 27,8
MINIMA: 21,8

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Estavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — Estavel á noite, em elevação de dia.

Ventos — Do sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde se manterá instavel com chuvas durante todo o periodo.

Temperatura — Estavel á noite, em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará até o Paraná e bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sueste a nordeste até o Paraná e do quadrante norte nos demais Estados; rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, vigessimo primeiro dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de R a Z.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do presente mez: Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Directoria Geral de Fazenda Municipal, Commissão de Compras, Secretaria Geral do Conselho, Inspectoria Municipal de Veterinaria e o pessoal operario das Directorias acima.

Amanhã, domingo, a Municipalidade pagará a todas as professoras primarias (ensino elementar) de A a Z.

AVISO

Os funccionarios que deixarem de receber os seus vencimentos no dia marcado só poderão reclamal-os após os festejos de "Momo".

Annuncia-se para quarta ou quinta-feira da semana proxima a Convenção do Partido Autonomista

Aspecto feito por occasião do desembarque do capitão Nelson de Mello

(Conclusão da 2ª. pag.)

O sr. Eliezer Moreira teve demorad conferencia com o interventor Martins de Almeida, antes de partir.

ENTROU NO EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES O GOVERNADOR DO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MANAOS, 20 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, eleito governador do Amazonas, entrei hoje no exercicio das funcções. Na frente desse posto com que fui honrado por 28 votos da Assembléa Constituinte, interpretando a vontade da maioria dos meus concidadãos, renovo a expressão de solidariedade ao governo de v. ex., credor de grandes serviços prestados a este Estado, como a toda a Nação Brasileira. Atenciosas saudações.— (a.) Alvaro Maia, governador do Amazonas".

OS FUTUROS SECRETARIOS DO NOVO INTERVENTOR DO ACRE

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Chegado ha dias a esta capital afim de se despedir de sua familia, o novo interventor no Territorio do Acre, sr. Martiniano Prado, irmão de Newton Prado — um dos 18 de Copacabana, partirá no proximo dia 1º de março para o Rio de Janeiro onde seguirá por mar com destino a Rio Branco, séde do governo acreano.

Em S. Paulo o sr. Martiniano Prado iniciou as "demarches" para a escolha dos seus auxiliares na interventoria do Acre.

Estamos seguramente informados que alguns desses auxiliares já estão escolhidos e convidados aceitaram os cargos. Entre elles está o sr. João Amoroso Netto, joven autoridade policial que occupará a chefia da policia do Acre.

Sabemos mais que um filho do juiz Silva Barros, ha pouco fallecido nesta capital, occupará tambem um cargo de confiança no governo acreano, bem como um tenente-coronel da nossa Força Publica, que irá commissionado no posto de coronel commandar a milicia policial do Territorio do Acre.

ESTA' NESTA CAPITAL O CAPITÃO NELSON DE MELLO

Fala-se no nome do ex-interventor amazonense para chefe de policia carioca

Chegou hontem a esta capital o capitão Nelson de Mello, exinterventor federal no Amazonas.

Esse militar, que viajou a bordo do "Affonso Penna", vindo dos portos nortistas, é um dos nomes apontados para substituir o capitão Felinto Muller, na chefia de policia do Districto Federal. Ao seu desembarque compareceram varios politicos e militares.